Morreram na rebellião da Hespanha, até hoje, cem mil pessoas!

TREMENDO ESCANDALO

EM TORNO DA TRAGEDIA DO THEATRO MUNICIPAL

João Sarcinelli, a infeliz victima, apresentado como explorador profissional

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 22 de Setembro de 1936 — N. 2.732

1ª EDIÇÃO

AMSTERDAM, 22 (H.) — O sr. Weizmann, presidente da Agencia Judaica e da Commissão Executiva Sionista, desmentiu o boato de que tivesse concordado com qualquer restricção aos direitos da immigração judaica na Palestina.

A ALLEMANHA QUER UMA DECISÃO PRO' OU CONTRA OS SOVIETS

Sómente nessa base comparecerá á Conferencia das cinco potencias

BERLIM, 22 (U. P.) — O ponto de vista da Allemanha com relação á Conferencia das Cinco Potencias não soffreu alteração e pode ser apresentado do modo seguinte: a Allemanha está disposta a participar desse conclave, mas somente depois da conferencia em questão ter sido "cuidadosamente preparada". Isso quer dizer que, antes da reunião das demais potencias locarnianas, a Allemanha quer que se torne bem claro o caracter essencialmente occidental do pacto, o qual não terá ramificações no Oriente da Europa.

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung" exprime a reserva da Allemanha com relação á conferencia, perguntando se o Reich está em posição de participar do conclave "no caso de Moscou comparecer nos bastidores", e protesta contra as tentativa spara angariar a disposição de Berlim de adherir ao pacto occidental, sobre a base da attitude da Allemanha com relação á "Formula da indivisibilidade da paz".

Não se considera possivel nenhuma previsão sobre se as potencias occidentaes darão á Allemanha as garantias que deseja quanto ao caracter exclusivamente occidental do novo Locarno.

Todavia, a opinião reinante nos circulos allemães é de que a decisão quanto ao futuro da Conferencia repousa unicamente sobre as potencias occidentaes, pois a attitude do Reich não soffrerá modificação. A Allemanha pede uma decisão nitida, pró ou contra os Soviets e está disposta a debater o novo Locarno apenas nessa base.

TROTSKY está bem na Noruega e não irá mais para a Catalunha

OSLO, 22 (Havas) — O jornalista Schefflo, redactor de um orgão operario de Kristiansband, e amigo pessoal de Trotsky, declarou ter sabido de fonte absolutamente segura que não tinha nenhum fundamento a informação segundo a qual a Generalidad da Catalunha teria concedido ao antigo commissario do povo permissão para residir naquella região.

Trotsky continuava, aliás, a residir na Noruega.

FUZILADOS!

BARCELONA, 22. (H.) — Os officiaes condemnados á morte na ultima sexta-feira pelo Tribunal Popular foram fuzilados nesta cidade.

As milicias e os guardas nacionaes desfilaram depois da execução deante dos corpos.

ALTOS ESTUDOS DE DEFESA NACIONAL

Organizou-se na França um centro de altos estudos de defesa nacional, em que figuram representantes do Exercito, da Marinha, da Aviação, assim como das actividades industriaes, que interessam á segurança do paiz.

O centro deverá elaborar uma doutrina commum não só ás forças militares, navaes e aereas, como tambem aos elementos civis, destinada a collocar a nação em condições de defender-se vantajosamente.

Occupar-se-á de investigações de ordem theorica e pratica, em todas as espheras de acção nacional, por fórma a mobilizar os recursos, de que dispõe a França, para realizar a sua politica defensiva.

* * *

Estou longe de concitar os dirigentes do Brasil á fundação de um centro semelhante, mas acredito que muito lucrariamos se existisse entre nós, fóra do Conselho de Defesa Nacional, instituição praticamente inutil, um nucleo de homens capazes de examinar detidamente e com espirito objectivo os assumptos relativos á defesa do paiz.

Não temos os problemas prementes que a França deverá resolver na complexidade da politica internacional europĕa, mas nem por isso urge menos que levemos em conta as necessidades impostas pela nossa situação de detentores de immensos territorios despovoados, e, por isso mesmo, sujeitos á cobiça imperialista.

Não é só com exercito e marinha que se resguarda uma nação. E a nossa doutrina defensiva deveria comprehender precipuamente o immenso trabalho de natureza cultural e politica, que é preciso fazer, ao lado da preparação militar, visando fortalecer o espirito nacional, primeira base da verdadeira independencia de um povo.

* * *

A confiança céga de alguns no futuro revela sómente incapacidade de penetração no sentido dos acontecimentos que se desenrolam no mundo.

O futuro dependerá em grande parte de condições que nos têm faltado até agora.

O nosso destino não cairá do céo como um favor da divindade, mas será construido com as nossas proprias mãos, no esforço tremendo imposto a todos os organismos que querem subsistir na luta pela vida.

Os velhos conceitos de justiça e direito decairam deante de realidades, que debalde se mascaram em invocações patheticas.

As nações que se entregarem confiantes ás regras da moral politica, descurando o "rationabile adjumentum", que dá valia ao direito, correm o risco de comprometter nessa credulidade sentimental o seu logar ao sol.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

ESCONDENDO UM PASSADO DEPLORAVEL PARA ILLUDIR A NOIVA

João Sarcinelli e Rosine Marie — Segredos que vêm á tona

A tragedia occorrida, ha dias, no Theatro Municipal, que emocionou violentamente a população, volta, agora, ao cartaz. E' que segredos que envolviam a existencia do violinista morto, vieram á lume, dando novo e deploravel aspecto ao caso.

Ivan Pessôa, autor da morte de João Sarcinelli, segundo noticiou um vespertino, foi procurado, no quartel onde se encontra preso, por uma mulher, que lhe fez estranhas declarações sobre a conducta da vida, detalhando episodios deploraveis.

QUERIA O DINHEIRO

Ao que se sabe, Sarcinelli, segundo violinista da orchestra do Theatro Municipal, ha seis mezes, conhecera d. Eurydice Pessôa, espôsa de Ivan Pessôa que, na occasião, tratava de desquitar-se.

Sarcinelli, bom musico, insinuou-se junto áquella senhora, mulher de temperamento nervoso, captando-lhe facilmente a confiança.

Fizeram-se mesmo noivos, combinando, após o desquite, casarem-se no Uruguay.

A questão financeira preoccupava intensamente o violinista, que desejava ver Eurydice de posse da metade dos bens do casal. Esse facto, chegando ao conhecimento de Ivan, tel-o-ia irritado sobremaneira, provocando a superexcitação nervosa que o levaria á pratica do duplo crime.

SARCINELLI E ROSINE MARIE

Muito antes de Rosine Marie procurar Ivan Pessôa, nossa reportagem conhecia toda a lamentavel historia.

Publicamol-a agora, já que tão tristes factos vieram á tona.

SARCINELLI E ROSINE

A historia do violinista Sarcinelli e Rosine Marie, a franceza, encerra trechos deploraveis.

João conheceu Rosine ha 16 annos, quando esta residia na rua

(Continua na 8ª pagina)

Rosine Marie, no Theatro Municipal, logo após a tragedia

Vae commandar a 3ª R. M. o general Góes Monteiro

Segundo estamos informados no proximo despacho do ministro da Guerra com o presidente da Republica, quinta-feira vindoura, será nomeado para commandar a 3ª Região Militar no Rio Grande do Sul, o general Góes Monteiro, em substituição ao general Pargas Rodrigues que se encontra, em gozo de licença premio.

FOI PRESO HONTEM UM PERIGOSO EXTREMISTA

Jayme Stuart Dias era procurado ha mais de um anno

Tentou resistir á prisão armado de pistola — As actividades do terrivel elemento vermelho entre nós

Desde muito tempo, em sigillo, vinha a Policia Politica desta capital effectuando diligencias de summa importancia, que deveriam levar as autoridades da Delegacia orientada pelo capitão Miranda Corrêa á descoberta, nesta capital de perigosos elementos que aqui tramavam contra a segurança do regimen, pretendendo subverter a ordem e implantar no Brasil o credo vermelho.

Centenas de bolchevistas haviam já sido presos pelos investigadores daquella delegacia especial e apurada a parte que tinham na preparação dos movimentos que ensanguentaram o paiz em novembro do anno passado.

Mas, por mais que se esforçassem os auxiliares do capitão Miranda Corrêa, directamente ajudado pelos seus dedicados logar-tenentes srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, respectivamente chefe das delegacias de Segurança Politica e Social, muito ainda restava por fazer e innumeros desses inimigos da nacionalidade continuavam a desfrutar da liberdade agindo mais vigorosamente para a effectivação dos seus ideaes de subversão da ordem.

Jayme Stuart, o agente vermelho hontem preso

VIGIANDO AS COOPERATIVAS

As autoridades encarregadas da segurança publica, porém, não se descuidaram e, embora em apparente inacção, vigiavam cuidadosamente todos os centros onde preferentemente agem os propagandistas a soldo de Moscou.

Assim, foram as cooperativas

(Continua na 8ª pagina)

MORRERA' HOJE SALAZAR ALONSO

Saavedra Lamas desistiu de "humanisar" a guerra civil — Victorias dos leaes — Repellidos em Santa Ollala

MADRID, 22 (U. P.) — O ex-ministro do Interior da Hespanha, sr. Salazar Alonso, condemnado á morte pelo Tribunal Popular, será provavelmente executado hoje, pela manhã.

HUMANIZAÇÃO DA GUERRA CIVIL

GENEBRA, 22 (H.) — Nos circulos latino-americanos da Sociedade das Nações salienta-se que, com a sua eleição para presidente da Sociedade, o sr. Saavedra Lamas não poderá proseguir directamente nos seus trabalhos em favor da approvação do projecto de humanização da guerra civil na Hespanha.

O chefe da delegação argentina declarou ao representante da Agencia Havas que, "não obstante, é vivissima a impressão causada pelos acontecimentos da Hespanha" e que a eventualidade de uma intervenção humanitaria será certamente evocada perante a assembléa. Pensa-se mesmo que essa iniciativa partirá da chancellaria de uma Republica latino-americana.

REPELLIDOS

MADRID, 22 (U. P.) — Num communicado das dez horas e cinco minutos da noite de hontem, o Ministerio da Guerra declarou que os ataques levados a effeito pelas tropas nacionalistas em Santa Olalla, no sector de Talavera de la Reina, foram repellidos.

CONDEMNADOS

BARCELONA, 22 (H.) — O tribunal reunido a bordo do navio-presidio "Uruguay" condemnou á morte o capitão Gil Visconti e os tenentes Oliveira, Bartolomeu Borras e Placido Navarro, pertencentes ao Regimento de Infantaria de Badajoz e que commandavam as forças que occuparam por occasião do levante militar a praça de Catalunha, o Hotel Colon e o edificio da Companhia Telephonica.

(Continua na 8ª pagina)

CEM MIL MORTOS

A CIFRA FANTASTICA DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Ralph HEINZEL

(Correspondente da United Press)

PARIS, 22 (U. P.) — As perdas consideraveis nas batalhas travadas nas frentes de Talavera e Cordoba e o funccionamento quasi continuo de tribunaes populares revolucionarios com grande percentagem de convicções e execuções pelos pelotões de fuzilamento, elevaram a cifra de mortos em consequencia da guerra civil hespanhola a muito mais de

(Continua na 8ª pagina)

CAOTICAS as sessões da Camara Municipal

REUNEM-SE DEZ VEREADORES E ORGANIZAM UM NOVO PLANO DE ACÇAO NUM SENTIDO OBJECTIVO

Quando procuramos, hoje em sua residencia, o sr. Attila Soares, a proposito do discurso por elle pronunciado, hontem, na Camara Municipal, encontravam-se tambem em sua casa os srs. Luiz Aranha, Jorge de Mattos e Alves Barroso.

O sr. Luiz Aranha communicou-nos, então que o commandante Attila Soares havia sido eleito leader de uma corrente de vereadores em numero de dez.

A reunião realizou-se hontem, no edificio da Camara Municipal. Estiveram presentes, além dos vereadores que compõem o grupo, os srs. Luiz Aranha, Antonio Penido, Amaral Peixoto e o prefeito Olympio de Mello.

Os vereadores que formam essa corrente, leaderada pelo sr. Attila Soares, são: Jorge de Mattos, Correia Dutra, Henrique Maggioli, Alceu Carvalho, Ernani Cardoso, Moura Nobre, Tito Livio, Jeronymo Penido, Augusto Azevedo Santos, Attila Soares.

Adeantou-nos o sr. Jorge de Mattos que não estiveram presentes mas apoiarão certamente o que foi deliberado na reunião os srs. Frederico Trotta, Julio de Lima, João Augusto Alves e Alberico de Moraes.

UM PROGRAMMA DE ACÇAO

Segundo accrescentaram ainda os srs. Attila Soares e Luiz Aranha, elaborou-se, na reunião de hontem, um programma de acção para essa corrente. O prefeito terá a sua solidariedade em todos os actos que se conformarem com o programma estabelecido, e não contará com o seu apoio nos actos que porventura contrariarem as directrizes assentadas.

Essas directrizes pódem ser resumidas no seguinte:

a) — Dar um sentido objectivo e efficaz aos trabalhos do Legislativo Municipal. Verificava-se ali, ultimamente uma verdadeira desorientação. A respeito de uma medida qualquer, dividiam-se os vereadores em pequenos grupos dissidentes, o que obstava qualquer trabalho sério e efficiente.

Dentro dessa orientação, nenhum dos que se filiaram a essa corrente poderá tomar qualquer iniciativa de lei individualmente; é necessario que essa medida seja approvada, pelo menos, pela maioria dos componentes do grupo.

b) — Defender a população contra possiveis augmentos de impostos. Entendem os directores desse grupo que qualquer medida no sentido de augmentar a receita municipal se deverá affectar o systema de arrecadação, porque o contribuinte carioca não póde ser mais onerado do que se encontra.

c) — Poupar á Prefeitura novos onus, principalmente no que se refere á creação de novos cargos. Será abolido, por completo, o systema de projectos de favores individuaes.

d) — Prestigiar a moralização da administração municipal, nos seus varios aspectos.

e) — Pôr termo á discussão de questões politicas passadas. Nessa amnistia politica, não serão incluidas certamente as medidas de caracter administrativo, como, por exemplo, os inqueritos.

Essas são as linhas fundamentaes do programma de acção que adoptou o novo grupo formado na Camara Municipal.

Perguntamos se não surgiria dahi um novo partido politico, e o sr. Luiz Aranha, respondeu:

— Não se cogita disso absolutamente. Essa agrupação visa apenas garantir a efficiencia dos trabalhos da Camara, corrigindo a dispersão de esforços que se vinha verificando.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7005 — Publicidade: 22-8701 e 22-8700 — Redacção: 22-8108, 22-6003 22-6004, 22-7107 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	10$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

— Conforme, senhor, limitou-se a proferir o aldeão, que já agora começava a ter mais confiança no seu interlocutor.

— Não ha perigo que ninguem nos ouça... Diga-me, v. conhece toda a floresta?

— Palmo a palmo, como isto aqui, respondeu mostrando a palma da mão.

— E quer ajudar-me a libertar miss Mae?

— Ajudarei! exclamou resoluto, incontinente tornando a suas duvidas: Mas onde encontrar a moça?

— Eu já sei onde ella está, tanto como v. sabe onde é que se acha o doutor...

Ante o silencio de Deer James aproveitou para animal-o:

— Não, eu não quero que v. me descubra agora o paradeiro delle... mas v. vae prometter que logo que salvarmos miss Mae dirá onde está o medico. Fica de accordo?

— Se o senhor salvar a moça... então eu direi.

A hora não permittia mais continuar as investigações que desejava, na floresta, e concertou com Deer irem manhã cedo, sob o pretexto de caçar, percorrel-a no ponto suspeito pelo criminalista, que pernoitaria na casa do aldeão.

James intimamente regosijava-se com o seu exito. Não esperava, com effeito, encontrar tão depressa o cumplice do dr. Mulhall, muito embora já trouxesse essa intuição formada desde principio de que, se o medico recebera em Londres aquellas palavras secretas que descobrira nos seus livros, teriam sido remettidas por alguem a seu serviço em Twyford. Ao ouvir de miss Collins a revelação sobre mrs. MacVeith, que dantemão sabia nada lhe poderia dizer, architectara immediatamente que o melhor meio para conhecer o espião do medico seria approximar-se da viuva.

As suas deducções progrediram admiravelmente, e, se continuassem assim no sol seguinte estaria violada integralmente a parte central do "Enigma Vermelho".

* * *

Aos primeiros albores estava o criminalista de pé, e o imitava o aldeão, não sem surprehender-se de encontrar um homem da cidade tão matinal.

James lamentou sinceramente não poder perder os minutos no extase da metade de poeta que havia no seu temperamento, ouvindo a orchestração maviosa do passaredo saudando o alborir do dia. Dentro de sua alma derramavam-se os gorgeios suavissimos, que vinham até elle como se caissem do céo, como se a matta inteira estivesse em festa.

Tirou-o desse extase a palavra rude do aldeão convidando-o a servir-se de um café que acabava de preparar, apos o que encaminharam-se para a floresta.

James explicara o seu desejo: queria que Deer o conduzisse ao centro mesmo da matta, onde então combinariam como agir.

E alli chegados, depois de circumvagar o olhar em redor, o criminalista tirou o seu "block notes", onde estavam escriptas as phrases copiadas do livro do medico. A nota a lapis á margem — "A contagem está feita" — fazia suppor um sentido secreto que o esculapio não lograva penetrar.

Afinal, propoz inspeccionar num raio de 160 jardas, perfazendo assim, no centro, as 330, da differença das duas paginas annotadas: 198 e 537.

Depois de fechado esse grande circulo, sentou-se o criminalista á sombra de frondente arvore, e tirou de novo o caderninho. Releu as palavras e com uma idéa subita poz-se a numerar as letras de um até nove, e renovando a série.

Fez o mesmo com a nota á lapis.

Em seguida reuniu as letras de cada numero, até obter "wn e em hol jam tr mos", que com alguma paciencia pareceu comprehender, inquirindo do aldeão:

— Ha por aqui algum olmeiro?

Deer respondeu-lhe affirmativamente, e guiu-o até proximo da arvore citada.

Não lhe saiu da mente a senha "to jam the most tree" e volvendo um olhar em derredor abarcando todo o limite da copa do olmeiro, avizinhou-se da arvore que lhe pareceu maior e após um exame demorado, apertou-a, seguidamente. Sentiu uma leve pressão sob os dedos, comprehendendo afinal: encravada verticalmente no tronco da arvore, e habilmente dissimulada, estava uma alavanca que, logo que a póde empunhar, puxou para si.

Immediatamente veiu-lhe ao ouvido o ranger de alguma coisa, abrindo-se-lhe o sólo quasi aos pés entre uns pedrouços.

— Vamos entrar, disse para o companheiro, percebendo que Deer estava tomado de verdadeiro panico.

E para assegural-o, o criminalista approximou-se para olhar a abertura, verificando que uma das lages, entre as pedras, servia exactamente de tapagem á estreita galeria subterranea.

Felizmente elle não se esquecia nunca de sua lampada de pilha, e tinha tido o cuidado de carregal-a convenientemente, certo de que a iria utilizar bastante naquella investigação nocturna.

James foi o primeiro a penetrar na suspeita passagem, e o aldeão o seguiu. Haviam elles dado poucos passos no estreito passadiço aclarado pela luz que vinha da abertura quando os surprehendeu ás costas ruido identico ao que havia pouco tinham escutado.

O criminalista volveu-se e comprehendeu que o mecanismo da porta tinha alguma combinação secreta, que a fazia cerrar-se automaticamente. Deer, porém, correu nervosamente, afim de afastar-se em tempo, mas tão infelizmente que, ao chegar perto da saida, teve deante dos olhos esbogalhados apenas uma faixa de um palmo, por onde ainda podia ver somente uma nesga da folhagem fóra, illuminada garridamente pelo sol.

A esse tempo já estava James com a sua lampada funccionando e vinha para junto do aldeão, acalmal-o.

— Agora não é occasião para receios, Deer. Achamos o segredo e o nosso dever é libertar miss Strust, custe o que custar...

O homem mastigou qualquer coisa, talvez pretendendo dizer que ficava de accordo, porém em tal situação os nervos valiam mais do que o cerebro. Aterrava-o, decerto, a idéa de ter que ali ficar enterrado vivo.

James deixou-o com seus tristes pensamentos, e entregou-se a inspeccionar a sorte de passadiço onde estavam. Tinham descido uma escada de 14 degráos de um palmo. Estavam, assim a 3m08 do chão. Percorreu-a pacientemente até o fim, contando 130 passos. Mentalmente fazia seus calculos: noventa metros de galeria.

O mais interessante é que a passagem findava numa solida parede de argamassa e blocos de pedras, onde não lhe foi possivel descobrir uma saida. Tinha passado por duas ou tres variantes, e volveu inspeccionando-as uma por uma. A primeira achava-se com poucos passos obstruida por um desabamento, que elle apurou ser antigo; a outra deveria ter sido occasionada pela erosão das aguas; e a terceira, como a galeria central, tambem findava num muro semelhante.

Elle, entretanto, varias vezes tivera a lembrança de riscar diversos phosphoros, verificando pela chamma haver no ambiente uma tenue corrente de ar, indicio seguro de alguma abertura de ventilação.

Depois de muito caminharem, Deer sentou-se no pavimento desanimado:

— Não achamos a moça, senhor!...

— Tenha coragem, homem, respondeu-lhe o policial olhando para o relogio.

Eram oito e meia, e com toda certeza, se a joven prisioneira ali estava ha tanto tempo, alguem deveria levar-lhe alimentos, todos os dias, senão não teria resistido. Esperariam.

Muito contra á vontade o aldeão se conformou com isso, já agora com alguma dose de confiança na fleugma com que elle falava o interlocutor, de quem achava estar dependendo sua vida. Com effeito, a saida do antro deveria ser descoberta, e sómente James poderia fazel-o.

Aguardaram cerca de tres horas de cruciante espectativa. Afinal ouvem o ruido já conhecido da locomoção da lage, ao que James, para evitar que Deer corresse para ella, segurou-o pelo braço, emquanto apagava a lampada e o empurrava para a galeria abandonada.

— Fique quieto. Desta vez "elle" vae nos levar até onde está a moça.

Sem nenhuma suspeita o desconhecido visitante, empunhando uma lanterna a kerozene, e noutro braço uma cesta, penetrou no subterraneo, como se aquillo lhe fosse familiar.

Os dois vigilantes contiveram a respiração e cozeram-se á parede quando se lhes approximou o intruso, passando ao alcance de suas mãos. A luz batia-lhe de cheio no rosto, no qual Deer reconheceu alguem, apertando instinctivamente o braço do criminalista, e murmurando:

— Jim Pettish!

— Conhece-o?

— Foi elle quem encontrou o major ferido no matto...

James partiu cautelosamente na pegada do mysterioso excursionista, evitando todo o ruido. Deer agora se interessava seriamente na aventura. Metteram-me na derradeira galeria derivada, a pouca distancia do termino do passadiço central, onde viram o estranho abaixar-se para o angulo direito da pavimentação e puxar qualquer coisa. Acto continuo escancarou-se deante delle uma cava no muro, a qual ficou aberta, por ella ingressando os seus perseguidores.

Adeante o individuo subiu uma escada de pedra, de uns dois metros de alto, deante da qual outra porta. Poz a lanterna ao solo, abriu a porta aferrolhada solidamente pelo lado exterior, a depositou do outro lado o cesto que trouxera.

James percebeu o que isso significava, retrocedendo para a passagem, afim de deixar o vigia criminoso sair. Ser-lhe-ia melhor libertar a moça sem que o seu guarda pudesse avisar ao homem por conta de quem agia, ganhando pelo menos as vinte e quatro horas até o dia seguinte.

Dez minutos mais tarde estavam o criminalista e Deer deante da porta, a forçarem o trinco abrindo-a.

A scena que se lhe deparou era impressionante. Sobre um catre immundo, jazia com as vestes em farrapos a infeliz moça, que não conteve um gesto de horror ao sentir a presença dos dois desconhecidos.

— E' miss Mae Strust, com quem tenho o prazer de falar?

Ella limitou-se a fazer um gesto affirmativo. Os seus claros olhos azues desmesuradamente abertos diziam de sua afflicção.

— A senhorita não tenha medo. Somos amigos, e viemos libertal-a. Este bom homem deve muito favores ao seu finado tio, major Helder Strust, de quem a senhorita é a herdeira universal.

— Mas... meu tio... e é por isto que estou prisioneira?

— Deve ser, senhorita, porém se Deus nos ajudar, daqui a pouco os desalmados que lhe fizeram tudo isto pagarão á lei pelo crime commettido!

— Oh, senhor, leve-me daqui, implorou ella ansiosamente, tocada de confiança ante as palavras do criminalista. Vão fazer seis mezes que me vejo sequestrada, não sei por quem e por que!

— E o seu guarda vem aqui mais de uma vez por dia?

— Não senhor, sómente a essa hora. Veja: nem luz me deixam para a noite, além de uma vela destas...

Deer tambem juntou seus receios pedindo para safarem-se quanto antes daquelle lugubre sitio. Elle tinha se acercado da janella gradeada, e volvia com os olhos quasi a saltarem das orbitas.

— The Pestle Castle's!

Vendo-lhe o ar de pavor estampado no rosto, James a muito custo o fez falar. Estavam numas ruinas abandonadas no centro da floresta, de um castello dos grandes senhores feudaes da região, e sobre o qual corriam entre os aldeães justificados receios, como logar endemoniado, habitado por fantasmas. Varios camponios tinham sido aterrados pelo bater monotono de um pilão ecoando sinistramente na matta, apurando-se partirem das ruinas assombradas. Os mais ousados que se lhe approximaram certa noite, viram repentinamente um enorme clarão, como se as ruinas se transformassem por encanto num grande carvão ardente.

Para James isso ia tendo uma outra significação: os taes rumores de pilão não deveriam ter sido outra coisa que o trabalho dos pedreiros apparelhando aquella passagem nos antigos subterraneos do castello, e utilizando a natural superstição da gente, fazendo aquelle ardil para espalhar o terror, afim de que ninguem fosse descobrir.

— Fazia muito tempo, dissera o camponez a uma sua pergunta, confirmando seu pensamento.

O criminalista examinou o recinto onde se achavam, verificando que estava hermeticamente fechado e, afora a janella gradeada, a unica saida era a da lage na floresta. Mas a janella era solida e intransponivel.

Partiram, mas baldados foi todos o esforço para lograrem remover o segredo, por mais que o policial experimentasse o seu engenho, examinando a galeria em todos os sentidos, do principio ao fim.

Empregou nesse afan cerca de tres horas, até que resolveu tornar ao cubiculo, onde deixou a prisioneira e o aldeão para agir sozinho.

Lembrara-se da terceira galeria que terminava no muro e encaminhou-se por ahi seus passos. Não encontrou o dispositivo de que vira o estranho servir-se na outra, mas suspeitando-o dissimulado fosse onde fosse, não esmoreceu.

Depois de algum tempo, quando casualmente baixava a lampada, os seus olhos viram a seus pés um tijollo mal juntado. Abaixou-se e retirou-o do logar, apparecendo-lhe uma argola de metal embutida. Introduziu nella, resoluto, a mão, e a sua frente abriu-se estreita porta, pela qual passou para um aposento mobiliado. Parecia não estar habitado havia já algum tempo, a julgar pela poeira que se accumulava sobre os moveis e assoalho. Esse aposento, como o carcere improvisado, não tinha outra porta, que não a de entrada, porém no tecto havia um quadrado aberto, por onde se enxergavam cerradas trevas. James calculou, sobre profundidade do subterraneo, que o tecto deveria corresponder ao nivel do outro quarto onde deixara seus protegidos. Juntou uns caixões sobre uma mesa, até poder alcançar a abertura, donde projectou luz no pavimento, desoccupado em absoluto. Delle saia um corredor até então invisivel, o que o satisfez.

Com alguma difficuldade desceu, e poucos instantes mais tarde chegava junto da joven e do aldeão, promptos para a evasão.

Fazia-se tarde, e não podiam demorar-se. Já não havia sol.

E James os conduziu até o quarto abandonado, onde os fez subir pela abertura, primeiro Deer e em seguida a joven. Ficou para o ultimo, tendo, uma vez segurado rijamente no madeirame, agitado com os pés a pilha de moveis, que rolaram pelo chão.

(Continua)

Ecos dum momentoso acontecimento para a vida nacional — a inauguração da linha aérea S. Paulo-Rio. No Campo de Congonhas, o tri-motor "Cidade do Rio de Janeiro" repousa ao lado de um Ford V-8, minutos antes de alçar vôo para a Capital do paiz, afim de inaugurar os serviços regulares da "Vasp".

NEGUS TEM MAIS TERRA QUE MUSSOLINI NA ETHIOPIA

O MEMORANDUM QUE HOJE SERA' ENTREGUE A' S. D. N.

PARIS, 22. (H.) — A subita chegada do Negus a Genebra e as difficuldades na organização da Commissão de Verificação de Poderes collocam de novo em fóco a questão da liquidação do caso da Ethiopia.

O redactor politico do "Petit Parisien" accentua que o recurso á Haya seria um processo prejudicial porque "a Côrte só decidiria depois de algumas semanas, o que conservaria a delegação italiana afastada de Genebra."

O articulista conclue com estas palavras: "A unica solução politica e decisiva seria que a Commissão de Verificação de Poderes se recusasse, sem recurso á Haya e sem debates perante a assembléa, a reconhecer os poderes dos delegados ethiopes".

O "Matin", por sua vez, escreve: "Os representantes do Negus entregarão hoje um memorandum no qual se tentará estabelecer que a extensão dos territorios occupados pela Italia é infima em relação ao conjunto do territorio ethiope e se fará tambem referencia ao governo de Goré.

"Mas tudo isso — accrescenta o jornal — não impede que o Negus tenha deixado o seu paiz e não possa agora invocar a seu favor nenhuma soberania".

Pertinax consigna no "Echo de Paris" que muitos juristas são de opinião que a Côrte de Haya se verá obrigada a dar razão ao Negus e observa que, em qualquer caso, a Italia corre o risco de ver o problema de novo levantado em Genebra.

O articulista accrescenta que, segundo certas informações, Mussolini cogitaria de exigir o reconhecimento puro e simples do imperio fascista e da nova conquista da Italia.

Saint Brice diz no "Journal" que "o caso póde tomar feição muito seria caso as resistencias estimuladas pelo espectaculo da desorientação das grandes potencias chegarem a suscitar um grande debate politico perante a Assembléa da Sociedade das Nações".

Estudando a atmosphera reinante nos corredores da Sociedade das Nações, o redactor politico de "L'Ouvre" consigna "o pessimismo e a profunda inquietação que predominam quanto ao futuro mais proximo."

Aggredido a páo

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, á noite, ao operario José Branco, de côr branca, com 34 annos, solteiro, residente na rua do Senado n. 122, que apresentava um ferimento contuso no labio superior.

Havia Branco sido aggredido a páo na rua Conde de Lage, ali soffrendo os ferimentos que apresentava.

NA SERRA DE GUADARRAMA

COM LARGO CABALLERO E DEL VAYO

Por *Andrée VIOLLIS*
(Redactor do "Le Parisien")

O chefe do governo hespanhol, Largo Caballero, no meio de milicianos, na serra de Guadarrama

PARIS, setembro (Via aérea — Especial para o DIARIO DA NOITE) — Reconhecendo através dos vidros do automovel o perfil do chefe, os trabalhadores, empunhando os fuzis que traziam ao hombro alinharam-se nos campos de batalha. Os caminhões conduziam soldados do "front", que formavam á nossa passagem uma pyramide de punhos cerrados; uma confusão enorme, homens, mulheres e crianças se agglomeravam em torno da figura de Caballero, que descia do automovel. Pequeno e nervoso, com seu macacão azul-claro, sua cabeça redonda coberta por um bonet pelo avesso, elle sorria apertando as mãos, abraçando os amigos que chegavam, pilheriando com as mulheres e as raparigas, pondo sua mão sobre a cabeça das crianças.

Partimos debaixo de acclamações: — Salvé! Viva Caballero! Viva Del Vayo!

Em regresso escalamos os contrafortes da montanha. Eis as barricadas de saccos de terra, os soldados entrincheirados, e eis uma pequena villa de guerra: Paredes de Buitrago, onde está a columna da C. N. T. C., isto é, dos anarcho syndicalistas.

Como grandes bandidos armados os forasteiros corajosos, que não tremem nada, empunham seus fuzis. Quando um de nós quer photographal-os, é um delirio; chegam á frente, se apresentam montando uns sobre os outros, voltam os fuzis e revolveres contra o photographo, naturalmente... Dir-se-ia uma execução.

Guerreiros disciplinados, esses combatentes, são loucamente bravos! São dois mil que se batem lá, sem munição, onde os inimigos se acham apenas a meio kilometro. Guerra de emboscadas e de corpo a corpo, como elles gostam e são excellentes. Um delles que tem os olhos e os dentes de lobo, me homenageou com um bonnet vermelho pesado de balas.

— Um carlista! — disse-me elle!

Que paradoxo! — os carlistas usam uma cruz sobre o barrete, se batem por Deus e pelo rei, entretanto, têm tambem o bonnet vermelho.

São, parece, optimos atiradores.

Levantando a cabeça, com admiração:

— Batem-se com bravura! Disse-me um joven anarchista.

Seus camaradas e elle não gostam de guerra de aviões, se bem que começam a acostumar-se. Vieram quatro esta manhã, que lançaram vinte bombas e uma dellas não explodiu, lá está, brilhante e intacta, sobre um leito de poeira, a alguns passos de nós.

— Ellas não fazem mortos nem feridos, explica-nos o coronel Rosal, um homemzinho sorridente e amavel.

Elle fez quinze annos em Marrocos e commanda seus soldados recrutas com doces ordens. Continuamos a verificar. Não sou um militar experiente. Mas parece-me, pelo que vejo e entendo, que esta linha de combate é a melhor e mais fortificada que elles têm.

Achamos os estados-maiores bem installados, technicamente.

LARGO CABALLERO

Largo Caballero e Del Vayo conferenciaram com os chefes, estudaram as cartas, tomaram notas, emquanto que os combatentes, com os olhos brilhantes de enthusiasmo, aguardavam o momento de inquiril-o, de interrogal-o, de perguntar com uma curiosa maneira cheia de familiaridade e de respeito. Demoramos longamente na villa onde está a columna de Galan. Ha columnas que recebem o nome da cidade onde são formadas. A columna de Valença, de Alicante ou de Murcia; outras dos partidos ou das organizações a que estão filiadas, outras emfim, mais raras, o nome do homem que as commanda, aos quaes elles são fieis; a columna Mangada, a columna Galan.

Mas, Francisco Galan, intellectual e conferencista que as circumstancias o arrastaram como um chefe militar, pertence a uma familia de heroes da liberdade e do povo, como digo aqui. Seu irmão, dom Fermin, capitão de artilharia e escriptor socialista conhecido, tombou em Jaca sob as balas do pelotão de execução, alguns mezes antes da proclamação dessa Republica, pela qual elle já tinha dado sua vida. Don Francisco, o cadete, é um magnifico joven de cabellos louros e tem a barba rudemente crespa, onde os dentes e os olhos brilham numa pelle tostada pelo sol.

Seus homens seguem cada um de seus gestos com adoração. Delle se observam logo a serenidade e a energia joven.

— Vejo-os — disse-nos elle, com orgulho — ha de todas as opiniões: republicanos, socialistas, communistas e dos membros da C. N. T., todos lutam com o mesmo coração para defender a Republica e a liberdade.

E' verdadeiramente o povo em armas. Entendemo-nos tão bem que os feridos, elles mesmos, por vontade propria, querem ser medicados na linha de fogo, com medo de serem hospitalizados ainda em condições de lutar.

Em dado momento, observo o commandante falando a Largo Caballero:

— Os fuzis! Mande-nos mais fuzis, canhões e armas! Precisamos. Faremos bom uso.

Sim, um desses chefes populares, como elle, surge raramente no "front" republicano; aqui, é um paisano que se conduz com tanta lucidez e heroismo que seus commandados chamaram-no, immediatamente, de capitão. Lá, é um estadista em Madrid que se mostra alheio ao commando; aqui, um jornalista toma a direcção das tropas.

De repente os nossos autos alcançam, numa carreira desabalada, uma estrada lisa e livre. Por que? Indiram-me á direita e á esquerda, tão proximas, que dir-se-ia tocar com o dedo a torre de uma igreja, duas aldeias escondidas no valle.

— Ellas estão com os rebeldes — disseram-me — se sabem o que sorte é hora do almoço e da sesta, abençoada tregua!

Paramos fóra do acampamento da artilharia, num prado tranquillo, rodeado de salgueiros e não longe de uma linda fonte circular que deve datar da época mourisca, cuja agua jorra por dez bocas num largo tanque de pedra.

Largo Caballero assentou-se sobre um tronco cercado de trepadeiras e entre amigos attentos e promptos a corresponder os seus menores desejos. Olho este homem, uma das expressões mais fortes do momento, pelo qual os dois milhões de pertencentes á U. G. T. estariam promptos a sacrificar suas vidas. Quem dirá que elle já passa dos sessenta? Sua physionomia é de uma singular juventude, ao mesmo tempo grosseira e tocada de delicadeza, que apparece nos cantos dos olhos azues e da boca pequena e bem talhada. Olhos vigilantes que observam, notam e penetram; uma boca que sorri mas que não deixa passar palavras inuteis. Eu sei que elle é inimigo da entrevista e não ouso importunal-o. Mas Del Vayo, providencia dos jornalistas Del Vayo, que com sua larga fronte, seus cabellos castanhos em revolta sobre uma bella cabeça de traços rudes, a sua voz forte e um pouco rouca, apresenta como o typo do cavalleiro andante, transmitte a minha pergunta a Caballero:

— O que pensa das possiveis negociações com os rebeldes, de accordo com as noticias da imprensa estrangeira?

Percebo relampago nos olhos azues.

— O povo hespanhol não as permittirá. E' preciso acabar de uma vez com os nossos fascistas E acabamos, estou certo, se todos os elementos da Frente Popular se mantiverem unidos dentro do actual enthusiasmo e indignação contra a mais torpe das aggressões. União contra os inimigos da Republica e a victoria será nossa.

Largo Caballero cala-se, sonhador, depois com o mais amavel dos sorrisos, manda-me um copo de vinho de Manzanilla, que tem o perfume das hervas selvagens e os gostos admiraveis dos cachos das uvas em moscatel.

Approximam-se os combatentes e, apoiados em seus fuzis, contemplam Caballero em silencio. De um posto de radio installado num caminhão parado na estrada, escapam toadas arabes, cortadas de grandes rythmos de paixão e de dor, que parecem vir da distancia dos seculos.

Que dizer do resto dessa longa e magnifica jornada? Nós tinhamos ganho as alturas numa paizagem cheia de pinheiraes, cactos e rochedos.

Aqui, numa immensa planicie entre os pinheiraes, estava um destacamento importante, por mais de uma vez violentamente bombardeado. Sobre nós voaram seis Caproni e tres Nieuports, com motores Alpha-Romeu; soubemol-o ha cinco dias por dez prisioneiros que fizemos em circumstancias criticas.

Uma historia de bandeira branca traiçoeiramente alvorada pelo inimigo que não deu resultado. Mas como contar tudo isto? Evoco emfim Navacerrada, encantadora estação de sport, a 1.845 metros de altitude, que nos reservava a surpresa de uma magnifica temperatura refrescante. Em compensação offereceu um clima menos agradavel aos rebeldes que nesta altura tiveram destroçada a columna que traziam sobre Madrid. Volto de Guadarrama com esta convicção:

— Os rebeldes "ne passeront pas".

CONFLICTO NUM CABARET DA LAPA

HESPANHOES, POLICIA, BOMBA LACRIMEJANTE, DOIS FERIDOS E UM GUARDA AUTUADO EM FLAGRANTE

Cerca das 2.35 horas de hoje, no interior do Bar Baviera, á rua Maranguape n. 21, quando o mesmo ainda se encontrava em grande movimento, repleto de homens da bohemia e mulheres de vida facil rebentou ali um conflicto serio, de consequencias lamentaveis.

A nossa reportagem, scientificada do facto, pouco depois colhia os detalhes graves de que o mesmo se revestiu, dando-lhe a versão abaixo:

DISCUSSÃO ENTRE HESPANHOES

Desde algumas horas achavam-se no referido cabaret, em volta de uma mesa dois ou tres hespanhoes que se entregavam a libações excessivas, emquanto discutiam acaloradamente a situação actual do seu paiz. De certo, cada qual defendendo um dos partidos em luta, não chegavam a um entendimento. A proporção que bebiam, não obstante amigos, os animos exaltavam-se.

Dentro em pouco, a discussão degenerava em luta.

INTERVINDO PARA APAZIGUAR

Ao engalfinharem-se, entretanto, no intuito de apaziguar os animos, intervieram o empregado no commercio, Manoel Machado Borges, e o sub-official da Armada, Albertino Peçanha, que já ali se achavam. Os contendores, porém, não attenderam e o conflicto generalizou-se.

Em vez de dois hespanhoes, já eram todos os "habitués" do famigerado cabaret.

GRITOS, CORRERIAS, ATROPELAMENTOS

O Baviera ficou em polvorosa. Mulheres saltavam mesas, mesas e cadeiras bailavam no ar, espatifando-se, cristaes e louças quebravam-se, na caracteristica confusão de todos os conflictos.

Surgiam gritos de todos os lados. Correrias e atropelamentos, ao passo que da rua, de todas as esquinas, vinha muita gente se agglomerando em frente ao cabaret.

BOMBA LACRIMEJANTE E DOIS FERIDOS

Nesse momento apparece, attraido pela confusão, o policia municipal n. 1.569, Julio Castello, que convidou os principaes envolvidos na desordem a comparecerem á delegacia do 5º districto. Antes não o fizesse. Era um só policial, em meio a um grande numero de desordeiros. Foi desacatado, aggredido e espancado.

Ao lançar mão do casse-tête-pistola, no interior do qual existe uma bomba lacrimejante, destravou-o, tendo um turbulento nessa occasião vibrado forte pancada no seu braço, o que fez disparar a bomba.

O cabaret ficou deserto. Os "valientes" desappareceram, como por encanto, restando apenas Manoel Machado Borges, que é brasileiro, branco, solteiro, residente á avenida Nova York n. 24 em Bomsuccesso, ferido com hematoma no rosto; e o sub-official Albertino Peçanha, brasileiro, preto, de 38 annos, casado, morador em Nictheroy que apresentava queimadura e hematoma tambem no rosto, sendo esses ferimentos produzidos pelo gaz da bomba lacrimejante.

AUTUADO E AFIANÇADO

Avisado o commissario Macieira da occurrencia, este, por sua vez, communicou ao delegado Piccorelli, comparecendo ambos ao local, onde effectuaram a prisão do policia municipal, em flagrante, conduzindo-o ao cartorio, onde o mesmo foi autuado.

A corporação, logo depois, prestou fiança e o 1.569 foi mandado em paz.

GRAVE O ESTADO DOS FERIDOS

Os feridos, Manoel Borges e Albertino Peçanha, encontram-se em estado grave. O primeiro foi internado no H. P. S. para observações e o segundo, internado no Hospital Central da Marinha, tambem para observações, após terem recebido curativos de urgencia no Posto Central de Assistencia.

Viveu apenas 9 horas

A pobre mocinha falleceu no H. P. S. em consequencia da fractura do parietal

Hontem, ás 9.30 horas, foi soccorrida pela Assistencia, sendo transportada, em estado gravissimo, para o H. P. S., a joven Adyl Pacheco Lima, branca, de 16 annos, solteira e residente á rua Haddock Lobo.

Havia sido a menor atropelada por um automovel, nessa mesma rua, tendo, para sua infelicidade, uma das rodas do carro passado sobre a sua cabeça.

Em estado de "shock" foi ella removida, com o parietal esquerdo fracturado, para o Hospital de P. Soccorro, onde a submetteram aos mais cuidadosos tratamentos, sem resultado algum.

A's 18.30 horas de hontem, isto é, apenas nove horas após o desastre que a victimou, a menina falleceu, sendo o seu corpo immediatamente removido para o necroterio do S. M. Legal.

Colhido por um auto na rua da Alegria

O homem foi internado, com graves ferimentos, no H. P. S.

Hontem, á noitinha, a Assistencia Municipal prestou soccorros ao commerciario Manoel Ferreira dos Santos, de côr branca, de 40 annos de idade e residente á rua Alegria n. 379, fundos.

Manoel, que soffrera deslocamento das partes molles da região posterior da perna esquerda, foi conduzido, em estado de "shock" para o H. P. S., onde foi submettido a delicada intervenção cirurgica.

O pobre homem fôra atropelado, na esquina da rua Capitão Celio, por um auto que desappareceu em disparada.

Pela policia do 16º districto, foi o facto registrado.

O auto particular chocou-se com um omnibus

E o garotinho soffreu um ferimento no nariz

Viajava hontem, á noite, no auto particular n. 18.197, de propriedade do seu progenitor, o menor Jorge, branco, de 4 annos de idade e residente com o pae, Gastão Valladão, á Avenida Vieira Souto n. 9, quando, ao passar pela rua do Riachuelo, o vehiculo se chocou com o auto-omnibus n. 819, da "Viação Central".

Com a pancada, que foi rapida e inesperada, quebraram-se alguns vidros do auto particular, ferindo o pequeno Jorge no nariz.

Conduzido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi o garoto medicado, retirando-se em seguida.

A policia do 6º districto, registrou o facto.

Estava desgostosa e ingeriu permanganato de potassio

No Posto Central de Assistencia soffreu esta noite uma lavagem gastrica, Densa da Silva, branca, de 28 annos de idade, solteira e residente na rua Commandante Maurity numero 117.

Densa estava desgostosa e lambuzou os labios com permanganato de potassio, disposta a suicidar-se.

Os medicos porém puzeram-na fóra de perigo, mandando-a em paz.

OBRAS PRIMAS

com raizes e troncos de arvores

A EXPOSIÇÃO DE ANTONIO KORCH NO PALACE HOTEL

A arte de Korch: esse Neptuno só tem de collaboração a cabeça e os dedos

Antonio Korch. Eis ahi um nome quasi desconhecido dos cariocas. Monteiro Lobato entretanto dedicou-lhe um grande jornal de São Paulo, um artigo de tres columnas, tão encomiastico que chegou a "irritar" Menotti del Picchia.

Trata-se de um artista e quem visitar a sua mostra "de arte da natureza" no Palace Hotel reconhecerá a razão do enthusiasmo do escriptor de "Urupês".

Mas, para os que ainda não viram a exposição das obras de Korch, que usou, como materia-prima, unica, troncos e raizes de arvores, diremos o encanto que nos ficou da contemplação de suas esculpturas e de suas pinturas, suggeridas pelos caprichosos desenhos dos vegetaes.

Antonio Korch é ukraniano. Estudou na Escola de Bellas Artes de Kiev. Ha dez annos encontra-se no Brasil. Apesar de sua pobreza, embrenhou-se pelas florestas do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catharina em busca dos thesouros artisticos occultos numa raiz de sapopemba, num tronco de pinheiro. Maravilhou-se da riqueza dos themas artisticos suggeridos pela nossa natureza.

Ao regressar a São Paulo, onde reside, organizou uma exposição de seus achados que maravilhou a Paulicéa.

PELA EDUCAÇÃO ARTISTICA DO POVO

Encontrando-se actualmente no Rio, Antonio Korch veiu visitar-nos. Expor-nos as aspirações, que o animam.

— Desejaria tornar mais conhecido este genero de arte, que poderá vir a ter enorme influencia na educação artistica do povo. Ademais, como observou optimamente Monteiro Lobato, o trabalho de reunir essas peças faz lembrar o de um archeologo. Educa assim, as faculdades de observação. Gostaria de ter alumnos para ensinar-lhes a descobrir as suggestões contidas nos caprichosos desenhos de uma raiz, de um tronco. Não tenho, entretanto, recursos para tal. Necessitaria assim da ajuda official. Estou certo que o ministro da Educação comprehende o elevado alcance de minha arte e desse meu desejo. Porque, o que não falta antes sobra, numa riqueza infinita, é a materia prima, por todo este Brasil immenso, generoso e bello.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Carlos Vaz Lobo, Alcides Marques Pinheiro, Fausto de Carvalho e Silva, professor Eduardo Rabello, Domingos José Meirelles, director da Limpeza Publica da Prefeitura Municipal; Manoel Martins de Barros, Fabio Horta de Araujo, Hercilio Beltrão, Soares A. Moreira de Vasconcellos.

Senhoras: D. Belmira Raymundo, esposa do sr. Antonio Raymundo.

Senhoritas: Maria de Lourdes, filha do sr. Raphael Bezerra Cavalcanti, filha da viuva Maria Cavalcanti; Gilda Bandeira, filha do dr. Waldomiro Bandeira, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem a menina Jeannette, filha do casal Barros Ferreira.

— Faz annos hoje a sra. Adelaide de Paula, esposa do nosso companheiro de trabalho, sr. Amadeu de Paula.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Augusta Klaipanul, o sr. Raymundo Mendes de Britto, funccionario do cartorio do 2º officio, desta capital.

Casamentos

Realiza-se, hoje, nesta capital o casamento do dr. Almir Mendes de Sá, com a professora senhorita Rita de Cassia Trilho Teixeira, filha da viuva sra. d. Braselina Trilho Teixeira.

Serão paranymphos do noivo, no civil, o dr. Alfeu do Valle e Silva e senhora, e José de Oliveira Campos Junior e senhora, e no religioso o dr. Oswaldo de Abreu e dd. Almerinda Mendes de Sá e o dr. Walfrido Faria e a professora Maria José Trilho Teixeira; e por parte da noiva, no civil, o sr. Miguel Trilho Teixeira e d. Aurora Mello Toledo de Figueiredo e d. Braselina Trilho Teixeira.

O acto civil será realizado no cartorio da 1ª circumscripção ás 15 horas e o religioso na cathedral de São João Baptista, ás 17 horas.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Arnold Oscar Borgerth e da sua esposa dona Léa Vasconcellos Borgerth, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Cecilly.

Baptizados

Realizou-se nesta capital o baptizado do menino Lindenalte, filhinho do sr. Antonio Pedro dos Santos e de sua esposa d. Beatriz Alfio Santos. Serviram de padrinhos o sr. Mario Falcão e esposa.

Pequena Cruzada

A festa bonita que a Pequena Cruzada promette para muito breve, no Theatro Municipal, é grande commentario do momento. Crescem a curiosidade e o interesse, á proporção que se fazem conhecer mais detalhes do excepcional acontecimento. "Parada de Maravilhas de 1936" não é apenas a deslumbrante realização artistica de bom gosto e de belleza. É tambem a festa elegante, organizada e patrocinada por figuras brilhantes do nosso patriciado e de cujo desempenho maravilhoso se encarregaram distinctas damas, gentis senhoritas e cavalheiros, nomes os mais conhecidos da sociedade carioca.

Já estão prestes a ser tomadas as ultimas providencias para a realização do lindissimo espectaculo. A noite que viverá então o Municipal será uma das notas mais inconfundiveis do "carnet" social de 1936. Pelas personagens que se incumbiram da apresentação, como pelas personalidades nella presentes, uma festa memoravel de espiritualidade e de elegancia.

Concertos

Promovida pelo Conservatorio Nacional de Musica, o novel estabelecimento de ensino, fundado por um grupo de abnegados batalhadores que procuram cada vez mais diffundir o ensino da arte musica, e sob a direcção de Lorenzo Fernandez, realizar-se-á hoje, á noite, no Instituto Nacional de Musica, mais uma audição de composições de Helga Camões.

Do programma constam, uma "Suite o mestylo antigo", para quartetto de arcos, "Suite infantil", para piano, 2 numeros de poema para canto ao luar, letra de Vicente de Carvalho e uma sonata para violino e piano.

Ruth Valladares Corrêa, canto; Camargo, violino; Edmundo Blais, Romeu Ghipsman, violino; Alceu viola; Iberê Gomes Grosso e Arnaldo Estrella, piano, formam o grupo de applaudidos artistas, nos quaes está confiado o exito do concerto.

Almoços

Um grupo de amigos, collegas e admiradores do sr. Alvaro Cotrim, nosso collega de imprensa, em regosijo pela sua recente promoção de chefe especializado da Secção de Publicidade e Propaganda do prospero instituto de credito — Caixa Economica do Rio de Janeiro, vae offerecer-lhe no proximo sabbado, no salão de banquetes do Hotel Myatã, á rua Copacabana n. 112, no Lido, um lauto almoço.

As listas de adhesões podem ser encontradas na portaria do "Jornal do Commercio", com o dr. Carlos Sanmartin, assistente da Presidencia da Caixa Economica; Annibal Bomfim, no Departamento de Publicidade da Light, e na Portaria do Hotel Myatã.

Conferencias

No Instituto de Engenheiros Militares, o engenheiro-architecto Léon d'Escoffier fará hoje, ás 17 horas, uma palestra sobre o palpitante problema de ligação de Nictheroy ao Rio.

Nessa occasião apresentará um projecto monumental de uma ponte inedita, concepção que revolucionará a technica na construcção de pontes. Conjuntamente será apresentado o plano de remodelação radical da capital do Estado do Rio, baseado na technica moderna e adaptado ao ambiente ou ethica local.

Essa palestra terá logar no salão do Instituto, á rua 7 de Setembro numero 209.

— Os alumnos do 2º anno de Direito Penal, do prof. Alberto Moreira da Faculdade de Direito — Universidade do Districto Federal — realizarão uma série interessante de palestras, hoje, ás 21 horas, á rua Haddock Lobo n. 345. Farão as dissertações sobre a "Tentativa", a senhorita Maria José Walzi Americano do Brasil. A entrada para o recinto das palestras é publica.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Commemorações

Reina o maior enthusiasmo na alta sociedade [illegible] de gala que o Automovel Club do Brasil offerece aos seus associados em commemoração ao seu 12º anniversario, que decorre no dia 26 do corrente.

Os sumptuosos salões serão ornamentados de maneira [illegible], tendo sido contractada uma das nossas melhores jazz-band.

Havendo grande procura de convites a directoria communica aos associados que os mesmos poderão ser encontrados na secretaria do club, á rua do Passeio, 90, com o director de séde.

As dansas terão inicio ás 23 horas.

Viajantes

A bordo do "Almanzora", segue para Recife, o coronel João Augusto da Costa, ex-assistente militar do Ministerio da Justiça, que vae em visita á sua familia, no Estado da Parahyba.

— Acompanhado de sua familia, se encontra nesta capital, o dr. Aloysio de Castro, redactor-chefe do "Diava da Casa do Estudante do Brasil, da Assembléa do Estado e advogado naquella capital.

— Embarcou no "Rio de Janeiro Maru", em viagem para o Japão onde vae servir no Instituto Teuto-Nipponico de Pesquisas em Kyoto, a sra. Doris Dreyer, secretaria executiva da Casa do Estudante do Brasil. A nossa patricia irá representar esta instituição estudantina na Universidade de Kyoto, centro cultural do Japão.

Homenagens

Amigos, collegas e alumnos do dr. Nelson Hungria, lhe prestarão significativa homenagem em regosijo pela sua nomeação para juiz da 5ª vara.

Essa prova de apreço ao homem de sociedade, ao jurista, ao cathedratico, terá logar no dia 10 de outubro proximo, no salão do Club Militar.

A commissão tem recebido innumeras adhesões nas listas que estão no "Jornal do Commercio" na sala dos advogados no Forum e na Faculdade de Direito.

Festas

Realizou-se, hontem, na séde do "Centro Transmontano", mais uma imponente festa, a qual obteve muita animação e enthusiasmo.

— Com o brilhantismo de sempre, realiza o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, uma grandiosa noite dansante no proximo dia 26 do corrente, das 22 ás 2 horas, tendo a animal-a uma optima jazz. Traje completo.

Missas

Será celebrada, hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Reynaldo Lopes de Souza.

Fallecimentos

Falleceu em Fortaleza o academico de direito Paulo Britto Bastos, sobrinho do nosso collega de imprensa Flavio Britto Bastos, director da "Revista dos Ferroviarios". O extincto pertencia á melhor sociedade cearense e era muitissimo estimado pelos seus dotes de bondade, causando geral consternação o seu passamento.

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

NA TÉLA

PLAZA — "Cidade sinistra" — James Cagney e Margaret Lindsay.
PALACIO — "Miguel Strogoff" — Maria Andergaste e Adolf Wohlbruck.
ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos" — Martha Sleeper e Randolf Scott.
REX — "Sonho de amor".
ODEON — "Quando ellas consentem" — Ann Harding e Herbert Marshall.
IMPERIO — "O amor é assim" — Loreta Young e Robert Taylor.
GLORIA — "Vivendo na lua" — Margaret Sullavan e Henry Fonda.
PATHE'-PALACE — "Luar dos Pampas" — Dick Foran e Sheila Mannon e "Orphãos do Destino" — Virginia Widler e Dick Moore.
BROADWAY — "A morte do dr. Harrigan" — Mary Astor e Ricardo Cortez.
RIO — "O samba da Marinha" — Florence Rice e Clarks Bickford.
METROPOLE — "Piccolino" — Gin-

NOS DOMINIOS DA BIOLOGIA

Poderá o homem perpetuar-se sobre a terra?

Ha milhares de annos vem a humanidade tentando libertar-se do pesado encargo do envelhecimento. E' bem conhecida a lenda de "Fausto" e da "Agua da Juventa", mas tudo passou e a velhice continuou impiedosa a castigar homens e mulheres, mesmo os mais fortes. Com o advento da biologia constatou-se que o envelhecimento é devido á morte das cellulas glandulares. Dahi verificar-se que finalmente é possivel rejuvenescer promovendo o equilibrio funccional das glandulas por meio de hormonios vitaes. Perolas Titus, o celebre preparado alimonios principaes que regem a vida, é a medicação victoriosa para combater todos os symptomas de fraqueza organica, velhice prematura, impotencia e frigeza de animo. Perolas Titus são preparadas com separação de sexos.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2º em S. Paulo, distribue-se ampla literatura a respeito, havendo tambem nos endereços acima pessoas especializadas para prestar todos os informes que forem solicitados. Envia-se literatura pa-

THEATROS

A FESTA, AMANHÃ, DE ARTHUR COSTA E VICENTE MARCHELLI

Emma D'Avila, a nova estrella da Casa do Caboclo

Preparam-se com carinho o programma dos festejos em homenagem ao coronel Renato Paquet e dedicado ao 1º R. C. D., organizados pelos artista Arthur Costa e Vicente Marchelli e no qual figuram como tem sido amplamente noticiado, nomes representativos do radio e do theatro.

Na primeira parte será representada a burleta-revista de Duque e De Chocolat, "Nossa Bandeira", em que a graciosa estrella Emma D'Avila tem papel predominante, ao lado do festejado comico Estevão Mattos.

SEGUNDA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES E ARTISTICOS, NO MUNICIPAL

Já está marcado o dia do primeiro espectaculo da Segunda Temporada Official de Concertos Symphonicos

Guiomar Novaes

Culturaes e Artisticos, promovidos pela nossa Municipalidade, no Theatro Municipal, organizada e dirigida por Villa-Lobos.

Realizar-se-á o primeiro concerto de assignatura no dia 9 de outubro vindouro, para o qual já está organizado o programma.

A abertura do espectaculo será feita com uma das melhores producções de Weber.

Como, primeira solista do programma, teremos opportunidade de ouvir a grande pianista Guiomar Novaes, dando-nos um trabalho de Beethoven.

Ravel, Barodine, Debussy e Wagner, tambem foram escolhidos para o programma inicial da temporada, que se constitue de um apreciavel conjunto de musicas de estylos variados, proporcionando aos ouvintes, successivamente impressões novas.

Serão ouvidas em primeira audição, duas peças novas: "Toada Paulista", do já notavel musicista patricio Camargo Guarnieri, em cujas producções transparece a elevada orientação recebida de Villa-Lobos, applicada numa musica typicamente brasileira, de estylo regional, e "Rapsodia Negra", de Poulenc, com o concurso do barytono patricio Cavalcante, acompanhado ao piano por Arnaldo Estrella.

"NÃO DEIXO MAIS O MORRO"

Dentro de poucos dias será lançado o samba de Mario Silva e Illydio Amorim Junior, "Não deixo mais o morro".

Após longa estada no Chile, regressou á nossa cidade o maestro Verdi de Carvalho, autor de varias musicas de successo, inclusive do "Nocturno de Carnaval".

Realiza-se, hoje, ás 10.30, no salão nobre do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, uma uma audição de canto coral pelos meninos cantores de Vienna.

O programma, bem variado, encerra numero de grande actualidade artistica.

Patrocinam essa audição o rev. frei Pedro Seizing, conhecido cultor da arte musical, e o professor La-Fayette Côrtes, dirctor geral do Instituto La-Fayette.

IRRADIAÇÕES

O "ORPHEÃO DOS APIACÁs" VAE OUVIR OS "MENINOS CANTORES DE VIENNA"

Audição especial, quinta-feira, no Theatro Municipal

A Radio Tupi foi a primeira emissora a organizar um côro orpheonico, dentro dos rigorosos moldes da technica, entregando a sua direcção á competencia da professora Lucilla G. Villa Lobos. Tal tem sido o desenvolvimento do "Orpheão dos Apiacás" que de todas as partes surgem os estimulos ás crianças que o compõem, assim como o apoio á direcção da P-R-G-3.

Ainda agora, havendo a empresa M. Viggiani organizado uma audição dos "Meninos cantores de Vienna", que vêm empolgando o nosso meio artistico, com a belleza do seu canto, dedicada aos alumnos das escolas municipaes, convidou, gentilmente, e em concordancia com o insigne maestro Villa Lobos, director da Scena, o "Orpheão dos Apiacás" para tambem ouvir esses prodigiosos cantores, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, no Theatro Municipal.

ODETTE AMARAL, NAS MAYRINK VEIGA

Estamos informados que a conhecida artista Odette Amaral, actualmente, na Cruzeiro do Sul, logo que finde o contracto com esta emissora, passará a ser exclusiva da P. R. A. 9.

NA ONDA...

Marcando o seu primeiro anno de existencia, coroado por frequentes victorias no largo panorama da radiodiffusão, a P. R. G. firmou-se definitivamente no conceito do grande publico ouvinte que sanciona, com a sua preferencia, a convicção de nós outros quando reconhecemos o alto papel dessa emissora entre as poucas que realmente trabalham em prol do levantamento do nivel cultural da "broadcasting" brasileira.

Realmente, o "Cacique do Ar", justificando a legenda symbolica, avança com exito invulgar graças á organização perfeita dos seus programmas verdadeiramente artisticos e por vezes originaes.

A organização dos programmas devia ser a preoccupação maxima dos responsaveis pelo funccionamento das estações. Infelizmente, porém, isso nem sempre acontece; e a este facto devemos sem duvida o papel secundario que a nossa broadcasting occupa no continente, porque é sabido que a finalidade das emissoras repousa no principio da propaganda da cultura intellectual e artistica de um povo. Não preenchendo essa exigencia essencial, como pode merecer o applauso popular e o respeito dos julgadores rigorosos?

Desgraçadamente entre nós ha essa excepção desabonadora: os que fogem ao intuito primordial da cultura para se inspirarem tão só no interesse mercantil! E embora essa casta sirva indirectamente para destacar a acção dos bem intencionados, prejudica lamentavelmente o quadro geral da radio-cultura nacional perante o conceito dos centros estrangeiros.

Não haverá um meio de se cohibir o abuso, defendendo o interesse nacional nesse terreno tão importante?

C. F.

A senhorita quer casar?

Não ha duvida alguma que o rigor com que o "Cacique do ar" vem escolhendo os elementos do seu "cast" é um dos factores decisivos do exito sem par e da preferencia que desfruta entre os radio-ouvintes.

A trinca de humoristas capras paulistas, constituida pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga, é uma prova cabal do escrupulo com que procede a P. R. G.-3.

São rapazes intelligentes, esforçados, que cantam e tocam bem. Não ha facto de maior projecção no noticiario dos jornaes que elles não transportem para as suas engraçadas e interessantes "modas" de violão.

Ainda agora, vendo o grande successo que vem obtendo a iniciativa do DIARIO DA NOITE, compuzeram uns versos com o titulo "A senhorita quer casar", e vão cantal-os hoje, em primeira audição, pelo microphone da Radio Tupi. Será mais um dos grandes successos da trinca humorista.

AS EMBOLADAS DE MANÉZINHO ARAUJO

Manoelzinho Araujo já firmou o seu credito como cantor. As suas emboladas agradam e cada vez mais cresce o numero de "fans". Actualmente elle se faz ouvir pelos microphones da Guanabara, Educadora e P. R. A.-9.

O HUMORISMO DE ZE' BACURAU

O humorismo não é tão facil quanto, a principio, se possa julgar... Ha, por isso, uma quantidade enorme de creaturas que, por tal não comprehenderem, enfastiam desapiedadamente com as suas graças de almanack...

Se o humorismo, de modo geral, é difficil de fazer-se, mais ainda o é aquelle que, especialmente, se destina ás crianças. Neste caso, requerem-se cuidado e criterio para que, divertindo os garotos, se não atiçem nos seus espiritos em formação conceitos que, indirectamente, embora, ferissem a sua innocencia.

A Tupi, nesse terreno, está de parabens. O prof. Zé Bacurau, no genero, agrada completamente. Possue humorismo espontaneo e as suas graças, em estylo caipira, são tão finas, tão bem urdidas e lançadas que deliciam até os adultos...

A SENHORITA QUER CASAR?

As propostas de casamento, que continuam sendo enviadas em grande numero ao senhor R. estão sendo publicadas de accôrdo com a ordem de chegada, nesta edição, emquanto que o serviço de CORRESPONDENCIA é publicada na ultima edição.

Os interessados que ainda não tenham visto publicadas as suas cartas ou tenham enviado qualquer pedido de informação ou esclarecimento, etc., devem consultar a secção de CORRESPONDENCIA, onde, com as iniciaes que propuzeram ou as de nome verdadeiro, serão attendidos.

Ademais, devemos lembrar que o retardamento da publicação de varias propostas independente de nossas vontade, visto que dispomos de espaço restricto e a presente iniciativa excedeu a todas espectativas despertando um interesse que as centenas de missivas que recebemos e a intensa troca de correspondencia sentimental que já se faz entre os interessados dão uma idéa expressiva e flagrante. Os que desejem se informar melhor sobre nossa iniciativa ou della sòmente agora queiram participar pódem se dirigir confiantemente ao senhor "R", que lhes dará a orientação, os conselhos e os esclarecimentos, tudo julguem necessario á satisfação de suas aspirações matrimoniaes.

Calma e inimiga da vida agitada dos bailes

"Rio, 15-9-936 — Illmo. Sr. Redactor — Venho acompanhando com grande interesse, pelas columnas do DIARIO DA NOITE, a sua iniciativa que, a ser tomada com o necessario criterio, certamente obterá o melhor exito possivel. Assim é que me inscrevo, passando em seguida a expôr-lhe as minhas condições a respeito da pessôa com quem desejo corresponder-me.

Desejaria para esposo, um rapaz moreno ou claro, cabellos escuros, seja forte, de bôa familia, sympathico, com 1m,70 de altura e de 28 a 38 annos de idade. Sou uma creatura calma, inimiga da vida agitada dos bailes, por isso deve ser elle tambem quieto, para que possa haver uma perfeita comprehensão e harmonia no lar que desejo possuir. Quero que seja um rapaz educado, de apparencia distincta e tenha uma profissão que lhe assegure um rendimento capaz de proporcionar uma vida de relativo conforto e cujo genio se adapte com a vida de casado. Como no momento não disponho de uma só photographia, darei alguns traços phisionomicos sobre a minha pessôa: sou morena, cabellos escuros, olhos castanhos, alta, corpo regular e de familia distincta. Logo que algum candidato se mostre interessado e preencha as citadas condições, prometto enviar o retrato que o mesmo poderá procurar na redacção do DIARIO DA NOITE. Aguardando resposta, a leitora assidua A. R."

Moça sem vaidade e cordata

Rio, 15-9-936 — Illmo. Sr. Redactor — Considerando eu que, o seu acatado DIARIO DA NOITE, é o jornal idealizador dos grandes emprehendimentos, não poderia deixar de expressar-lhe meu grande contentamento, por mais essa nobre iniciativa do seu conceituado vespertino, que é a approximação de dois corações que virão a conhecer-se e amar-se por intermedio desta folha.

Sendo eu um rapaz que sempre me dediquei ao trabalho, e de natureza um tanto retraida em relação á alma feminina, ainda não havia pensado definitivamente na construcção de um lar, quando appareceu-me por intermedio de suas columnas, o que até então para mim não havia passado de um chimerico sonho: casar-me com uma moça simples, educada e affectuosa, que me prodigalize todos os carinhos que até hoje me têm faltado.

Não faço questão de posição social da moça que se dignar responder-me, pois como já disse, sou um rapaz que tira do trabalho a sua manutenção; outrosim, exijo os seguintes requisitos: seja uma moça sem vaidades, tenha uma bôa educação, tenha bom coração e seja um pouco cordata.

Não me importa que ella frequente festas, pois apesar de não gostar das mesmas, não posso impedir que minha consorte goste.

Quanto á minha posição, é a seguinte:

Trabalho ha dois annos num escriptorio de commissões e consignações, á avenida Rio Branco, onde sou geralmente estimado por meus chefes e collegas, e occupo o cargo de caixa e tambem o de vendedor, o que me garante um ordenado de 350$ mensaes e commissões, regulando meu ordenado mensal em 800$000 approximadamente.

Não lhe envio uma photographia por não tel-a no momento e assim, espero que haja uma resposta á minha carta para manter correspondencia com alguma candidata, e então enviar-lhe-ei uma que mandarei tirar propositalmente; entretanto, garanto-lhe que não sou de todo feio, pois apesar de contar 23 annos de idade, tenho 1m,76 de altura, e sou conforme dizem muito sympathico e agradavel.

Esperando a publicação desta nas suas columnas, subscreve-se o seu constante leitor, H. D. V."

Moça calma e modesta

"Rio, 15 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — A senhorita quer casar-se? Penso não ser preciso dizer que sim, pois é elle hoje em dia o ideal de todas as moças que pensar ajuizadamente. As minhas refrencias são simples. Tenho 20 annos, 1m,60 de altura, sou morena, de olhos grandes e cabellos pretos. Cheia de vida, alegre, prendada, bastante instruida, de familia distincta, cumpridora de meus deveres, podendo satisfazer ao mais exigente dos maridos. Aprecio a vida calma e modesta. Minhas exigencias são tambem simples, como o é a minha vida. Um rapaz de 25 a 35 annos, sadio, instruido, sensato e bem collocado.

Os que se julgarem aptos poderão enviar as respostas com as respectivas photographias, á redacção deste jornal, á — Suely."

Religiosa e culta

"Rio, 15 de setembro de 1936 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Enthusiasmada pela iniciativa deste brilhante jornal, do qual sou assidua leitora e fervorosa admiradora, resolvi escrever-lhe expondo-lhe as minhas condições.

Tenho 27 annos, côr morena, 1m,62 de altura, peso 52 kilos, penso que não sou feia mas sou pauperrima, orphã, de boa familia, religiosa e culta.

Sou avessa a dansa, Carnaval e pandegas; não tenho amiguinhas, bem assim não frequento sociedades, penso mesmo que deveria ter vivido em um dos seculos passados.

Sou de temperamento sensivel e apaixonado, e julgo que encontrando um esposo honesto, trabalhador, carinhoso, educado e culto, dedicaria a vida toda unica e exclusivamente para a felicidade do meu lar. — A. T. de S."

Forte e moreno

"Caro sr. R.... Respeitosos cumprimentos. Interessando-me em grande parte pela brilhante iniciativa que esse vespertino vem realizando, desejava incluir o meu nome entre as candidatas mais provaveis.

Anseio um lar tranquillo e agradavel, onde possa encontrar a felicidade tão almejada. Sempre tive difficuldades em realizar o meu ideal. Quem sabe se o DIARIO DA NOITE será o portador da varinha magica?

Typo predilecto: Rapaz forte, moreno, alto, de mais de 25 annos, bem collocado, que seja alegre, divertido, amavel e carinhoso.

Faço absoluta questão de o acompanhar sempre, porque tambem tenho um genio muito folgazão, sem no emtanto ser farrista. Odeio brigas e "bolos"; não tolero amigos intimos, pois quero que elle seja só meu.

Meu typo: Sou carioca, morena, instruida, sympathica, amante de festas e passeios. Tenho um ordenado mensal (garantido) de 500$ e de herança recebi uma optima saude. Actualmente conto 23 annos de idade. Altura, 1,57.

Deixo de enviar photographia por não possuir nenhuma no momento, mas desde que se apresente algum interessado, promptifico-me a envial-a.

Resposta para este jornal.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me attenciosamente — M. R.".

Instruida, modesta e de boa familia

"Rio, 15 de setembro de 1936. Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Respondendo á pergunta "A senhorita quer casar?", envio as minhas referencias e exigencias, pedindo ao sr. redactor a gentileza de publical-as.

Tenho 18 annos, 1m,63 de altura, physionomia grega, cabellos e olhos castanhos, peso 56 kilos, sou bastante activa e alegre.

Sou muito instruida, modesta, de boa familia e amiga do lar.

Pretendo um rapaz moreno, alto, typo "Tarzan" (que não seja de alfaiate), instruido, alegre e bem collocado e que tenha no maximo 28 annos."

O candidato deverá mandar resposta com retrato para a redacção deste jornal á C. C. D.

Não envio photographia porque não tenho no momento, mas mandarei ao candidato que me responder favoravelmente. — C. C. D.".

Viuvo, de vinte e cinco annos de idade

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936. Illmo. sr. redactor. Saudações. — Já que o vosso vespertino lança mais uma inspiração, busco nella um lenitivo para a minha isolação.

Sendo eu viuvo, contando apenas 25 annos, perdendo a minha companheira e o meu primeiro amor aos 23, não querendo passar pela vida sem viver, como disse Casemiro de Abreu, venho por meio destas columnas á procura de uma companheira que me faça feliz o resto da minha existencia, antes, porém, friso que sou pobre, pois sou um modesto funccionario da Light; quero que esta minha futura esposa seja nas mesmas condições: honesta, trabalhadora e modesta, para que possamos viver uma vida methodica e feliz.

Traços physionomicos: Não tenho defeito physico, sou alto (1m,94), cabellos pretos, cutis morena.

N. B. — Qualquer resposta póde ser enderecada para esta redacção.

Sem mais, sempre no seu inteiro dispôr, firmo-me attenciosamente. De v. s. amo. obgdo. — L. S. A.".

Pobre, de origem modesta e sympathica

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Profundamente sensibilizado com a creação da nova secção de correspondencia desse vespertino, pois revela o espirito emprehendedor da nova geração, resolvi inscrever-me entre os que pretendem casar-se pela alludida secção.

Tenho quarenta annos de idade, 1m,78 de altura, peso 73 kilos, olhos castanhos claros, cabellos da mesma côr, abundantes, rosto oval, bocca pequena e labios firmes, nariz aquilino e gozando de saude perfeita. Possuo mil contos de réis em bens e dinheiro, dando uma renda mensal de 15 contos, afóra os proventos de meu escriptorio de engenharia que não são pequenos.

Apreciador de todos os jogos athleticos e de todas as manifestações da cultura artistica, não me esqueço que a dança tambem faz parte da educação moderna do homem de sociedade.

Conhecendo praticamente a vida porque sou um homem viajado e me considero bastante culto, quero para minha esposa, uma moça essencialmente pobre, de origem modesta, sympathica, morena, estatura entre 1m,50 e 1m,60, de olhos pretos, de 55 a 60 kilos de peso; cuja creatura eu desejo que mopartilhe de minha fortuna e brilho social.

Prometto trocar retrato com a que me agradar e assim o faço em apreço a minha posição social. — Cartas para F. P. neste jornal."

Loira entre 25 e 40 annos

"Nictheroy, 16 de setembro de 1936 — Sr. redactor — Ahi vae mais um candidato ao casamento por annuncio.

Primeiro vou lhe dizer o que sou, depois lhe direi o que quero.

Altura, 1m,67, peso 70 kilos no inverno, menos tres kilos no verão, porque detesto o calor, côr morenoclaro, cabellos crespos, nem feio nem bonito. A viuva do lado diz que sou "bonitão", mas é porque ella tem máu gosto e eu não gosto della. Quanto á saude nunca tive rheumatismo, nem dôr de dentes nem callos, apenas umas grippizinhas de vez em quando, que eu vou curando mesmo com cachaça, bocca grande, nariz grande, olhos grandes, cabeça grande, peito amplo e forte onde está guardado um grande coração.

Este o retrato physico, agora o retrato moral:

Traço predominante do meu caracter — a lealdade e a franqueza até á rudeza.

Meu estado normal — a alegria sem alarde, gosto de rir, principalmente do convencimento de certas nullidades encasacadas, das exterioridades convencionaes e das mentiras sociaes inclusive a falsa moral e as religiões. Só dou valor ao que realmente vale, isto é, ao que reside na propria consciencia.

Dizem que sou intelligente. E' possivel, mas não tenho muita certeza, pois quando penso que o sou, lá vem uma burrada e estrago tudo.

Defeitos tenho uma porção delles, devo ter, mas não sei quaes os peores, porque para mim, meus defeitos são virtudes. Teimo só quando tenho razão e quando tenho razão, teimo até o fim.

Medo não tenho de ninguem. Por imposição ninguem obtem nada de mim. Mas de boa maneira qualquer pessoa consegue o que quizer. Se toda a humanidade fosse como eu ninguem comia carne, porque eu não mato uma gallinha, e os governos podiam abolir as policias porque nunca conspiro e só comprehendo a moral que existe na consciencia.

Detesto na vida sobretudo a injustiça, depois a mentira, a traição e a impostura.

Sinto mais as dôres alheias do que as minhas dôres, e quando estão em luta um forte e um fraco, é certo que ficarei ao lado do mais fraco. Pratico todos os vicios e não tenho vicio nenhum por que domino-os todos. Tenho um espirito aventureiro e adoro sobretudo todas as artes.

Ainda tenho outras coizinhas... mas é melhor parar. Deixa para outra vez.

Agora vou dizer o que quero.

Uma mulher loura, que tenha mais de 25 e menos de 40 annos, baixa, cheia de corpo, sem ser gorducha. Quero que seja ardente, amorosa e terna. Quero ainda que seja intelligente, tenha cultura, ame e cultive artes sem se esquecer da casa. Nada de máos humores e com uma forte personalidade sem teimosia. E' claro que desejo honestidade, mas a honestidade que desejo é differente. Não quero a honesta que o é com medo que eu a mate ou que a opinião publica diga mal della. Quero uma mulher que no dia em que eu não lhe agradar mais, tenha a coragem de me dizer antes de trair: "Não gosto mais de você". Vou arranjar outro. Porque eu sobretudo das mulheres só aceito o que me dão espontaneamente. Não gosto de pedir nada, e recuso sempre a esmola.

Não faço questão, pois, de que seja solteira ou viuva, porque não dou importancia a certas coisas que o resto considera tabus.

Não digo o que ganho porque não desejo que esse facto influa na preferencia da candidata se acaso apparecer.

Um aviso importante. A que não estiver nas condições indicadas é favor não se apresentar.

As primeiras correspondencias serão pelo DIARIO DA NOITE, as outras então entre nós dois. E é tudo. Haverá por ahi alguma sufficientemente maluca para me querer como eu sou? — Aldo."

Guarda-livros e ordenado de 900$000

"Capital, 16 de setembro de 1936 — Prezadissimo sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Attencioso saudar. Preliminarmente devo apresentar os meus sinceros parabens a essa illustre redacção pela bellissima iniciativa de proporcionar um entendimento entre partes interessadas numa união feliz, desde que seja esta bem comprehendida; assim, pela leitura que tenho feito diariamente no DIARIO DA NOITE, "A senhorita quer casar?", e mesmo por ser o meu jornal preferido, não deixei de achar bastante viavel, por tal meio, um encontro entre-partes, e assim, mui respeitosamente, venho á sua presença solicitar-lhe a fineza de publicar esta que se prende á senhorita que assignou a sua pretenção publicada hoje, 16 do corrente, com as iniciaes I. O., sob o titulo "Um homem de 36 a 50 annos". Pelos detalhes que a mesma dá e exige, vi estar a senhorita em questão justamente nas condições da que procuro e desejo, e assim, na espectativa de sua peculiar attenção em publicar esta, venho dar a minha identidade, que é a seguinte:

Tenho 44 annos completos, profissão guarda-livros, com funcções em escriptorio de uma importante empresa, collocação fixa, com um ordenado de 900$000 mensaes, saude boa, gordura regular, 1m,65 de altura, educado e de sentimentos elevados e encaro como sempre encarei todas as responsabilidades de um lar para que este seja feliz, achando-me, portanto (modestia á parte), nas condições desejadas pela senhorita I. O., devo dizer tambem não possuir vicios que possam prejudicar a felicidade de um verdadeiro lar. Agradecendo a publicação desta, firmo-me attenciosamente. — Vilmar."

Um rapaz que saiba se impôr

"Prezado sr. redactor — Saudações. Sirvo-me desta sympathica e discreta secção para encontrar o meu ideal, pedindo seja este querido vespertino o meu intermediario.

Desejo entrar em correspondencia com um rapaz nas seguintes condições:

Que tenha no minimo 1m,63 de altura, moreno, olhos escuros, sympathico, jovial e espirituoso. Deve ser de posição, porém não um ocioso.

Não quero um typo "mandão", mas que seja um rapaz que saiba se impôr, pois tenho horror aos timidos. Não quero ser o "primeiro amor" de um homem. E não deve me apparecer com "ondas de perfume" e sim com um cheirinho agradavel de cigarro.

Sou loura. Mas não dessas louras oxygenadas, tenho olhos escuros, 1m,58 de altura, sou brasileira, 19 annos, genio alegre e carinhosa. Adoro a dansa e aprecio muito o cinema.

Caso a alguem interesse corresponder com esta exigente creaturinha, peço dirigir-se ao DIARIO DA NOITE, se possivel fôr enviando um retrato. — L. E. P."

Morena e energica

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. — Eu, I. Q., moça de 17 annos de idade, com 1m,61 de altura, pesando 54 kilos, solteira, brasileira e moro na rua Paulo de Frontin. Meu typo é morena, de olhos castanho-escuros, cabellos pretos e anneiados.

Sou muito energica, principalmente com os meus namorados.

Não trabalho fóra porque não tenho necessidade. E pretendo encontrar um rapaz que seja semelhante ao cavalheiro A. G., sendo elle um tanto melhor.

Ansiosa espero a resposta. — I. Q."

Futura funccionaria

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Sr redactor: nunca tive o prazer de encontrar um rapaz que fosse o meu ideal, mas como tenho lido tantos annuncios de pedidos de casamento fui obrigada a mandar o meu, para vêr se tenho a sorte de o encontrar.

Queria arranjar um rapaz, não rico, mas que tenha uma bôa collocação, que pratique alguns sports, que tenha mais ou menos 1m,65, que não beba, que não jogue, que goste de dansar e de cinema.

Tenho apenas 18 annos de idade, sou brasileira, morena, tenho olhos e cabellos castanhos escuros, tenho 1m,54, peso 49 kilos.

As minhas instrucções são as seguintes:

São formada em dactylographia, estenographia, francez, inglez tenho noções de hespanhol, serei futuramente funccionaria, gosto muito de dansar em casa de pessoas muito intimas; tenho a verdadeira adoração de cinema, e não desprezo um bom banho de mar em Copacabana, aos domingos, de verão

Não mando a minha photographia porque no momento não a tenho; caso appareça o meu ideal, é favor escrever immediatamente para esta querida redacção.

Aguardo ansiosamente a resposta do meu candidato. Crda. obrg. — I. S. O."

Retraida e conhecedora dos affazeres domesticos

"Rio de Janeiro, 16-9-936 — Cordeaes saudações — Illmo sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Chegou a occasião de dirigir-lhe esta carta, para a sua redacção, afim de lhe mandar dizer as minhas condições. Sou morena clara, de cabellos lisos, castanhos, olhos castanhos, bocca pequena, rosto oval, medindo 1m,59 de altura, gordura regular, solteira e brasileira; não sou moça rica mas remediada, de familia educada; não tenho belleza, mas alguma sympathia para conquistar algum candidato.

A minha profissão é domestica; sei todos os deveres de uma dona de casa; sou um bocadinho retraida, tenho 20 annos de idade.

As condições do rapaz: de 20 a 26 annos de idade, que seja um rapaz trabalhador, que ganhe sufficiente para sustento casa; que seja rapaz de familia educada, que não danse, que não jogue, que não seja rapaz de farra, etc., que seja um rapaz carinhoso e sem vicios e que goze saude.

Sem mais, aqui termino esta, afim de esperar uma pequena correspondencia de algum interessado:

Deixo de enviar a minha photographia, porque não tenho na occasião. Sr. redactor, aqui fico grata. Saudações. — E. R."

Joven, tolerante e dedicado ao trabalho

"Rio, 15-9-936 — Prezado senhor redactor — E' com grande sympathia que venho acompanhando a iniciativa do conceituado vespertino, DIARIO DA NOITE, sobre os casamentos através de correspondencia; já não ha pouco, que julgo ser o DIARIO DA NOITE o renovador de costumes entre nós, porém, agora mais me convenço.

Tenho observado as suas recommendações para tomarem a sério e não entrar em divagações; entretanto, não posso deixar de o fazer.

Entre os pretendentes que aproveitaram a sua iniciativa tenho notado que todos ou quasi todos mostram vantagens como seja: bons empregos, dotes economicos e physicos; ora, sr. redactor, estas pessôas quasi não precisam lançar mão deste meio. Eu vou quebrar os elos desta cadeia, pois não sou nem rico, nem bonito, nem tenho bom emprego, (problema difficil) e quero casar.

Passo a narrar o meu caso:

Quero ou desejo encontrar uma senhora, não faço questão de idade, isto é, até 40 e poucos annos, nem de belleza physica, não pretendo quem tenha menos de 20 annos, porém que tenha muita saude, seja afavel, com alguma instrucção se possivel, não importa ser viuva ou outros factos que os preconceitos impõem (não cogito o passado) esteja acostumada á vida modesta, e que possa auxiliar-me a tirar um curso numa das nossas escolas superiores, (4 annos de curso) não me refiro a pessôa rica, mas que tenha algum recurso ou bom emprego e que possa honrar um lar pobre.

Não tenho mais que a minha juventude, saude bastante, dedicação ao trabalho, sou tolerante, ganho um modesto salario, educação regular, optimo comportamento, não tenho vicio algum, inclusive de fumo, sou achegado ao lar, não gosto muito de passeios e festas, tenho 26 annos, brasileiro, branco, não sou bonito.

Meu caro senhor redactor, fico-lhe muito grato pela consideração que tomar a respeito desta, publicando o seu extracto. Se acaso apparecer uma creatura generosa farei chegar ás suas mãos meu retrato, que não mando agora, por não tel-o. Do patricio e admirador, J. L. C."

Loura e modesta

"Rio, 15-9-936 — Sr. Redactor — Lendo um annuncio publicado no DIARIO DA NOITE resolvi escrever-lhe as minhas condições matrimoniaes:

Sendo eu solteira, de 20 annos de idade e de bôa saude, procuro um homem de 25 a 32 annos que seja formado em qualquer coisa, moreno, que tenha pelo menos um automovel do ultimo typo, com 1m,72 de altura, que não goste de festas, nem flirts, seja carinhoso e bonitinho. Sou loura, olhos castanhos claros e modestia á parte, sou bonita e tenho regulares dotes. Deixo de enviar minha photographia por não dispôr de nenhuma no momento.

Peço, a quem interessar, enviar photographia e demais detalhes para M. S."

Rapaz de sentimentos nobres

"Rio, 16-9-936 — Sr. redactor — Saudações — Sou brasileira, conto 28 annos, não sou branca, altura 1m,46, cabellos pretos, olhos castanhos, peso 45 kilos e sou ex-normalista.

Não tenho dote; não sou bonita, mas as pessôas que commigo privam me acham sympathica.

Almejo para esposo rapaz de sentimentos nobres, delicado, carinhoso, com uma collocação capaz de manter um lar com relativo conforto, claro ou moreno e tenha mais de 30 annos. Deixo de enviar o meu retrato, porque presentemente não posuo. Antecipadamente lhe agradece, L. A. de S."

Casamento rapido e sem formalidades

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1936 — Sr. redactor — Saudações — Por ter estado doente, só agora tive conhecimento, por intermedio de um collega, da nobre iniciativa do DIARIO DA NOITE, facilitando a todos um casamento mais ou menos rapido, sem as muitas preoccupações que para isso um homem tem, pois 50 % dellas desapparecem e o restante, a meu vêr, deve ser facilimo.

Sou viuvo, pobre e tenho 28 annos e gostaria de encontrar moça, de preferencia viuva, até 35 annos, mas que tenha posses ou possua uma renda mensal, pois o que ganho não chega para sustentar uma esposa, com regular conforto.

A candidata poderá ter, se for viuva, um filho ou filha, até 3 annos, pois não tenho filhos, visto ter ficado viuvo ha tres mezes, após o casamento, e por isso não ter animo nem paciencia para noivar com outra. Quero um casamento rapido e sem formalidades.

As condições deixo a cargo das candidatas, pois concordo com tudo, e meu genio não se adapta a isso. Sou carinhoso, educado e respeitoso e, além de tudo, sou um grande amante do lar, mas... tenho o meu fraco pelo Carnaval.

Envio-lhe junto uma photographia para que seja usada como bem lhe convier. Trabalho no commercio e sou brasileiro, e a candidata deverá ser brasileira, meiga e ter bom coração. Agradecido. — J. F."

Um claro indice para a felicidade conjugal

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936. — Illmo. sr. redactor — Leitor constante do DIARIO DA NOITE, não poderia permanecer indifferente á luminosa idéa aventada por seu jornal, de encontrar-se uma noiva por correspondencia, a exemplo do que já se faz pelos grandes centros, onde a civilização attingiu o ápice do seu progresso.

E, como a sua iniciativa venha de encontro aos meus ideaes, exponho-vos o seguinte:

Estou fazendo o serviço militar, o que concluirei brevemente, sendo, portanto, soldado razo do Exercito. Tenho 19 annos incompletos, e possuo alguns estudos. Não fumo, não bebo, não jogo, e tenho, por necessidade, o costume de chegar tarde em casa. Como estou estudando, não vejo nisto nenhum mal. As photographias que junto á presente, espelham o meu typo.

Desejaria uma viuva com os dotes revelados na sinceridade das palavras da senhora L. C. L., por quem muito me interessei. Comprehendo não ser portador dos requisitos exigidos por essa senhora, mas posso asseverar que os meus sentimentos affectivos são um indice claro para a felicidade conjugal. Candidatando-me á mão da senhora L. C. L., solicito, no caso, os bons officios do sr. redactor, antecipando-lhe agradecimentos. — G. A. M."

Meiga, carinhosa e com vocação para dona de casa

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Meus cumprimentos — E' com bastante interesse que venho acompanhando a leitura das cartas dirigidas ao DIARIO DA NOITE, pelos desejosos de contrair matrimonio.

Venho incluir-me no numero delles. As minhas condições são estas: sou nortista, côr mulata-clara, idade 19 annos, solteira, altura 1m,43, peso 45 kilos. Tenho vocação para dona de casa, sou meiga e carinhosa: desejava um esposo nas condições do sr. O. S. U., se fôr possivel. Sou simples, trabalhadora e desejo que o meu pretendente não tenha vicios e máos costumes. Enviarei o meu retrato, caso os interessados queiram. Desde já, agradecida. — M. M. F. C."

Uma moça séria e trabalhadora

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Lendo os diversos annuncios no seu jornal — "Senhorita quer casar?", venho expôr o seguinte: Sou brasileiro, tenho 29 annos, um metro e sessenta e quatro centimetros de altura, branco e empregado no commercio. Desejo uma moça séria, trabalhadora, branca, bonita e modesta, mais ou menos como eu. Assim, espero que me escreva. Vosso admirador — O. P. C."

Commerciario de vinte annos

"Sr. redactor — Reconhecendo ser muito interessante e assás de grande alcance social a iniciativa "sui-generis" que vindes de instituir no DIARIO DA NOITE e pela qual dois jovens podem, sem embargo de quaesquer preconceitos, ligar os seus destinos através de uma união conjugal, venho com o maior prazer dar a minha solidariedade a esse elegante certamen, offerecendo-me em casamento a uma moça que satisfaça ao menos, alguns "itens" do meu ideal:

Acho que o casamento, sobre ser o acto de maior responsabilidade, que se pode assumir na vida em sociedade, constitue uma immensa delicia ou um prolongado martyrio, isto segundo as circumstancias que o presidem.

O matrimonio só é bem comprehendido pelos que o exercem. Assim sendo, é racional que a sua realização não deva soffrer insinuações e nem pressão de nenhuma especie.

Esses factores, que reputo prejudiciaes, são, muita vez, exercidos pelo meio ambiente, onde os nubentes convivem, sem conhecer as espheras dilatadas da vida social.

Sendo o Rio uma cidade maravilhosa, cuja população se caracteriza pelo seu cosmopolitismo, difficil ser-nos-á conhecer essa ou aquella mulher que nos agrada, visto como nem sempre podemos dispôr de uma apresentação no momento azado.

Quantas vezes vemos pelas nossas vias publicas typos da mulher que correspondem perfeitamente ás exigencias do nosso ideal, mas na impossibilidade de uma approximação respeitosa e elegante, deixamos de conquistar a moça que seria precisamente a encarnação suprema dos nossos ideaes.

Maguados com esse injusto ostracismo que os preconceitos da sociedade abrem entre nós e os entes que tanto nos inspiram, procuramos consolo com alguma outra moça do circulo estreito de nossas relações familiares.

Dahi resulta o valor da iniciativa do DIARIO DA NOITE, por meio da qual se póde encontrar um casamento que corresponda ás suas nobres finalidades.

Não sendo catão, o que mais aprecio na mulher é a belleza e a dentadura. Depois o caracter e a nobreza de sentimentos. Se eu fosse hypocrita collocaria estes predicados acima daquelle. Constroe-se o caracter e aperfeiçoa-se a moral, mas a belleza só a natureza outorga ás mulheres.

Quanto a mim, devo dizer — sou moço, forte, sympathico e elegante, saudavel e vaccinado. Não sou millionario ainda, mas pretendo sel-o dentro de poucos annos. Tenho 20 annos, com 1,64 de altura, hombros largos, pêso 60 kilos, sou commerciario. Tenho muita experiencia na vida. Nunca amei, porém, tenho grande prazer na conquista.

Quanto ao typo da senhorita de preferencia, é morena clara, cabello preto ondulado, rosto mimoso, corpo typo violino, com 18 annos, 1,50 de altura, com 52 kilos e que não seja amante de baile. A senhorita que não tiver, além daquelles predicados, algum traquejo social, é favor não importunar. As cartas, postas e retratos para A. G. M.".

Quarto Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

UM CABRIOLET DE LUXO TYPO D. K. W. NO VALOR DE 17:300$ E' O 5.º PREMIO

17:300$000 é quanto custa o cabriolet de luxo, typo "D.K.W.", que O JORNAL e o "Diario da Noite" offerecem aos seus leitores e assignantes, como premio do 4º Concurso.

E' um typo de carro creado especialmente para os amadores mais exigentes. Foi adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda., á rua Mexico, 158.

A preferencia dispensada aos automoveis do typo "D.K.W." é motivada pela commodidade do seu uso reconhecidamente economico. E' essa tambem uma razão de sua escolha para figurar entre os 120 premios do 4º Concurso.

AMERICA E PORTUGUEZA

disputarão amanhã o 1.° jogo do Campeonato da Liga Carioca

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Será iniciada amanhã a temporada official da entidade especializada

Marin, que vem actuando com destaque e efficiencia

DE NOVO EM FORMA

Marin recuperou o seu antigo estado, voltando a constituir um dos pontos altos no esquadrão do Flamengo

Marin foi durante muito um dos esteios do rubro-negro. Epoca houve em que actuou com tanto destaque que chegou a constituir o obstaculo numero um da defesa do Flamengo.

Depois, atravessando um periodo de manifesta falta de sorte, soffreu ponto de ser obrigado a permanecer varias contusões e accidentes, ou afastado durante muito tempo da actividade.

Ha pouco, em face da acquisição de Domingos, foram experimentados varios elementos na esquerda, pois na occasião Marin estava afastado. Depois de repetidas experiencias Marin, já então recuperando seu vigor physico, foi colocado ao lado de Domingos. A lembrança da direcção technica foi feliz. Marin mostrou ser o companheiro que melhor actuava ao lado do grande back do Boca Juniors.

Passaram-se, assim, varias rodadas do campeonato, enquanto Marin firmava a sua fórma e o seu estado. Aos poucos elle foi melhorando e já no mais recente Fla x Flu elle demonstrou ter recuperado o seu estado technico. Foi um companheiro precioso de Domingos. Aguentou a movimentação do jogo durante os oitenta minutos e agiu sempre com mava e a vanguarda tricolôr actuava terminação do encontro se approximava e a vanguarda triolôr atuava com o maximo de suas energias.buscando quebrar a resistencia do Flamengo, Marin apparecia sempre com successo, patenteando sua grande classe.

Em face, pois, da exhibição que vem de cumprir, Marin consolidou novamente o seu prestigio, evidenciando já poder ser apontado, como outrora, como um dos mais efficientes defensores do Flamengo.

As portas do segundo turno da F. M. D.

A derradeira etapa marca para 4 de outubbro proximo, os encontros: Botafogo x Andarahy, Madureira x Vasco da Gama e São Christovão x Olaria

O certamen da Federação Metropolitana deste anno transcorreu com grande brilhantismo, apresentando todas as équipes contendoras excellente constituição.

Vasco da Gama, São Christovão, Andarahy, Madureira e Botafogo realizaram magnificos jogo se e equilibrio de forças foi tão accentuado que no final duas équipes ficaram empatadas.

Esse o segundo turno o campeonato promette ser mais renhido ainda.

O Botafogo não logrou collocação na primeira etapa e não poupará esforços afim de garantir favoravel situação.

São Christovão, Madureira e Andarahy tambem desejam fazer chegada e o Vasco não esconde as esperanças de repetir a façanha do pri-geopoaupriegdeA k"7"Ecc:ePsD DD

TABELLA DOS JOGOS

A tabella de jogos do segundo turno já foi elaborada, sendo a seguinte:

Outubro 4:
Botafogo x Andarahy — Madureira x Vasco — São Christovão x Olaria.

Outubro 11:
Andarahy x Bangu' — Madureira x Botafogo — Olaria x Vasco.

Outubro 18:
Botafogo x São Christovão — Vasco x Andarahy — Bangu' x Madureira.

Outubro 25:
Madureira x Olaria — Vasco x Botafogo — São Christovão x Bangu'.

Novembro 1:
Olaria x Andarahy — São Christovão x Madureira — Botafogo x Bangu'.

Novembro 8:
Andarahy x São Christovão — Bangu' x Vasco. — Olaria x Botafogo.

Novembro 15:
Andarahy x Madureira — Vasco x São Christovão — Bangu' x Olaria.

Para o campeonato sul-americano

Os srs. Castello Branco e Carlos M. da Rocha só apresentarão relatorio depois da eleição do Conselho Technico — Serão convocados elementos da entidade dissidente ?

Miro, Risada, Cardeal e Luiz Luz, quatro valorosos elementos do Rio Grande do Sul

Continúa na ordem do dia a constituição do seleccionado brasileiro que deve intervir no proximo Campeonato Sul-Americano, marcado para o mez de dezembro proximo, em Buenos Aires.

O Conselho de Administração da C. B. D., na sua ultima reunião, resolveu designar os srs. Carlos Martins da Rocha, director de Relações Exteriores, e Castello Branco, director de sports terrestres, para apresentarem relatorio sobre o assumpto. Esse trabalho, no entanto, ainda não foi feito, visto os paredros em apreço estarem aguardando a assembléa geral de amanhã, que elegerá o Conselho Technico de Football, orgão que forçosamente deverá ser consultado sobre o importante assumpto.

A entidade maxima, segundo fomos informados, pensa confiar a uma commissão de technicos a selecção e preparo dos nossos rapazes. Quanto ao criterio que deverá imperar para a escolha, nada conseguimos apurar.

O technico Irineu Chaves, em entrevista concedida ao DIARIO da NOITE, declarou que a escolha será feita de accordo com os ensinamentos fornecidos pelo ultimo Campeonato Brasileiro, quando os dirigentes da entidade maxima nacional ficaram conhecendo as possibilidades de cada um dos integrantes dos varios seleccionados estaduaes.

O technico Welfare, do Vasco da Gama, no entanto, levando em conta os factores tempo e dinheiro, é de opinião que a entidade deve tomar como ponto de partida um dos quadros estaduaes, reforçando os seus pontos fracos com elementos destacados de outras entidades.

São pontos de vista que discordam entre si, mas que merecem o maior acatamento e estudo por parte dos que ficarem com a responsabilidade technica da nossa turma.

O detalhe interessante do nosso scratch, no entanto, residirá no facto de que todos os players convocados ficarão sujeitos a rigorosa concentração, pelo espaço de quinze dias, antes do embarque para a Argentina, no estadio de São Januario, com a permanente assistencia de um treinador e um massagista.

Resta saber se a C. B. D. está disposta ou não a solicitar o concurso dos elementos da entidade dissidente para organizar o seleccionado. Nas hostes officiaes, não se pode negar militam players de grande valor technico e que terão collocação assegurada no scratch, mas, com a mesma elevação, affirmamos que nas fileiras da Federação Brasileira existem jogadores como Batataes, Fausto, Hercules, Orozimbo, Leonidas, Alfredo, Alcides e outros, que não podem ser esquecidos, desde que se pretenda constituir um authentico seleccionado brasileiro, integrado de todos os seus legitimos valores.

O leite é o elixir da longa vida

No gramado da rua Campos Salles, America e Portugueza, lutarão, sob a luz dos reflectores — Provaveis teams

Walter e Vital brincam com a mascotte do gremio rubro

Amanhã, á noite, será iniciado o campeonato official da Liga Carioca de Football. A tabella do referido certamen, que foi alterada para ser attendido o pedido da Federação Brasileira, a qual necessita das datas a partir de 15 de novembro proximo, comporta nada menos do que a realização de cinco jogos por semana, sendo dois nocturnos, e tres aos domingos.

Estamos certos de que, sómente uma extraordinaria dóse de bôa vontade dos dirigentes da entidade especializada e consequentemente dos clubs a ella filiados, permittiria tal, pois será exigido dos teams que vão disputar a temporada official um esforço enorme, quasi sobrehumano.

Clubs ha, que jogarão tres vezes numa mesma semana.

O quadro rubro-negro, por exemplo, que vem de disputar uma "melhor de tres" com o Fluminense, num formidavel dispendio de energias, jogará depois de amanhã com o Bomsuccesso, e no domingo, com o America. Como o team de Marin e Domingos, aos outros estará reservada uma situação quasi analoga.

O JOGO DE AMANHÃ

A partida de amanhã, á noite, promette transcurso interessante. O team de 935 já é bastante conhecido. Os valores que integram as suas fileiras possuem credenciaes proprias. Quasi todos participaram da jornada passada, que culminou com o titulo levantado, após as mais renhidas porfias. O team luso, ao contrario, ainda não é conhecido. Este anno, elle ainda não fez sua apresentação official, pois o team que disputará o campeonato é bem differente daquelle que jogou no Torneio Aberto.

Tudo leva a crer, no entanto, que a liça de amanhã, á noite, se revestirá de phases bastante interessantes.

O LOCAL DA PARTIDA

O jogo de amanhã, á noite, será realizado no stadium tricolor, por caber á Portugueza dar campo, estando o seu inicio marcado para as 21 horas.

PROVAVEIS TEAMS

Os teams para o combate inaugural do campeonato official da entidade especializada, deverão estar assim formados:

AMERICA — Walter; Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

PORTUGUEZA — Onça; Newto ne Salgueiro; Hemeterio, Carlos e Zico; Demaco, Nelson, Cocó Dodô e China.

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O C. R. Icarahy homenageia o seu presidente

O dr. Claudino Victor do Espirito Santo, entre o corpo de remadores que o homenageou domingo

Os associados e mui especialmente o corpo de remadores do veterano C. R. Icarahy, realizaram domingo ultimo, uma grande homenagem ao dedicado presidente do club, dr. Claudino Victor do Espirito Santo.

A festa de caracter intimo, revestiu-se de uma imponencia, onde ficou demonstrado mais uma vez, o quanto é estimado entre seus consocios, a mais alta autoridade do club.

O dr. Claudino Victor do Espirito Santo, que com mais de um anno, na presidencia do veterano e sympathico club nautico, tem dado ao Icarahy, uma das gestões mais brilhantes, teve domingo ultimo, opportunidade de verificar, que os verdadeiros icarahyenses reconhecem seus esforços pelo bem do club.

Não se póde negar, quer queiram quer não, que o dr. Claudino Victor, em pouco mais de um anno, na presidencia do C. R. Icarahy, transformou completamente sua vida. O club fundado ha perto de 40 anno, hoje representa uma sociedade sportiva, com todos os requisitos legaes, nada ficando a dever ao mais poderoso.

Constituido de um grupo de denodados afficionados dirigidos por um presidente dynamico, dentro de um anno no maximo, o C. R. Icarahy, será sem duvida o principal centro sportivo e social da vizinha capital.

O maior sonho de todos os afficionados de nossos clubs já foi realizado pelo Icarahy, devido exclusivamente á acção do dr. Claudino Victor.

O Icarahy já possue uma vasta e magnifica área de terra para sua séde; a construcção do edificio será uma coisa resolvida pelo actual presidente. A homenagem que vem de ser prestada pelos socios do Icarahy ao seu presidente foi, pois, justa e merecida.

A homenagem constou de um bello desfile dos remadores, na linda praia de Icarahy. Mais de vinte barcos, com mseus tripulantes rigorosamente uniformizados, desfilaram frente ao dr. Claudino Victor Espirito Santo. Na garage do club o presidente do Icarahy, no meio do maior enthusiasmo, foi vivado pelos presentes.

A festa de domingo ultimo na garage do Club Icarahy, calou bem aos presentes, sobretudo ao dr. Claudino Victor.

A COPA RIO BRANCO

SERA' DISPUTADA EM JANEIRO PROXIMO, NESTA CAPITAL

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O TUPY

enfrentará, domingo, o Vasco

Uma tarde sportiva constante de football, basketball, athletismo e cyclismo — Os mineiros viajarão em omnibus especiaes

Rey e Marcellino, duas destacadas figuras do Vasco

A esquadra profissional do Vasco da Gama, vencedora do primeiro turno do campeonato carioca, reapparecerá, no proximo domingo, contra a de igual categoria do Tupy, campeão de Juiz de Fóra, no confortavel stadium de São Januario.

O cotejo entre os dois sympathicos gremios constituirá uma grande attracção, pois, de accordo com o programma elaborado, medirão forças as representações de football, basketball, athletismo e cyclismo.

A equipe de football do Tupy conta com o concurso de dez "scratchmen" mineiros que intervieram no ultimo campeonato Brasileiro, sendo que na selecção, somente o centro medio Paixão não faz parte do club.

A turma de basketball tambem é das melhores, tendo alcançado brilhantes triumphos no presente campeonato mineiro.

Os mineiros chegarão na manhã de domingo, em omnibus especiaes e deverão regressar na noite do domingo, após a competição.

O REGRESSO DO BOTAFOGO

O club carioca deve ter embarcado hoje pelo "Itatinga" — Um gesto surprehendente de Canale, atirando violentamente contra o seu proprio posto

O Botafogo deve ter embarcado, hoje, pelo "Itatinga", em Paranaguá, de retorno da sua excursão ao Paraná.

No estado sulino, o gremio carioca interveiu em tres jogos, tendo vencido um, perdido um e empatado o outro.

No choque de estréa, contra o seleccionado paraense, que actuou com o concurso de Patesco, o Botafogo foi abatido por 2x0. No prelio immediato, o gremio alvi-negro saiu vencedor por 1x0, da penalty cobrado por Russinho. A derradeira pugna, effectuada na tarde de ante-hontem, concluiu com o empate de 1x1, motivado pelo gesto inexplicavel de Canale, marcando o tento dos paranaenses contra a sua propria cidadela.

Pelos despachos telegraphicos recebidos de Curityba, de autoria de Alarico Maciel, chefe da delegação botafoguense e representante especial dos "Diarios Associados", fica-se sabendo que a attitude de Canale a todos surprehendeu.

No primeiro tempo, Canale fez um penalty que Naná não soube aproveitar. Com o placar accusando 0x0, teve inicio a phase final. E, com poucos minutos de jogo, estando completamente livre, Canal atirou violentamente contra a cidadela de Aymoré, marcando o unico ponto dos locaes.

O gesto, como é natural, causou grande surpreza, e somente Canale, chegando ao Rio, poderá explical-o devidamente.

Elementos do Botafogo, no jogo de estréa no Paraná, offertando uma cesta de flores aos vencedores

TORNEIO INITIUM de Volleyball Feminino

Sagrou-se campeão o Praia das Flexas Club após um sensacional embate com o C. R. Icarahy

A Federação Metropolitana de Desportos fez realizar, na noite de sabbado ultimo, no magnifico rink do C. R. Icarahy, na vizinha cidade de Nictheroy, o Torneio Initium de Volleyball Feminino.

A praça de sportes do veterano club de Icarahy, desde cedo apresentava um bello aspecto, pois, ao ser iniciado o torneio, achavam-se repletas de uma fina assistencia suas archibancadas. A assistencia, embora fosse bem numerosa e selecta, poderia ser ainda muito maior, se a direcção da entidade tricolor carioca tivesse tomado a providencia de cobrar ingressos, pois assim somente os associados do club local puderam presenciar a contenda.

ju's ao triumpho. O team azul-branco demonstrou optimo preparo technico possuindo as amadoras completa comprehensão do jogo e uma agilidade propria para o emocionante jogo.

Do team, destacou-se a senhorita Helena Valente, que, pode-se dizer, foi a melhor jogadora do Torneio. A campeã do Initium, na "negra" decisiva, actuou de forma brilhante, devendo-se á sua actuação a conquista do honroso titulo.

O C. R. Icarahy foi um digno adversario do Praia das Flexas; seu quadro demonstrou, tambem, optimo conhecimento technico. O team, na "negra", portou-se de forma brilhante, cedendo terreno so-

A primeira partida da noite foi entre o C. R. Icarahy e S. Christovão A. C.

Venceu o club local por 2 x 0 (10 x 3 e 10 x 4). Os teams eram estes:

ICARAHY — Maria, Heliania, Erna, Maria Elza, Yeda e Ruth (Léa).

S. CHRISTOVÃO — Lucia, Henes, Ivonette, Lourdes, Olaheza, Thereza e Vanda.

A segunda eliminatoria entre Praia das Flexas e S. C. Vallim, terminou com a victoria do primeiro por 2 x 0 (10 x 0 e 10 x 1).

PRAIA — Helena, Lais, Maria Candida, Geralda, Nice, Hilda (Maria).

O team do Praia das Flexas Club, de Nictheroy, vencedor do Initium de volleyball feminino

Foi uma falha que muito desgostou os adeptos dos dois clubs disputantes.

O torneio, embora tivesse um jogo de facil disputa, teve um transcorrer bem interessante, sendo de justiça salientar o embate final, cuja disputa foi sensacional, empregando os dois quadros um jogo que movimentou a numerosa assistencia.

Foi vencedor do Torneio, o "seis" do Praia das Flexas Club, que fez mente nas duas ultimas jogadas, sendo em uma dellas devido a infelicidade de uma amadora que, caindo, deu a vantagem desejada pelo vencedor.

A representação do C. R. Vasco da Gama, embora se apresentasse completa não desenvolveu sua costumeira performance, no primeiro "set" fez uma figura bem apagada, rehabilitando-se no segundo.

O S. Christovão A. C., tambem eliminado no primeiro embate, actuou fraco, não tendo suas amadoras desenvolvido a mesma technica de jogos anteriores.

A equipe do S. C. Vallim, foi a mais fraca que se apresentou para a disputa; os jogadores não demonstraram conhecimento do interessante jogo.

VALLIM — Ruth, Aurea, Fernanda, Altair, Arnalda e Ruth.

A semi-final foi entre o Icarahy e o Vasco da Gama, vencendo o Icarahy por 2 x 0 (10 x 4 e 11 x 9). O team do Vasco era o seguinte: Margarida, Arlinda, Lucy, Celina, Dulce (Odette) e Leonor. O team do Icarahy era o mesmo do primeiro embate.

A final foi entre o Praia das Flexas Club e C. R. Icarahy, ganhando o primeiro por a x 1 (15 x 4; 7 x 15 e 15 x 3).

O quadro campeão estava assim formado: Helena P. Valente, Lais Pereira, Maria Candida J. Villela, Geralda T. de Lacerda, Nice P. de Oliveira, Hilda P. Valente e Maria Valente.

Ultimos instantes DO BOTAFOGO, EM CURITYBA

Teve transcurso brilhante o banquete offerecido á delegação carioca

CURITYBA, 21 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" junto á delegação do Botafogo F. C.) — A temporada sportiva aqui realizada pelo Botafogo F. S. terminou hoje auspiciosamente, sem que a menor nota dissonante viesse empanar seu brilhantismo. Todas as camadas sociaes curytibanas cumularam os membros da delegação botafoguense de grandes demonstrações de sympathia e apreço. Hontem, á noite, a Federação Paranaense offereceu um grande banquete á embaixada carioca, ao qual compareceram perto de cem pessoas. Entre as figuras de maior destaque social daqui, viam-se á mesa os senhores e senhoras:

Deputado Loreto Pereira, Luiz Guimarães, dr. Ary Lima, deputado Phillibio Borba, coronel Candido Néder, Manoel Silva, além dos presidentes de todos os clubs filiados. Tambem compareceram os representantes de todos os jornaes desta capital.

Ao champagne falou o dr. Luiz Guimarães, presidente da Federação Paranaense, que em brilhante oração saudou o Botafogo F. C., representado por sua luzidia embaixada, salientando a significação da visita de agora.

Discursou ainda o professor Tupy Pinheiro, em nome da imprensa local, e presidentes de todos os clubs.

Agradecendo a homenagem que o club carioca acaba de receber, falou o dr. Alarico Maciel, que enalteceu a acolhida fraternal feita aos cariocas, erguendo um verdadeiro hymno pela confraternização da familia sportiva brasileira ora scindida. O deputado Couto Pereira foi o ultimo orador, que fez o discurso de honra ao dr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

Após o banquete, que finalizou a meia-noite, todos os convivas dirigiram-se ao Automovel Club Paranaense, onde se realizou um grande baile de gala.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Rádio Tupi).

VEREMOS

O "SCRATCH" URUGUAYO DE FOOTBALL

A "Copa Rio Branco" será realizada nesta capital no mez de janeiro — A reunião de hontem na C. B. D.

Esteve reunido na tarde de hontem, em sessão ordinaria, o Conselho de Administração da C. B. D.

Compareceram todos os membros recem eleitos, com excepção do sr. Carlos Martins da Rocha, que insiste no seu ponto de vista de não acceitar o cargo de director de Relações Exteriores.

VIRA' O SCRATCH URUGUAYO

O sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho, leu aos presentes uma carta recebida do Uruguay, lembrando a conveniencia de ser escolhida data para um cotejo entre as selecções brasileira e uruguaya, em disputa da Copa Rio Branco e que deverá ter por local a nossa capital.

O assumpto foi amplamente debatido e a resposta será dada de accordo com o parecer que será feito pelo dr. Castello Branco director de sports terrestres, que, segundo fomos informados, vae suggerir o mez de janeiro proximo.

SUL AMERICANO DE ATHLETISMO

Ficou decidido que o certamen continental de athletismo será realizado nesta capital no principio de 1937, visto o nosso paiz ter sido escolhido para séde da Confederação Sul Americana. Tratando do mesmo assumpto foram acceitas as inscripções da Argentina, Uruguay, Chile e Perú', bem como resolvida a realização de um grande certamen nacional, com caracter de selecção.

O fallecimento de Oswaldo Novaes

O Flamengo vem de perder um de seus mais dedicados associados. Oswaldo Novaes, ha muitos annos, pertencia ao gremio rubro-negro, onde gozava de grandes sympathias. Era elle chronometrista official da Liga Carioca, e em suas funcções muito embora dirigindo jogos em que seu club tomava parte sempre se mostrou de um correctismo absoluto.

Ha tempos que estava enfermo, e ainda no ultimo Fla-Flu da temporada preliminar do Torneio Aberto, elle esteve assistindo o jogo do reservado de imprensa, embora bastante enfermo já.

Ante-hontem, á tarde, seu estado de saude aggravou-se e ao cair da noite, ainda teve forças para indagar de pessoas de sua familia qual fôra o resultado do jogo em que seu club que tanto estimava estava empenhado. Disseram-lhe que o Flamengo vencera, e Oswaldo Novaes ainda no leito, onde minutos após exhalava o ultimo alento de vida diante de seus parentes afflictos, deu um viva ao Flamengo.

ACCUSANDO-SE

O JUIZ SANTA MARIA ACCUSOU-SE NA SUMMULA

A actuação correcta e imparcial do juiz Casemiro Santa Maria no match de ante-hontem não foi apreciada como devia por alguns associados do gremio tricolor.

Após soar o apito final dando por terminada a partida mais sensacional do anno, quando Santa Maria saia do gramado ao lado do chronometrista Nicolau de Tomasso, foi interpellado em termos offensivos á sua dignidade de homem por um desoccupado qualquer que havia invadido o campo, quando no auge do enthusiasmo, os torcedores do gremio rubro-negro procuravam carregar em charola os heróes daquella emocionante jornada. O tal individuo, abeirando-se de Santa Maria, insultou-o e quando pretendia aggredil-o physicamente foi repellido pelo conhecido juiz que lhe vibrou uma bofetada.

Nesse instante, um associado do gremio tricolor tentando tomar a defesa do tal individuo, naturalmente sem saber do que se tratava, apenas por tel-o visto reagir a tão insolita aggressão, tenta por sua vez bater no dirigente da partida que acabava de terminar. Foi necessario a intervenção da policia e alguns amigos de Santa Maria para evitar fosse elle aggredido, nesse instante, não somente por um, mas por muitos associados do glorioso club da rua Alvaro Chaves, os quaes chegaram a desrespeitar a integridade de um director de seu club, o acatado sportman Francisco de Castro.

Casemiro Santa Maria

Finalmente Santa Maria, sempre sob as vistas de seus amigos, saiu pela porta que dá para as cadeiras numeradas, rumando para sua residencia.

Em caminho, palestrando com um de nossos companheiros que o acompanhava tambem, Santa Maria disse que faria constar na sumula a aggressão de que fôra victima e a reacção que fôra obrigada a fazer, dizendo-nos:

— Fiz o que qualquer homem de brio faria. Tenho um filho, e este filho é um homem, e seria para mim bastante doloroso que amanhã meu filho se envergonhasse do pae que tem.

O insulto que um individuo desclassificado, que sei não pertencer ao quadro social do Fluminense me dirigiu, só permittia de um homem o revide que usei.

Relatarei isto tudo na sumula, diz afinal Santa Maria, — accusando a mim proprio de ter aggredido um assistente do jogo, se bem que em defesa de minha honra.

Como se vê é um facto "sui generis" no football carioca.

ENCERROU-SE HONTEM

a primeira etapa da campanha botafoguense

Mais de mil novos socios contribuintes e quasi uma centena de proprietarios

O Botafogo Football Club atravessa presentemente um periodo de grande actividade. Com a entrada do sr. Darke Mattos para a presidencia do club alvi-negro foi iniciada uma campanha para augmento do quadro social, que estava em precaria situação, campanha esta que teve hontem encerrada sua primeira etapa.

Compunha-se a primeira serie de novos associados do campeão carioca de 35, de mil socios contribuintes e cem proprietarios, e quando hontem foi dado por encerrada esta serie, constataram os dirigentes do sympathico club que haviam entrado para seu quadro social 1.246 novos socios contribuintes e 92 proprietarios, sendo que a quota destes é de 5:000$000.

O successo foi de tal ordem, que a directoria botafoguense resolveu iniciar uma nova serie cujo termino está estipulado para 6 de outubro proximo, sendo tambem de 1.000 socios contribuintes e 50 proprietarios.

Como se deprehende facilmente, o "glorioso" volta a occupar o logar de destaque que lhe compete no scenario sportivo da cidade

Mais de setenta contos

A partida de ante-hontem, entre Flamengo e Fluminense assignalou, mais uma vez, a sympathia do publico pelos dois grandes clubs. Apesar da chuva que caiu justamente na hora em que o povo accorria para o stadium tricolor, fazendo com que grande numero de pessoas voltasse do meio do caminho, ainda assim, os portões do grande stadium assignalaram uma renda consideravel.

Pelos mappas feitos pela Thesouraria da Liga Carioca e dos dois clubs que participaram do encontro, a renda bruta foi de réis .. 75.793$300.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Terça-feira, 22 de Setembro de 1936 — N. 2.732

FOI PRESO HONTEM UM PERIGOSO EXTREMISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

collectividades operarias de mutualidade alvo de acuradas diligencias, felizmente coroadas do mais completo exito.

Innumeros e perigosos elementos da propaganda vermelha foram presos e, através da documentação em seu poder apprehendida, conhecidos os planos da actividade extremista entre nós.

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Apuraram assim os policiaes que numa bem organizada cellula vermelha estava em acção em Villa Isabel e ali controlando, nos proprios Correios e Telegraphos, a propaganda extremista.

Seu principal trabalho consistia em fazer collocar, na agencia respectiva, dentro da correspondencia ordinaria, boletins de propaganda subversiva.

A pouco e pouco, ficou a policia conhecendo os elementos que a compunham, conseguindo prender quasi todos.

Eram elles os individuos Pedro Visconti, encarregado da agitação da propaganda, que usava entre os do seu credo o nome de "Coimbra"; Antenor Calheiros, estafeta da Directoria de Correios e Telegraphos, era o elo de ligação com outras cellulas que deviam estar em funccionamento em outras agencias, sendo o seu nome entre os vermelhos "Octavio"; Brenno Cuba dos Santos era o thesoureiro e tinha o appellido de "Jahú"; Oswaldo Araujo, mais conhecido pelo vulgo de "Haroldo"; Manoel Cruz, vulgo "Silva", e, finalmente, Jayme Stuart Dias, mais conhecido entre os seus pela alcunha de "Camarada Setubal", que exercia as funcções de secretario do nucleo e era a maior autoridade entre elles.

QUERIAM ESTRAGAR A PARADA

Ha um anno atrás, no dia 5 de setembro de 1935, a policia, em diligencias que fazia em Villa Isabel, conseguiu prender diversos elementos, pertencentes ou orientados pela cellula dos Correios e Telegraphos local, que se achavam todos muito bem armados com revólvers e bombas com que pretendiam atacar os integralistas durante a parada que dois dias após seria realizada.

Jayme Stuart e seus companheiros haviam recebido, na tarde do dia 5, em Campo Grande, instrucções secretas para a acção a desenvolver, orientados por Antonio Maciel Bomfim ou Adalberto Fernandes, o "Miranda", secretario geral do partido communista do Brasil, que ha muito se encontra enjaulado na Casa de Detenção.

Nessa reunião secreta, realizada numa casa da Estrada da Prata, receberam todas as armas e munições de que careciam para o desempenho da missão que lhes fôra confiada.

O LEVANTE DO COLLEGIO MILITAR

Na sexta-feira da Paixão, este anno, a policia conseguiu evitar a tempo a eclosão de um movimento de caracter subversivo no Collegio Militar, em cuja preparação Jayme Stuart tivera papel destacado, ajudado por elementos com que contava no estabelecimento.

Para elle, que ha muito burlava a vigilancia policial, endereçando, durante muito tempo, através da correspondencia diaria, a operarios e militares dos quarteis desta capital, boletins de propaganda vermelha, — para Jayme Stuart aquillo era uma brincadeira. Preparava elle talvez a morte de innumeras crianças que ali estudam e se educam na disciplina rigida do nosso Exercito.

CONSEGUIU FUGIR

A tempo, porém, a policia conseguiu abortar no nascedouro o producto damninho creado pelos extremistas, conseguindo, mais uma vez prender varios delles.

Stuart, porem, parecia azougue: ninguem o agarrava por maiores que fossem os esforços nesse sentido.

Por outro lado, era sabido ser elle um elemento deveras perigoso e disposto a lutar e resistir armado a qualquer tentativa de prisão contra elle feita.

Passou a vagar pelos suburbios, procurando o ermo da zona rural na Linha Auxiliar e na Rio d'Ouro.

Deixara crescer a barba e ha muito não usava o uniforme dos Correios. Usava oculos e nunca tinha residencia certa.

A policia, porém, cada vez mais apertava o cerco em que, sem que elle soubesse, Stuart já estava envolvido.

Turmas especiaes foram destacadas em toda a zona, que era "batida" cuidadosamente.

A PRISÃO, AFINAL

Hontem, á tarde, cerca das 18 horas, foi o bolchevista preso finalmente ao desembarcar de um trem na estação de Collegio, da Linha Auxiliar.

Ao se ver perdido, o perigoso extremista sacou de uma pistola Colt, calibre 45, tentando reagir á prisão.

Foi, porém, facilmente subjugado, desarmado e conduzido á Policia Central, onde o sr. Emilio Romano já o esperava para ouvir-lhe as interessantes declarações.

Muitas coisas interessantes deveria Stuart contar; elle, que ha mais de um anno era procurado para ajustar contas com a lei.

Aos primeiros interrogatorios ficou evidenciada a actuação de elementos da Marinha e da Policia Militar que se communicavam com Stuart. Espera entretanto, a policia, através das suas declarações em cartorio obter interessantes informes a respeito da actividade de alguns proceres do P. C. B.

Stuart é um homem franzino, com 43 annos de idade, mas muito vivo e dado a mulheres.

Tinha actualmente cinco amantes e nas casas de cada uma dellas guardava o material vermelho de que precizava para agir.

A sua ultima residencia, antes de ir para Collegio foi na rua Barão de São Felix 123.

Jayme Stuart Dias, o communista hontem preso, era figura destacada nas reuniões da casa de Manoel Gomes, esse elemento perigoso ha bastante tempo preso.

Joe Louis franco favorito na peleja de hoje

PHILADELPHIA, 22 (U. P.) — O pugilista Joe Louis é favorito na proporção de tres para um no match de 15 rounds que se realizará hoje, á noite, no qual se baterá com o italo-americano Al Ettore.

Os promotores dessa importante pugna esperam que uma multidão calculada em cincoenta mil pessoas assistir ao combate.

MORRERA' HOJE SALAZAR ALONSO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O capitão Ortega, tambem envolvido no processo, foi absolvido. O capitão Hernandez foi condemnado á prisão perpetua.

115 MORTOS

BARCELONA, 22. (H.) — —Informações obtidas pelo enviado especial da Agencia Havas confirmam que os rebeldes de Huesca desenvolveram intensa actividade com o objectivo principal de cortar as linhas governistas nas povoações de Lorzano, Tardienta, Yeryada e Teriz, assim como no posto do Manicomio, situado fóra de Huesca.

Os rebeldes approximaram-se de Tieres, onde se verificou vivo choque, no qual tiveram destacada acção as metralhadoras.

Assegura-se que durante a luta ali travada houve 115 mortos e cerca de oitenta feridos.

PORTUGAL E HESPANHA NÃO TOMARÃO PARTE

LONDRES, 22. (H.) — Nos circulos politicos bem informados observa-se que, segundo tudo o indica, o governo britannico vae proseguir nos esforços para que o governo de Lisboa tome parte nos trabalhos de Coordenação, de Londres.

A eventualidade em questão é agora encarada como realizavel.

O comité esteve novamente reunido no Forign Office com a presença dos representantes de todos os Estados europeus á execução de Portugal e Hespanha.

REQUISIÇÃO DE GADO

SEVILHA, 22 (U. P.) — A estação de radio local informou, ás 8.30 horas de hoje, que o governo de Madrid resolveu enviar uma commissão para a requisição de gado, com o fim de abastecer o mercado da capital, bem como os das localidades que se acham em poder dos governistas, nas quaes começa a escassear.

A referida commissão levará fundos necessarios para que possa effectuar o pagamento contra a entrega da mercadoria.

MAQUEDA EM PODER DOS REBELDES

BURGOS, 21 (U. P.) — O quartel-general, com séde nesta cidade, confirmou a captura da localidade de Maqueda pelas tropas nacionalistas.

TRUBIA CAIU

LISBOA, 22 (U. P.) — O" Seculo" informa que as forças gallegas, que vieram de Corunha para atacar as governistas que se acham nas proximidades de Oviedo, depois de limpar a serra de Las Horigas e San Ramiro, apoderaram-se, por meio de um intenso bombardeio, da localidade de Trubia, em cujas vizinhanças se registraram, hontem, diversos encontros com os governistas que foram derrotados, abandonando muito material de guerra.

Com essa victoria, os rebeldes distam de Oviedo sómente treze kilometros.

Em Oviedo, as forças insurrectas enfrentaram-se varias vezes com as governistas, infringindo-lhes multas perdas.

Durante um encontro verificado, hoje, com os legalistas, uma columna motorizada das tropas nacionalistas avançou até Sanalangreo, localidade situada no sudoeste de Oviedo e distante vinte e dois kilometros dessa localidade, pondo em fuga as hostes de Gonzalez Pena.

Este chefe tinha o seu quartel-general em Samalangreo.

TODAS AS CIDADES DA FRONTEIRA PORTUGUEZA

GIBRALTAR, 22. (U. P.) — A estação de radio de Sevilha annunciou, ás dez horas e trinta minutos da noite de hoje, que as forças nacionalistas apoderaram-se da localidade de Jerez de los Caballeros, na provincia de Badajoz.

Com essa victoria, os rebeldes ficam de posse da ultima cidade, situada na fronteira com Portugal, que se achava em poder dos legalistas.

IVIÇA RETOMADA

BURGOS, 22. (U. P.) — Foi efficilmente communicado nesta cidade que a ilha de Iviça foi reoccupada hoje pelas forças rebeldes da ilha de Majorca.

A ilha foi encontrada praticamente sem resistencia.

Cem mil mortos

(Conclusão da 1.ª pagina)

noventa mil, depois de tres semanas de insurreição.

A cifra exacta nunca se conhecerá, pois numerosas familias, desorientadas e formando bandos de refugiados, passam constantemente deante das linhas de fogo. Na frente de Talavera, onde as perdas durante a semana passada foram tão elevadas que os rebeldes annunciam ter encontrado cadaveres que jaziam amontoados pelo campo, suspendendo o avanço afim de enterrarem os inimigos e assim evitar epidemias, não se fez nenhuma tentativa para registrar o numero de mortos. Foram lançados em grandes covas abertas no solo, sem maiores formalidades.

A maioria desses mortos consta de voluntarios, muitos delles apenas adolecentes, vindos de Madrid. Alguns vinham tambem da Catalunha e outros pertenciam a unidades da Frente Popular de Valencia, Alicante, Murcia e Ciudad Real. Não ha peça de machina na Hespanha que esteja em movimento para outros fins, além dos que exige a guerra civil. O commercio e a industria privados, estão virtualmente paralysados. As mulheres que trabalham nos campos já completaram a colheita, mas os cereaes, gado e frutas, que outrora se destinavam aos mercados, são agora requisitados pelos exercitos ou guardados em deposito.

No momento em que a guerra se encontra em seu terceiro mez, não foi traçada uma linha definitiva de batalha. E' possivel traçar mappas mais ou menos precisos, se se tiver em conta os factos que se seguem. A linha que sáe de Sailent, nos Piryneus, á fronteira septentrional, na provincia de Huesca a Jaca, Saragoça, Belchite, Teruel, Molina, Medicaceli, Somosierra, La Granja, San Lorenzo, Cerreros, San Martin de Val de Igrezias, Escalona, Santa Olalla, Talavare de la Reina, Trujillo, Villanueva del Serena, Llerena, Cordova, Jaen, Lucema, Granada, Alhama e Malaga, define mais ou menos a situação a leste da peninsula.

Assim é que toda a zona do oriente dessa linha está em mãos dos legalistas.

Além dessa região, o governo ainda controlae o littoral, do Golfo de Gasconha, ao norte da seguinte linha: de Gijon a Oviedo, Trabi, Pol Delena, Reinosa, Orduna, Essaga, Azpitia, Zare a oéste, de San Sebastian.

Todo o resto da Hespanha está nas mãos dos rebeldes, com sua junta provisoria estabelecida em Burgos.

As ilhas de Malorca e Ibiza estão nas mãos dos rebelds e Minorca, em poder dos legalistas.

Todo o Marrocos hespanhol está com os rebeldes.

Territorialmene, a Hespanha continental está quasi igualmente dividida entre as duas facções, mas o governo possue um littoral approximadamente duas vezes superior ao que com os rebeldes, e um numero de portos de mar proporcioinal.

Os generaes Emilio Mola e Francisco Franco têm como objectivos primordiaes a captura de Malaga e de Bilbão, antes de investirem sobre Madrid, pois as duas forças são tão fracas, numericamente, que só poderão emprehender de cada vez uma operação importante e os dois chefes insurrectos são de opinião que se torna necessario unirem-se os dois exercitos, num total de duzentos e cincoenta mil homens ao que se calcula, para sitiar a capital que o governo póde tentar defender com uma tropa de voluntarios, membros da milicia e unidades regulares, além da Guarda Civil, um total superior a trezentos mil homens.

Assim, quando se trave a batalha de Madrid, haverá em acção meio milhão de homens bem como todos os tanques de artilharia e a força de aviação da Hespanha.

PRINCEZA dos Estudantes Cariocas

Maria Stella, candidata do Instituto Commercial, ainda em 1º logar — O resultado da 18ª apuração de votos

Realizou-se, hontem, a 8. ªapuração de votos do concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, finda a qual se verificou o seguinte resultado:

Logar	Candidata	Votos
1º logar	— MARIA STELLA DE ALMEIDA (Instituto Commercial)	53.327
2º "	— ALBERTINA GALASSO (Escola Normal de Commercio)	34.363
3º "	— WALKYRIA B. DE ALMEIDA (Collegio Pedro II)	27.248
4º "	— HILDA CORRÊA GUIMARAES (Collegio Pedro II)	24.622
5º "	— NYLZA MAGRASSI (Instituto de Educação)	22.765
6º "	— LEDA FARIA (Collegio Pedro II)	21.492
7º "	— GERTRUDES RIBEIRO SILVA (Escola N. Commercio)	20.634
8º "	— MARIA JOSE' B. DE MENEZES (Collegio Pedro II)	11.379
9º "	— HELENA CORLEIRO DE MELLO (Col. Nac. Ilituruna)	6.730
10º "	— MARINA MUCCI MOREIRA (Lyceu Artes e Officios)	4.721
11º "	— Julieta Braga	4.214
12º "	— Guay Pires	2.153
13º "	— Clelia Garcia	2.078
14º "	— Elisabeth Faria Pereira de Souza	1.422
15º "	— Ginete Motta	1.400
16º "	— Ilma Sampaio Gomes	920
17º "	— Leonor Silva	693
18º "	— Jacintha Couto	315
19º "	— Beatriz Bezzi	222
20º "	— Duchelia Chaves	131

CONVOCAÇÃO

A commissão encarregada do Concurso solicita o comparecimento de todas as candidatas, ás 15 horas de domingo, 27 do corrente, na redacção do DIARIO DA NOITE.

Escondendo um passado deploravel para illudir a noiva

(Conclusão da 1.ª pagina)

das Marrecas, então local suspeito. Elle, tocando em cafés, tornou-se amante da franceza, então joven e bonita, passando a viver juntos. Assim decorreram muitos annos, conseguindo Sarcinelli, graças á amante, viver confortavelmente e auxiliar os seus, pois os vencimentos que obtinha como musico, não davam para coisa alguma.

Só muitos annos depois, é que João, num golpe de sorte, conseguiu ingressar na orchestra do Theatro Municipal, melhorando seu nivel de vida.

Mas não deixou elle a amante, a quem, diariamente, ia vêr numa das casas do Mangue, ou procurava por telephone.

Sarcinelli, cujas posses não davam para manter-se confortavelmente, continuava a passar uma existencia mais ou menos elegante, frequentando logares chics e ostentando valiosas jóias.

Ultimamente, já com bastante dinheiro no banco e farto da franceza — isto ha seis mezes, data em que conheceu d. Eurydice — illudiu Rosine, allegando que não casaria por amor, e sim por interesse. Que ella não temesse abandono.

E o violinista, espaçando as visitas a Rosine, começou a evital-a, tornando-se, no fim, quasi estranho á antiga amante.

Rosine, no emtanto, não o esquecia, e, logo que a scientificaram da tragedia, correu ao theatro, debulhando-se em lagrimas quando avistou o corpo inanimado de Sarcinelli.

NA RESIDENCIA DA VIUVA SARCINELLI

O reporter do DIARIO DA NOITE esteve na casa de d. Rosa Sarcinelli. A pobre senhora, ainda bastante chocada com a morte do filho, acamada, não póde attender.

D. Angela, sua amiga, e que a assiste, declarou não acreditar ter sido Sarcinelli possuidor de .... 80:000$000. Verificando os papeis do violinista, a pedido de d. Rosa, encontrou uma caderneta accusando um deposito de 16 contos, já todo retirado, e outra com um saldo de um conto de réis.

Disse-nos d. Angela que d. Rosa possue apenas 105$000 em dinheiro, o relogio e o annel do filho, além de 270$000, provenientes de dois mezes de concertos de Sarcinelli, entregues pelo maestro Spedini.

Diario de S.Paulo
5º concurso
Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33/35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

EM VISITA A' DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA o chefe de Investigações da Policia de Buenos Aires

O SENHOR MIGUEL A. VIANCARLOS OFFERECE HOJE UM JANTAR AOS SEUS CONFRADES DA POLCIA CARIOCA

Os policiaes argentinos entre os seus collegas cariocas na Policia Central

A policia carioca recebeu, hontem, a grata visita do inspector-geral-chefe da Divisão de Investigações da Policia de Buenos Aires, sr. Miguel Vincarlos, que se encontra em visita a esta capital, acompanhado dos commissarios da policia portenha srs. Francisco Ruiz Manzano e Luiz J. Finocchietti.

Os policiaes argentinos estiveram em visita á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, dirigida pelo capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, que no momento se fazia acompanhar dos seus auxiliares, srs. Antonio Emilio Romano, Seraphim Braga e Alencar Filho, respectivamente chefes das secções de Segurança Politica, Social e Fiscalização de Armas e Explosivos, todos pertencentes áquella delegacia especial.

Todo esse departamento da policia carioca, localizado no segundo andar do palacio da rua da Relação, foi percorrido pelo sr. Vincarlos, que dali levou a melhor das impressões.

UM JANTAR NO COPACABANA-PALACE

O sr. Miguel A. Vincarlos, inspector geral de Policia de Buenos Aires offerecerá, hoje, ás 20 horas, no Hotel Copacabana, um jantar aos seus collegas do Rio de Janeiro, em retribuição ás attenções que tem recebido.

Comparecerão a esse jantar os srs. Juan Varella, consul geral da Republica Argentina; dr. Eduardo L. Vinot, primeiro secretario da Embaixada da Argentina; Jorge Basavilbaso, secretario da Embaixada Argentina; dr. Octavio Pinto, secretario da mesma Embaixada; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; coronel Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, commandante do Corpo de Bombeiros; capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal; capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social; capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia; dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações; dr. Arthur H. Neiva, director geral de Expediente e Contabilidade; dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica e secretario do chefe de Policia do Districto Federal; Francisco Ruiz Manzano, Demetrio Provenzano e Luiz Justo Finocchietti.

A queimada é o prologo do deserto.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

MISSAS

† HOMERO MOREIRA — 7º DIA — Lincoln Nery, senhora e filho, convidam os parentes e amigos do seu sobrinho e primo HOMERO MOREIRA para assistirem á missa que, em intenção do repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres na Matriz da gloria (largo do Machado).

† Alonso Caldas Brandão e senhora convidam os parentes e amigos de HOMERO MOREIRA DIAS para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabuçu', 148-a, em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, Succursal dos "Diarios Associados", que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

AS FORTIFICAÇÕES DA FRANÇA

IAM SER REVELADAS A UMA POTENCIA ESTRANGÉIRA

Preso um espião que levava os planos da linha Maginot escondidos na dentadura

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 22 de Setembro de 1936 — N. 2.732

EDIÇÃO

MEXICO, 22 (H.) — O presidente Cardenas chegou a Puebla afim de solucionar o conflicto entre os operarios em tecidos e os texteis de Atliexco e que custou já numerosos mortos, tendo havido repetidos conflictos entre a policia e os grevistas.

O MYSTERIOSO desapparecimento do allemão Fritz

"DIARIO DA NOITE" COLHE IMPRESSIONANTES DETALHES DO ESTRANHO EPISODIO—QUASI FUZILADO EM 1919!

O desapparecimento do sr. Fritz Lindenblatt não ficará envolto no apparente mysterio creado com a recusa incomprehensivel de sua esposa, d. Ida Lindenblatt e de seu genro Jorge Feldhaus, a fornecerem qualquer informação á imprensa.

A secção de Segurança Pessoal, a quem foi levada a queixa pelo genro do desapparecido, vem trabalhando com habilidade no caso, disposta a esclarecel-o. Por outro lado, a nossa reportagem posta em campo para descobrir amigos ou conhecidos do homem desapparecido e que possam dar as informações negadas pela sua esposa e pelo genro, conseguiu exito nos seus esforços.

CONHECEU FRITZ HA 16 ANNOS

Soubemos então que o sr. Wolff, funccionario da Companhia Brahma, conhecera ha muitos annos o desapparecido e nos poderia dar informações interessantissimas.

Immediatamente fomos a seu encontro, em sua residencia e o sr. Wolff, que é um cavalheiro de fina educação, não se recusou em attender-nos.

— Effectivamente, disse-nos, conhecia-o ha cerca de dezeseis annos. Travara relações com elle, na Allemanha, por intermedio de seu pae, que era amigo de Fritz Lindenblatt, por quem foi a este apresentado, tendo viajado para o Brasil em companhia do mesmo e sua familia, isso em 1920, mais ou menos. Uma vez no Rio moraram juntos, na Travessa Navarro, até o dia em que Fritz resolveu mudar-se dali com a familia. Fritz trabalhou numa casa de oculos na rua Republica do Perú', n. 16, e tambem na Companhia Constructora Nacional e, por fim, na empresa de omnibus do seu genro.

A CASA DA RUA VISCONDE DE S. ISABEL

O nosso informante esclarece que deixou de residir na companhia da familia Lindenblatt, quando Fritz, tendo comprado um terreno perto do Jardim Zoologico, ali fez edificar a sua casa, mudando-se. Parece que a casa está hypothecada á Companhia Constructora que a fez. Nessa occasião elle deixou de ir com o amigo, por ser o local muito longe da cidade, e suas occupações exigirem que morasse mais perto.

FRITZ QUASI FOI FUSILADO PELOS COMMUNISTAS

— Na Allemanha, accrescenta, era Fritz quem lhe ensinava o portuguez, antes de viajar para o nosso paiz.

Deante de seu conhecimento tão antigo, indagamos se conhecia alguma actividade politica de Fritz, em seu paiz, ao que elle nos respondeu:

— Em 1919 houve um levante communista na Allemanha, onde o sr. Fritz quasi que foi fusilado pelos extremistas.

Fritz fôra convocado para a guerra, contando então cerca de 30 annos, razão por que foi incluido no serviço de intendencia. A esse tempo, diz o sr. Wolff, que estava como prisioneiro de guerra na Grã-Bretanha, tendo sabido daquelle facto contado depois pelo proprio Fritz.

JORGE FELDHAUS

A respeito do sr. Jorge, informa que o mesmo casou-se em 1927, com a filha adoptiva do sr. Fritz, chamada Edwirges. Quando o conheceu, elle trabalhava na Companhia Constructora Nacional, na rua D. Gerardo n. 42, tendo um pequeno ordenado diario.

FRITZ NÃO SE SUICIDOU

— E que acha sobre o desapparecimento?

— O sr. Fritz não se suicidou. Elle tem o genio alegre. De facto, era doente do coração, e devido a seus padecimentos cardiacos tinha as pernas inchadas.

E aqui concluem as declarações do sr. Wolff.

UMA CARTA DO DESAPPARECIDO

Hontem, recebemos um aviso importante, de um senhor que nos dava informações sobre o desapparecido, a cuja familia conhecia.

Dizia-nos inicialmente que Fritz, ao contrario do que nos fôra informado não era de origem judaica, mas filho de um pastor protestante. O desapparecido vivia em constantes desavenças intimas por causa do genro, devido ao genio irascivel deste, e já uma vez saira de casa por isso.

A mesma pessôa adeanta que Fritz ao ausentar-se de casa, no dia 26, de agosto passado, deixou uma carta á esposa, explicando a razão de seu gesto, carta essa que foi occultada á policia.

AS FORÇAS DO GENERAL MOLLA ROMPERAM O CERCO

Tomada a offensiva em Huesca — Novas condemnações no navio da morte — Outras informações da Hespanha

LISBOA, 22 (U. P.) — O radio de Granada as duas horas e dez minutos da madrugadaa, annunciou que os rebeldes haviam capturado a cidade de Algarinejo, na provincia de Granada.

QUEBRADO O CERCO DE HUESCA

BURGOS, 22 (U. P.) — Noticias officiaes informam que no sector de Huesca, as forças do general, Mola quebraram o cerco e tomaram a offensiva do ataque. O inimigo foi em seguida rechassado de suas posições e a frente de combate já se encontra a quinze kilometros da cidade.

Mais no sul, no sector de Teruel, os legalistas atacaram a guarda avançada dos rebeldes. Estes, entretanto, depois de um combate feroz, mantiveram suas posições, sendo que os milicianos recuaram.

Na frente de Gundalajara, as tropas do general Mola continuam em seu avanço para o sul, tendo hoje derrotado uma grande columna inimiga. Foi apprehendido grande quantidade de armas e material de guerra.

MARTINEZ BARRIOS, PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 22 (O radio de Granada informou ás duas horas da manhã que o sr. Martinez Barrios, ex-primeiro ministro, poderá tornar-se presidente da Republica. A este respeito o general Miaja conferenciou com o sr. Martinez Barrios em Valencia. Actualmente o ex-primeiro ministro é o chefe do Comité de Recrutamento das Forças Governistas.

BOMBARDEIOS SOBRE BOMBARDEIOS

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Seculo" informa que os rebeldes em Jerez de la Frontera bombardearam pelo ar o aerodromo legalista em Andajur, na provincia de Cordoba, destruindo diversos apparelhos e damnificando a Estrada de Ferro, o que evitará que reforços legalistas cheguem de Jaen e da Cidade Real. Bombardearam tambem os legalistas em Iznalloz e seu quartel-general na provincia de Granada, e destruiram a parte da Estrada de Ferro entre Iznalloz e Guadoz, como tambem a estrada de rodagem entre Guadiz e Granada.

A ULTIMA esperança dos communistas

MADRID JOGA SUA ULTIMA CARTADA EM TALAVERA DE LA REINA

LISBOA, 22 (U. P.) — A Radio de Teneriffe informa que á 1,30 de hoje, o Comité Communista Provincial, proclamou em Madrid o seguinte:

"Milicianos e povo em geral. E' necessario contribuir com todos os esforços possiveis para a victoria na frente de Talavera de La Reina, pois lá estamos jogando a ultima cartada."

OS REBELDES EM HUELVA

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Seculo" informa que noticias procedentes de Jerez de la Frontera dizem que os rebeldes que guardavam as estradas de rodagem na provincia de Huelva, occuparam hoje as cidades de San Bartolomeu e En Medio, situadas no alto da serra Aroche, á 30 kilometros da fronteira portugueza. Até o momento estas posições legalistas eram entre as em seu poder, as mais proximas do territorio portuguez.

NO NAVIO DA MORTE

BARCELONA, 22 (U. P.) — Na sessão de jury realizada a bordo do navio "Uruguay", o tribunal condemnou á morte os soldados Ruiz Hernandez, Oliveda Medrano, Borras Ramon e Navarra Palleja. Foi condemnado á prisão perpetua o visconde de Martinez. O sr. Ortega Ceballos foi absolvido. Os quatro condemnados á morte são soldados do Regimento de Infantaria de Badajoz.

APOIO DE UM PARTIDO BOLIVIANO

LA PLATA, 22 (U. P.) — A Junta de la Agrupación Nacionalista, do Partido Democratico Nacional desta cidade enviou um telegramma ao senhor Cabanellas na Hespanha, hypothecando sua adhesão aos nacionalistas que defendem Deus, sua devoção, a integridade da Patria e sua honra, num logar vilmente ultrajado pela barbaridade vermelha.

PROSEGUE O AVANÇO SOBRE BILBAO

TETUAN, 22, (U. P.) — A estação de radio local informou, hontem, os seguintes factos:

a) As tropas rebeldes que operam na frente norte sob o commando do general Emilio Mola, proseguem no seu avanço sobre Bilbão.

b) Travou-se, na madrugada passada, no sector de Toledo, uma violenta luta entre uma columna rebelde contra legalistas, tendo esta deixado no campo de combate cerca de oitenta mortos e grande numero de feridos. Foram feitos vinte prisioneiros.

Os rebeldes apprehenderam copioso material de guerra.

CATHOLICOS!

TALAVERA DE LA REINA, 22, (U. P.) — O correspondente do "O Seculo" communica que aviões nacionalistas deixaram cair sobre Madrid um manifesto expresso nos seguintes termos:

"Catholicos!

"O Pontifice romano bemdiz espe-

(Continua na 2ª pagina.)

Atacou o burgo mestre de Bruxellas

O sr. Max, burgo-mestre de Bruxellas, foi atacado pelo individuo Ernesto Orval, que o esbofeteou. Ahi vemos, em movimentado flagrante, a prisão de Orval — (Serviço especial, via aérea, para o DIARIO DA NOITE, da Wide World Photos)

OS SEGREDOS

DAS FORTIFICAÇÕES FRANCEZAS

ERAM TRANSPORTADOS PARA BERLIM!

PRESO EM LORRAINE UM ESPIAO A SOLDO DE UMA POTENCIA ESTRANGEIRA — SILENCIO IMPRESSIONANTE

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

Casamatas formidaveis, da linha Maginot

A linha Maginot (em pontilhado)

LONDRES, 22 (Urgente) — Noticias de Lorraine informa que ali foi preso o cidadão de origem suissa Pierre Gruneau, accusado de espionagem, quando tentava atravessar a fronteira. Ao que se suppõe, a ordem de prisão fôra transmittida de Paris para todas as cidades fronteiriças da França.

OS PLANOS DA "MAGINOT"

LONDRES, 22 (Urgente) — Sabe-se de fonte autorizada que o individuo Pierre Gruneau, quando foi preso em Lorraine, levava occulta na dentadura postiça uma copia dos planos da linha "Maginot", conseguida por meios até agora não divulgados.

Segundo declarações do espião, pouco antes de ser detido, dirigia-se a Strasburg, mas as autoridades acreditam que elle rumava para a capital allemã.

MUTISMO ABSOLUTO

LONDRES, 22 (Urgente) — Informam de Lorraine que o espião hontem preso naquella cidade não se chama Pierre Gruneau, conforme consta de seu passaporte e demais documentos, e sim Louis Lavarrier. Essa identificação foi conseguida no fichario da Salpetrière.

Louis Lavarrier não é suisso e sim francez, trabalhando a soldo do serviço de espionagem de uma potencia estrangeira.

O espião nega-se peremptoriamente a pronunciar a menor palavra, esperando-se que seja hoje removido para Paris.

GENEBRA CONSULTA HAYA SOBRE O CASO ETHIOPE

GENEBRA, 22 (H) — A Commissão de Verificação de Poderes da Sociedade das Nações decidiu, unanimemente, recommendar á Assembléa que solicite á Côrte Permanente de Justiça de Haya, o seu parecer sobre a situação juridica da delegação ethiope. Ignora-se se a delegação da Ethiopia participará dos trabalhos da Assembléa, emquanto não fôr emittido o parecer da Côrte Permanente.

GENEBRA, 22 (U. P.) — De fontes seguras informam que os portadores de credenciaes junto a Liga das Nações, concordaram em preguntar a Côrte Mundial se a Ethiopia ainda existe como potencia.

Explodiu em pleno centro da cidade de Jerusalem

LONDRES, 22 (H.) — Communicam de Jerusalem á Agencia Reuter que um desconhecido lançou esta manhã em pleno centro da cidade, uma bomba de dynamite que explodiu, fazendo tres victimas: um ancião e duas crianças arabes.

A SENHORITA QUER CASAR?

Centenas de cartas dirigidas ao sr. R.—"O Jornal" vae iniciar a sua publicação

Em virtude de accumulo de materia, pois algumas centenas de cartas nos têm chegado ás mãos, o "O Jornal", matutino da cadeia dos "Associados", no Rio, iniciará, amanhã, a publicação de parte dessa correspondencia, concorrendo, assim, para que sejam, com mais brevidade, attendidos aquelles que se têm dirigido a "R".

O DISCURSO DE RIVAS VICUNA ao ministro Saavedra Lamas

GENEBRA, 22 (U. P.) — O sr. Rivas Vicuna, delegado do Chile á Liga das Nações, em seu discurso de boas-vindas ao sr. Saavedra Lamas á presidencia da Assembléa, disse textualmente:

"Senhoras e senhores.

"Sinto-me extremamente satisfeito de convidar a occupar a cadeira presidencial o eminente ministro das Relações Exteriores da Argentina, meu amigo e filho de um paiz vizinho. Não é de hoje que nos encontramos ligados por uma longa série de tentativas, lutas e triumphos.

"Todos vós conheceis os trabalhos prestados pelo presidente que acabaes de eleger, especialmente o pacto que tem o seu nome, e a sua participação na acção conjunta do Chile e Argentina na solução da questão do Chaco, seu cargo de presidente da Conferencia de Paz de Buenos Aires, etc...

"Seria necessario muito tempo disponivel para podermos enumerar todos os meritos de nosso presidente.

"A presença de sua excellencia o sr. Saavedra Lamas na presidencia de nossa Assembléa, deve nos trazer á mente que a Liga das Nações, com a collaboração de todos os Estados e pela universalidade de sua acção, devia fazer triumphar os principios basicos do Covenant, dessa fórma proporcionando á humanidade um pouco mais de justiça e felicidade."

REUNIU-SE A ASSEMBLEA

GENEBRA, 22 (H.) — O Assembléa da Sociedade das Nações reuniu-se ás 10.15 horas, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas.

A sessão é unicamente consagrada a questões de processo e encaminhamento dos trabalhos da Assembléa.

27 QUESTÕES

GENEBRA, 22 (H.) — Logo depois da abertura dos trabalhos, a Assembléa da Sociedade das Nações approvou, sem discussão, a ordem do dia, na qual estão incluidas 27 questões.

Em seguida, o presidente propôz á Assembléa que fossem organiza-

(Continua na 2ª pagina.)

3ª EDIÇÃO

AS FORÇAS DO GENERAL MOLLA ROMPERAM O CERCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

cialmente todos aquelles que assumiram a espinhosa tarefa de defender os direitos da honra, de Deus e da religião.

Perguntamos se a natureza humana é compativel com homens que attentam contra ella de uma forma que jámais se poderia ter concebido.

Os milicianos vos arrancaram dos vossos logares, deixando ao abandono a vossa familia para que sirvaes de carne para o canhão no front e attentando contra a vossa propria patria emquanto que os privilegiados madrilenhos escondem-se em commodos e bem apetrechados postos á retaguarda. Meditae uns momentos".

DOS ESCOMBROS DA CIDADE

TALAVERA DE LA REINA, 22. (U. P.) — Operarios nacionalistas vestindo macacões recolhiam hoje copioso material de guerra dos escombros da batalha, inclusive numerosas metralhadoras e carros, á margem da estrada entre Talavera e Santa Olalla.

Constructores e carpinteiros iniciaram hoje a reparação dos predios bombardeados em Talavera, onde numerosas pessoas dormem pelas ruas.

E' curioso que com tudo isso não se tenham elevado os preços, pois com uma peseta e meia pagam-se cama e comida em uma estalagem local.

CAIU A VILLA DE MONTE FRIO

LISBOA, 22 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publica hoje que os rebeldes de Loja, na provincia de Granada, capturaram a villa de Monte Frio, destroçando os legalistas, que abandonaram cincoenta mortos no campo de batalha, diversos feridos, tres automoveis e material de guerra.

UM DOS TEMPLOS MAIS CURIOSOS DO MUNDO BOMBARDEADO PELOS GOVERNISTAS EM CORDOBA

MAMDRID, 22 (U. P.) — O correspondente do jornal "Claridad", em Andajurra, informa que a aviação governista bombardeou Cordoba incessantemente, tendo diversas bombas attingido as paredes de uma mesquita de fama universal, onde diziam que os rebeldes haviam collocado diversas baterias de artilharia.

Essa mesquita data do seculo VIII, época em que a construcção da mesma foi iniciada por Abderraman, o primeiro Emir independente do Califado de Damasco. Através as conquistas que soffreu desde então, varias transformações foram realizadas nella o que tornou-a um dos templos mais curiosos do mundo, pois são encontradas decorações magnificas de estylo arabe, grego-romano, medieval e da Renascença. E' conhecidissima por seu famoso labyrintho de dezenove corredores, e com quasi mil pillares, riquissimos em côr, e pelo material utilizado na sua construcção.

AGE A JUNTA DE BURGOS

BURGOS, 22 (U. P.) — A Junta de Defesa Nacional nomeou hoje o conde de Vallellano Fernando Suarez Tangil para delegado nacional da Cruz Vermelha.

Foi hoje prohibida a transmissão de valores publicos, industriaes e mercantis sem a intervenção dos agentes de cambio da Bolsa ou de correctores do commercio, sendo consideradas nullas todas as operações effectuadas desde 19 de julho, contrarias a este decreto. Quando os valores tenham sido depositados nos Bancos antes da data indicada, os dividendos não serão pagos nem os coupões serão negociaveis sem que seja justificada a legitimidade de acquisição.

OUTRA FRAGOROSA DERROTA DOS LEGALISTAS

SEVILHA, 22 (U. P.) — Mil e seiscentos legalistas de Malaga, na maioria carabineiros e guardas civis, atacaram de surpresa á cidade de Penarubia, perto de Ronda. Seguiu-se uma batalha sangrenta na qual os legalistas foram derrotados fragorosamente, perdendo cento e cincoenta homens que morreram no campo de batalha e muitos prisioneiros. Um destes declarou aos seus captores que os legalistas foram obrigados a atacar devido á situação desesperadora de Malaga, onde prevalece a anarchia e já quasi não ha viveres.

REDUZINDO OS JORNAES

BURGOS, 22 (U. P.) — A Junta de Defesa Nacional baixou um decreto reduzindo as dimensões dos periodicos que se publicam na zona sob o controle do exercito nacionalista.

A reducção estipulada pelo governo foi de trinta por cento no minimo, e as emprezas jornalisticas deverão apresentar um exemplar do tamanho adoptado ao departamento de censura.

REABERTAS AS ESCOLAS

BARCELONA, 22 (U. P.) — Foi ordenado que todas as escolas primarias sejam reabertas no dia 1º de outubro. As escolas secundarias, normaes, de bellas-artes e as superiores reabrirão no dia 15 do mesmo mez.

Está enfermo e sem recursos

Um donativo para Gregorio Mesquita

DIARIO DA NOITE publicou, ha dias, o caso de Gregorio Laurier de Mesquita, residente com seus cinco filhos menores á rua João Ribeiro n. 71. Enfermo e sem recursos, o pobre homem soffre privações com as crianças. Appellou para nossos leitores. Hontem recebemos o primeiro donativo para Gregorio, de 5$000, de Antonio Augusto Ribeiro.

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

— Conforme, senhor, limitou-se a proferir o aldeão, que já agora começava a ter mais confiança no seu interlocutor.

— Não ha perigo que ninguem nos ouça... Diga-me, v. conhece toda a floresta?

— Palmo a palmo, como isto aqui, respondeu mostrando a palma da mão.

— E quer ajudar-me a libertar miss Mac?

— Ajudarei! exclamou resoluto, incontinente tornando a suas duvidas: Mas onde encontrar a moça?

— Eu já sei onde ella está, tanto como v. sabe onde é que se acha o doutor...

Ante o silencio de Deer James aproveitou para animal-o:

— Não, eu não quero que v. me descubra agora o paradeiro delle... mas v. vae promettir que logo que salvarmos miss Mac dirá onde está o medico. Fica de accordo?

— Se o senhor salvar a moça... então eu direi.

A hora não permittia mais continuar as investigações que desejava, na floresta, e concertou com Deer irem manhã cedo, sob o pretexto de caçar, percorrel-a no ponto suspeito pelo criminalistas, que pernoitaria na casa do aldeão.

James intimamente regosijava-se com o seu exito. Não esperava, com effeito, encontrar tão depressa o cumplice do dr. Mulhall, muito embora já trouxesse essa intuição formada desde principio de que, se o medico recebera em Londres aquellas palavras secretas que descobrira nos seus livros, teriam sido remettidas por alguem a seu serviço em Twyford. Ao ouvir de miss Collins a revelação sobre mrs. MacVeith, que dantemão sabia nada lhe poderia dizer, architectara immediatamente que o melhor meio para conhecer o espião do medico seria approximar-se da viuva.

As suas deducções progrediram admiravelmente, e, se continuassem assim, no sol seguinte estaria violada integralmente a parte central do "Enigma Vermelho".

* *

Aos primeiros albores estava o criminalista de pé e o imitava o aldeão, não sem surprehender-se de encontrar um homem da cidade tão matinal.

James lamentou sinceramente não poder perder os minutos no extase da metade de poeta que havia no seu temperamento, ouvindo a orchestração maviosa do passaredo saudando o alborir do dia. Dentro de sua alma derramavam-se os gorgeios suavissimos, que vinham até elle como se caissem do céo, como se a matta inteira estivesse em festa.

Tirou-o desse extase a palavra rude do aldeão convidando-o a servir-se de um café que acabava de preparar, após o que encaminharam-se para a floresta.

James explicara o seu desejo: queria que Deer o conduzisse ao centro mesmo da matta, onde então combinariam como agir.

E ali chegados, depois de circumvagar o olhar em redor, o criminalista tirou o seu "block notes", onde estavam escriptas as phrases copiadas do livro do medico. A nota a lapis á margem — "A contagem está feita" — fazia suppor um sentido secreto que o esculapio não lograva penetrar.

Afinal, propoz inspeccionar num raio de 169 jardas, perfazendo assim, no centro, as 339, da differença das duas paginas annotadas: 198 e 537.

Depois de fechado esse grande circulo, sentou-se o criminalista á sombra de frondente arvore, e tirou de novo o caderninho. Releu as palavras e com uma idéa subita poz-se a numerar as letras de um até nove, e renovando a série.

Fez o mesmo com a nota a lapis.

Em seguida reuniu as letras de cada numero, até obter "Wn e em hoi jam tr-mos", que com alguma paciencia pareceu comprehender, inagando do aldeão:

— Ha por aqui algum olmeiro?

Deer respondeu-lhe affirmativamente, e guiu-o até proximo da arvore citada.

Não lhe saia da mente a senha "to jum the most tree" e volvendo um olhar em derredor abarcando todo o limite da copa do olmeiro, avizinhou-se da arvore que lhe pareceu maior e após um exame demorado, apertou-a seguidamente. Sentiu uma leve pressão sob os dedos, comprehendendo afinal: encravada verticalmente no tronco da arvore, e habilmente dissimulada, estava uma alavanca que, logo que a póde empunhar, puxou para si.

Immediatamente veiu-lhe ao ouvido o ranger de alguma coisa, abrindo-se-lhe o sólo quasi aos pés entre uns pedregulhos.

— Vamos entrar, disse para o companheiro, percebendo que Deer estava tomado de verdadeiro panico.

E para assegural-o, o criminalista approximou-se para olhar a abertura, verificando que uma das lages, entre as pedras, servia exactamente de tapagem a estreita galeria subterranea.

Felizmente elle não se esquecia nunca de sua lampada de pilha, e tinha tido o cuidado de carregal-a convenientemente, certo de que a iria utilizar bastante naquella investigação nocturna.

James foi o primeiro a penetrar na suspeita passagem, e o aldeão o seguiu. Haviam elles dado poucos passos no estreito passadiço aclararado pela luz que vinha da abertura, quando os surprehendeu ás costas ruido identico ao que havia pouco tinham escutado.

O criminalista volveu-se e comprehendeu que o mecanismo da porta tinha alguma combinação secreta que a fazia cerrar-se automaticamente. Deer, porém, correu nervosamente, afim de afastar-se em tempo, mas tão infelizmente que, ao chegar perto da saida, teve deante dos olhos esbugalhados apenas uma faixa de um palmo, por onde ainda podia ver somente uma nesga da folhagem fóra, illuminada garridamente pelo sol.

A esse tempo já estava James com a sua lampada funccionando e vinha para junto do aldeão, acalmal-o.

— Agora não é occasião para receios, Deer. Achamos o segredo e o nosso dever é libertar miss Strust, custe o que custar...

O homem mastigou qualquer coisa, talvez pretendendo dizer que ficava de accordo, porém em tal situação os nervos valiam mais do que o cerebro. Aterrava-o, decerto, a idéa de ter que ali ficar enterrado vivo.

James deixou-o com seus tristes pensamentos, e entregou-se a inspeccionar a sorte de passadiço onde estavam. Tinham descido uma escada de 14 degráos de um palmo. Estavam, assim a 3m08 do chão. Percorreu-a pacientemente até o fim, contando 130 passos. Mentalmente fazia seus calculos: noventa metros de galeria.

O mais interessante é que a passagem findava numa solida parede de argamassa e blocos de pedras, onde não lhe foi possivel descobrir uma saida. Tinha passado por duas ou tres variantes, e volveu inspeccionando-as uma por uma. A primeira achava-se com poucos passos obstruida por um desabamento, que elle apurou ser antigo; a outra deveria ter sido occasionada pela erosão das aguas; e a terceira, como a galeria central, tambem findava num muro semelhante.

Elle, entretanto, varias vezes tivera a lembrança de riscar diversos phosphoros, verificando pela chamma haver no ambiente uma tenue corrente de ar, indicio seguro de alguma abertura de ventilação.

Depois de muito caminharem, Deer sentou-se no pavimento desanimado:

— Não achamos a moça, senhor!...

— Tenha coragem, homem, respondeu-lhe o policial olhando para o relogio.

Eram oito e meia, e com toda certeza, se a joven prisioneira ali estava ha tanto tempo, alguem deveria levar-lhe alimentos, todos os dias, senão não teria resistido. Esperariam.

Muito contra a vontade o aldeão se conformou com isso, já agora com alguma dose de confiança na fleugma com que elle falava o interlocutor, de quem achava estar dependendo sua vida. Com effeito, a saida do antro deveria ser descoberta, e sómente James poderia fazel-o.

Aguardaram cerca de tres horas de cruciante espectativa. Afinal ouvem o ruido já conhecido da locomoção da lage, ao que James, para evitar que Deer corresse para ella, segurou-o pelo braço, emquanto apagava a lampada e o empurrava para a galeria abandonada.

— Fique quieto. Desta vez "elle" vae nos levar até onde está a moça.

Sem nenhuma suspeita o desconhecido visitante, empunhando uma lanterna a kerozene, e noutro braço uma cesta, penetrou no subterraneo como se aquillo lhe fosse familiar.

Os dois vigilantes contiveram a respiração e cozeram-se á parede quando se lhes approximou o intruso, passando ao alcance de suas mãos. A luz batia-lhe de cheio no rosto, no qual Deer reconheceu alguem, apertando instinctivamente o braço do criminalista, e murmurando:

— Jim Pettish!

— Conhece-o?

— Foi elle quem encontrou o major ferido no matto...

James partiu cautelosamente na pegada do mysterioso excursionista, evitando todo o ruido. Deer agora se interessava seriamente na aventura. Metteram-se na derradeira galeria derivada, a pouca distancia do termino do passadiço central, onde viram o estranho abaixar-se para o angulo direito da pavimentação e puxar qualquer coisa. Acto continuo escancarou-se deante delle uma cava no muro, a qual ficou aberta, por ella ingressando os seus perseguidores.

Adeante o individuo subiu uma escada de pedra, de uns dois metros de alto, deante da qual outra porta. Poz a lanterna ao solo, abriu a porta aferrolhada solidamente pelo lado exterior, a depositou do outro lado o cesto que trouxera.

James percebeu o que isso significava, retrocedendo para a passagem, afim de deixar o vigia criminoso sair. Ser-lhe-ia melhor libertar a moça sem que o seu guarda pudesse avisar ao homem por conta de quem agia, ganhando pelo menos as vinte e quatro horas até o dia seguinte.

Dez minutos mais tarde estavam o criminalista e Deer deante da porta, a forçarem o trinco abrindo-a.

A scena que se lhe deparou era impressionante. Sobre um catre immundo, jazia com as vestes em farrapos a infeliz moça, que não conteve um gesto de horror ao sentir a presença dos dois desconhecidos.

— E' miss Mae Strust, com quem tenho o prazer de falar?

Ella limitou-se a fazer um gesto affirmativo. Os seus claros olhos azues desmesuradamente abertos diziam de sua afflicção.

— A senhorita não tenha medo. Somos amigos, e viemos libertal-a. Este bom homem deve muito favores ao seu finado tio, major Helder Strust, de quem a senhorita é a herdeira universal.

— Mas... meu tio... e é por isto que estou prisioneira?

— Deve ser, senhorita, porém se Deus nos ajudar, daqui a pouco os desalmados que lhe fizeram tudo isto pagarão á lei pelo crime commettido!

— Oh, senhor, leve-me daqui, implorou ella ansiosamente, tocada de confiança ante ás palavras do criminalista. Vão fazer seis mezes que me vejo sequestrada, não sei por quem e por quê!

— E o seu guarda vem aqui mais de uma vez por dia?

— Não senhor, sómente a essa hora. Veja: nem luz me deixam para a noite, além de uma vela destas...

Deer tambem juntou seus receios pedindo para safarem-se quanto antes daquelle lugubre sitio. Elle tinha se acercado da janella gradeada, e volvia com os olhos quasi a saltarem das orbitas.

— The Pestle Castle's!

Vendo-lhe o ar de pavor estampado no rosto, James a muito custo o fez falar. Estavam numas ruinas abandonadas no centro da floresta, de um castello dos grandes senhores feudaes da região, e sobre o qual corriam entre os aldeães justificados receios, como logar endemoniado, habitado por fantasmas. Varios camponios tinham sido alertados pelo bater monotono de um pilão ecoando sinistramente na matta, apurando-se partirem das ruinas assombradas. Os mais ousados que se lhe approximaram certa noite, viram repentinamente um enorme clarão, como se as ruinas se transformassem por encanto num grande carvão ardente.

Para James isso la tendo uma outra significação: os taes rumores de pilão não deveriam ter sido outra coisa que o trabalho dos pedreiros apparelhando aquella passagem nos antigos subterraneos do castello, e utilizando a natural superstição da gente, fazendo aquelle ardil para espalhar o terror, afim de que ninguem fosse descobrir.

— Fazia muito tempo, dissera o camponez a uma sua pergunta, confirmando seu pensamento.

O criminalista examinou o recinto onde se achavam, verificando que estava hermeticamente fechado e, afora a janella gradeada, a unica saida era a da lage na floresta. Mas a janella era solida e intransponivel.

Partiram, mas baldados foi todos o esforço para lograrem remover o segredo, por mais que o policial experimentasse o seu engenho, examinando a galeria em todos os sentidos, do principio ao fim.

Empregou nesse afan cerca de tres horas, até que resolveu tornar ao cubiculo, onde deixou a prisioneira e o aldeão para agir sozinho.

Lembrara-se da terceira galeria que terminava no muro e encaminhou-se por ahi seus passos. Não encontrou o dispositivo de que vira o estranho servir-se na outra, mas suspeitando o dissimulado fosse onde fosse, não esmoreceu.

Depois de algum tempo, quando casualmente baixava a lampada, os seus olhos viram a seus pés um tijolo mal juntado. Abaixou-se e retirou-o do logar, apparecendo-lhe uma argola de metal embutida. Introduziu nella, resoluto, a mão, e a sua frente abriu-se estreita porta, pela qual passou para um aposento mobiliado. Parecia não estar habitado havia já algum tempo, a julgar pela poeira que se accumulava sobre os moveis e assoalho. Esse aposento, como o carcere improvisado, não tinha outra porta, que não a de entrada, porém no tecto havia um quadrado aberto, por onde se enxergavam cerradas trevas. James calculou, sobre profundidade do subterraneo, que o tecto deveria corresponder ao nivel do outro quarto onde deixara seus protegidos. Juntou uns caixões sobre uma mesa, até poder alcançar a abertura, donde projectou luz no pavimento, desoccupado em absoluto. Delle saia um corredor até então invisivel, o que o satisfez.

Com alguma difficuldade desceu, e poucos instantes mais tarde chegava junto da joven e do aldeão, promptos para a evasão.

Fazia-se tarde, e não podiam demorar-se. Já não havia sol.

E James os conduziu até o quarto abandonado, onde os fez subir pela abertura, primeiro Deer e em seguida a joven. Ficou para o ultimo, tendo, uma vez segurado rijamente no madeirame, agitado com os pés a pilha de moveis, que rolaram pelo chão.

* * *

(Continua

SOCCORROS ás victimas da revolução na Hespanha

ORGANIZADA UMA COMMISSAO PARA PROMOVEL-OS

Por iniciativa do sr. Amancio Pousa Soto, presidente-delegado da Commissão Central Cooperadora da Cruz Vermelha Hespanhola no Brasil, reuniram-se na séde do Centro Gallego os directores de todas as sociedades hespanholas existentes no Rio, afim de estudarem em conjunto a maneira de serem prestados soccorros ás victimas dos acontecimentos na Hespanha, sem distincção de partidos em luta.

Tendo sido a primeira reunião em 12 de agosto ultimo, foram delegados os poderes a uma commissão para centralizar os trabalhos, commissão que ficou composta dos srs.: Amancio Pousa Soto, presidente; Antonio de España Paramés, secretario e Manuel Conde Lorenho, thesoureiro.

Representando, como representa, todas as sociedades hespanholas e interpretando o sentir humanitario de todos os hespanhoes, a commissão tem encontrado o melhor acolhimento não só no seio da colonia como em todas as classes sociaes, distribuindo authenticadas as listas para donativos que estão em poder dos consulados hespanhoes nos Estados e de muitas pessoas gradas, e talões para contribuições de quotas de 1$000 que se acham á disposição do publico nas sédes da Cruz Vermelha Hespanhola, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, Camara de Commercio, Centro Gallego, Refugio para el hespanhol invalido, Centro Republicano, Aurora del Porvenir, Hijos del distrito de Arbo, La Luz de los Tres Rivarianes, Hijos de Cabeiras, Hijos de Lubios e Grupo Lyrico Hispano-Americano.

As importancias até agora arrecadadas, assim como todos os donativos futuros vão sendo depositados no Banco do Brasil e, uma vez finda a revolução serão distribuidas entre as victimas pelo Comité Central da Cruz Vermelha Hespanhola.

Pensa ainda a commissão em organizar outros meios de obtenção de auxilios para os humanitarios fins, com o apoio das sociedades radicadas no Brasil, visando soccorrer indistinctamente as victimas da revolução e cumprindo assim as legitimas finalidades de beneficencia da Cruz Vermelha.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7005 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-0003 22-6004, 22-7107 e Official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

UM GUARDA JAPONEZ assassinado mysteriosamente

SUCCEDEM-SE RAPIDAMENTE OS INCIDENTES SINO-NIPPONICOS — A ULTIMA OCCURRENCIA DE TENGTAI

SHANGHAI, 22 (U. P.) — Numa succesão rapida de incidentes envolvendo conflictos entre as tropas japonezas e chinezas em Fengtai, occorreu hoje o assassinio mysterioso do guarda-civil japonez Hankow. Esta facto é visto com consternação nos circulos chinezes, pois receiam que esta morte sommada ás de Chengtun e de Packhoi, serão sem duvida alguma utilizadas afim de augmentar a pressão japoneza sobre a China.

O que é digno de nota é que a versão semi-official chineza sobre o occorrido em Fengtai é muito differente da historia contada anteriormente pelos japonezes.

O correspondente do "Central News" em Peiping diz que a disputa começou quando dois grupos de soldados se encontraram na estrada a caminho do campo de exercicio, e discutiram.

Pois nenhum queria sair da estrada para dar caminho ao outro. Não chegaram a brigar devido a intervenção dos officiaes. Poucos minutos depois as tropas japonezas invadiram o campo onde os chinezes estavam fazendo exercicios militares e seguraram o capitão Sun Siang-Tsing, que foi levado como refem. Informado das occurrencias, o vigessimo nono batalhão chinez, estacionado em Nanyuan, enviou reforços afim de cercar Fengtai. Os japonezes tambem enviaram reforços, incluindo vinte carros blindados que se encontravam em Peiping. Guardas foram espalhados por toda a cidade, assim como occuparam os edificios publicos.

PARA ACABAR DE VEZ COM A ANIMOSIDADE

TOKIO, 22 (U. P.) — Um interlocutor do Ministerio das Relações Exteriores declarou que o Japão via com apprehensão o desenvolvimento das relações chino-nipponicas, o que indicava a possibilidade da realização de conversações geraes afim de pôr um termo definitivo ao sentimento anti-japonez, estabelecer um ajuste nas relações entre os dois paizes assim como um modo de tratar os incidentes de per si.

Em referencia ás informações dadas pela imprensa que o Japão exigia a creação de uma zona neutra nas provincias do norte da China, o referido interlocutor disse: "A questão do norte da China é uma questão muito antiga e não tem nada a ver com os acontecimentos recentes.

Foram mal equiparados

O reajustamento de vencimentos para os funccionarios publicos federaes, têm sido objecto de diversas reclamações dos interessados. Hontem o deputado Thompson Flores, apresentou na Commissão que funcciona na Camara Federal, um projecto que visa fazer justiça aos segundos e terceiros escripturarios dos diversos departamentos do Ministerio da Agricultura no qual é pleiteada a equiparação dos respectivos augmentos com os de identica categoria daquella secretaria de Estado, como foram os primeiros escripturarios e os chefes de secções.

O Jury de Nictheroy installou os seus trabalhos

Duas condemnações — Hoje serão julgados mais tres processos, sendo chamado, em primeiro logar, um soldado naval

O Tribunal do Jury de Nictheroy, installou, hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do corrente anno, sendo chamado á julgamento em primeiro logar o réo Antonio Vilhena dos Santos, que como soldado da Força Militar do Estado do Rio, estava destacado na guarnição da Policia Civil á antiga rua Padre Feijó, na vizinha capital, quando alvejou o seu collega, conhecido por "Batatinha" com o fuzil de que estava armado, causando-lhe a morte immediata, facto occorrido ha dez mezes, mais ou menos.

Presidiu os trabalhos o dr. Jacintho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy, tendo funccionado como promotor publico o dr. Melchiades Picanço e como secretario o escrevente juramentado do 7º officio, Aurelio Ferreira de Carvalho.

O accusado compareceu acompanhado do seu advogado, o dr. Aley Amorim da Cruz, que pleiteou a desclassificação do delicto para o homicidio culposo, de vez que o tiro que causou a morte de "Batatinha" fôra disparado com a intenção de attingir á mulher do criminoso e não o seu collega de farda.

O Conselho de Sentença, porém, condemnou Antonio Vilhena dos Santos á seis annos de prisão, grão minimo do art. 294. § 2º da Consolidação das Leis Penaes, negando, por seis votos contra um, a desclassificação pedida pela defesa que appellou da sentença para a Côrte de Appellação Fluminense.

Em segundo logar foi submettido á julgamento o réo Alvaro Velho da Silva, que foi denunciado como autor de varias seducções de menores que attraia á uma "sessão espirita" de que o criminoso era o "Pae de Santo".

Como o réu não tivesse advogado constituido, foi nomeado para defendel-o o dr. Braz Felicio Panza, que, depois de fazer um estudo ácerca do crime imputado ao accusado, requereu que o julgamento fosse suspenso para dar logar ao exame psychiatrico no réo.

Ao anoitecer, o Conselho de Sentença, recolheu-se á sala secreta, donde voltou, afim de negar o quesito da defesa, que era o estado senil do criminoso e, consequentemente o exame, condemnando Alvaro Velho da Silva, á 11 annos e quatro mezes, de prisão, grão médio do libello pedido.

Hoje, ás 12 horas e meia, proseguirão os julgamentos, devendo ser chamado em primeiro logar o soldado do Regimento Naval, Francisco Paula da Silva, accusado do crime previsto no art. 267, da Consolidação das Leis Penaes, o qual terá como defensor os drs. Affonso de Magalhães e Braz Felicio Panza.

O discurso de Rivas Vicuna ao ministro Saavedra Lamas

(Conclusão da 1.ª pagina)

das as commissões. Seguindo o exemplo dado nos ultimos quatro annos, o sr. Saavedra Lamas não julgou necessario convocar a Terceira Commissão que, segundo a tradição, trata dos problemas relativos ao desarmamento. Suggeriu, porém, que a questão fosse reservada para exame mais aprofundado pela mesa da Assembléa, afim de que, eventualmente, a commissão possa ser constituida no decurso dos trabalhos.

Está desapparecida

José Sieiro Blanco, residente á rua Fazenda da Bica n. 5, em Quintino Bocayuva, por nosso intermedio, appella para o "Rio-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua irmã Dolores Sieiro Blanco.

FALLECIMENTOS

† BARONEZA DO PARANA' — D. Maria da Gloria Monteiro de Barros e D. Francisca de Paula de Oliveira Penna communicam o fallecimento, esta manhã, de sua irmã D. ZEFERINA CARNEIRO LEÃO, Baroneza do Paraná, cujo enterro sairá hoje, ás 17 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 157, para o cemiterio de S. João Baptista.

YARA E "MORCEGO"

O CASAL FUGITIVO JA' SE ENCONTRA EM DESTINO SEGURO — QUINZE DIAS DE AVENTURAS, UM PEQUENINO ROMANCE — PERIPECIAS DE AMOR QUE TERMINA EM ODIO

Yára da Silva e o boxeur "Morcêgo", o casal fugitivo detido pela policia fluminense

Esse romance pequenino, de aventuras faceis, sem obstaculos perigosos, sem quadrilhas, sem tiros, nem prisões mysteriosas, sem visões de pavor, sem os indefectiveis scenarios hediondos e macabros, emfim esse pequenino romance de amor que acaba de encerrar-se no cartorio da 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense e que começou a 5 do corrente, tendo apenas 15 dias de vida, tem o seu interesse no contraste que nelle se surprehende, desde a incompatibilidade dos personagens até as peripecias pelas quaes passaram, já em desuso, nesta epoca, assim como pela attitude desconcertante da heroina ao interpretar o ultimo capitulo.

O CONTRASTE

O protagonista jámais foi poeta — é boxeur — e pouco sabe, além das primeiras letras. Desfére soccos apenas, jámais foi espadachim, apenas sabe amar com seus musculos gigantescos, do mesmo modo que combate adversarios.

Ella, loura, de olhos azues, fragil, delicada, rica e romantica, de espirito differente, quiz protagonisar essa historieta por "sport", dando ao romance antigo uma vestimenta nova, numa audaciosa tentativa.

O contraste: — ella, a fragilidade, mulher joven, a sonhar; elle, a realidade brutal a viver.

Yára e José. Yára da Silva, residente com seu padrasto, sr. Curti Psalkaben, residente á rua Bôa Viagem em Nictheroy e José Durão de Barros, vulgo "Morcego", boxeador somente.

DESAPPARECIDOS

No dia 5 do corrente, á tarde o 3º delegado auxiliar da policia fluminense dr. Paula Pinto, recebeu a queixa do sr. Psalkaben de que a joven Yára desapparecera de casa. Outrosim, accrescentava o queixoso suspeitava de que sua enteada fora raptada pelo jogador de socco, José Durão de Barros, vulgo "Morcego".

Desde então, a Secção de Segurança Pessoal daquella delegacia entrou em diligencias para capturar os fugitivos.

DETIDO O CASAL

Afinal, depois de uma peregrinação aventurosa de 15 dias, foi o casal detido em São João d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes, sendo remettido pelas autoridades policiaes daquelle Estado para Nictheroy, vizinha capital fluminense, onde foram recebidos pelo dr. Paula Pinto.

Chegaram alegres, fagueiros mesmo, satisfeitos com a aventura;

Levados ao cartorio, "Morcego" depôz em primeiro logar.

ENTRE ELLES HAVIA UM "OUTRO"

Conheceu Yára ha cerca de dois mezes, desde quando se apaixonou pela joven, passando a namoral-a. Iam juntos aos banhos de mar e passeavam diariamente pela praia. Yára, ao que parece, namorava tambem o investigador Flavio Dias Junior, com o qual marcou um encontro para o dia 5. As 10,30 horas "Morcego" soube disso e acompanhou-os, indo Yára descalça, No jardim Nilo Peçanha, "Morcego" deixou Yára com Flavio. Aquelle "outro" estimulou os ciumes de "Morcego". Quando Yára voltou, houve uma scena de ciumes, supplicas, ensaios de dramalhão.

A FUGA

"Morcego" atemorisou Yára, dizendo-lhe que ia dar conhecimento de tudo ao sr. Curti. Entretanto, propôz-lhe fugirem para a fazenda da Luz, numa praia de velhos pescadores. A joven aceitou a proposta que a policia andava no seu encalço.

Quatro dias depois, ao saberem que a policia andava no seu encalço, proseguiram em fuga.

Arranjaram um bote e zarparam rumo á ilha de Paquetá, de onde voltaram para Mauá, seguindo dali, a pé, até á Raiz da Serra, onde tomaram o trem para Petropolis.

Da cidade das hortensias, em deante, viajaram, a pé, com destino a Juiz de Fóra. Proseguindo, dali se transportaram para S. João d'El-Rey, viajando de "casquinha" em caminhões que trafegavam por aquellas estradas.

SUSPEITA E DESPEITO

Viajando para S. João d'El-Rey, "Morcego" revelou a aventura ao motorista Teutonio, de um dos caminhões que lhes serviram.

A' noite, já hospedados numa pensão daquella cidade, Yára desappareceu. Procurou-a na garage e, não a encontrando, communicou todo o occorrido ao sr. Psalkaben, em Nictheroy.

Logo depois o casal era detido.

"EU O ODEIO"

Yára foi chamada a depôr. Confirmou quasi todo o depoimento de "Morcego" e accusou-o de covardia.

Quando a autoridade perguntou se amava o boxeador, respondeu:

— Eu o odeio doutor. Nem lhe quero ver a cara.

PARA TER A SENSAÇÃO DE UMA AVENTURA

E continuou:

— Não lhe tenho amizade. Concordei em fugir com elle apenas para ter a sensação de uma aventura de tão grandes proporções para a minha situação social. Acompanhar, assim, a um sujeito sem nome, sem dinheiro, sem instrucção, por logares estranhos, perseguida pela familia e pela policia. Queria conhecer, nos seus menores detalhes, as peripecias de uma audaciosa fuga, para escarnecer, depois, dos que julgavam que eu me arriscara a tanto por amor.

E, depois, tomando attitude mais grave, observou:

MAS...

— Devo lhe dizer, doutor, com sinceridade, que, apesar de tudo, o rapaz, deante da severa recommendação que lhe fiz, se portou como cavalheiro.

Confirma-se que trinta e tres aviadores russos vão lutar pelo governo legal da Hespanha

BILBÃO E SANTANDER

ESTÃO SENDO INVADIDAS PELOS REBELDES

A noticia, que parte de Valladolid, não teve ainda confirmação

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Terça-feira, 22 de Setembro de 1936 — N. 2.732

Jorge, o mais moço dos garotos

OS REBELDES

ENTRARAM NOS SUBURBIOS DE SANTANDER E BILBAO

VALLADOLID, 22 (U. P.) — A Falange hespanhola communicou que em reunião do alto commando das forças nacionalistas ficou resolvido iniciar em breve uma offensiva violenta e decisiva na frente de Guadaramma, de cujo resultado dependeria a sorte de Madrid.

Communicou tambem que a situação do Alcazar em Toledo permanece a mesma, que os cadetes continuam a manter resistencia contra os ataques das forças governistas.

Informa a Falange que os rebeldes penetraram nos suburbios de Santander e Bilbão, alcançando os primeiros edificios na zona urbana, depois de rechassar os avanços governistas que nestas cidades as defendem do ataque dos nacionalistas.

TRINTA E TRES AVIADORES RUSSOS PARA MADRID

TETUAN, 22 (U. P.) — Informações recebidas de Cartagena confirmam o desembarque naquelle porto, ha dez dias, de trinta e tres aviadores russos que vieram se incorporar á aviação governista. Estes aviadores seguiram viagem para Madrid, vestidos do tradicional traje azul da Milicia Popular.

QUEIPO DE LLEINO ASTRAY E FRANCO CONFERENCIAM EM SEVILHA

SEVILHA, 22 (U. P.) — O general Franco e o sr. Millan Astray visitaram hontem Sevilha, onde o general Franco conferenciou com o general Queipo de' Llano antes de regressar ao seu quartel na frente de Toledo. O general Franco exprimiu sua satisfação pela marcha geral das operações do exercito nacionalista, como tambem elogiou grandemente as columnas que lutam na frente de Toledo.

Logo após a tomada de todas as villas na provincia de Huelva, que se encontravam no poder dos governistas, tornou-se conhecido que no inicio da guerra civil os legalistas mataram todos aquelles possuidores de fortunas particulares na villa de Trescumbres, como tambem o sr. José Rebollo, amigo intimo do sr. Martinez Barrios, e que por muitos annos foi o "leader" politico da villa.

Os nacionalistas, depois de occupar as villas de Trescumbres e Hinojales, estabeleceram communicação com a columna que conquistou Frenegal.

BURGOS DESEJA O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES DE GENEBRA

GENEBRA, 22 (H.) — Os circulos autorizados julgam que o governo de Burgos preferiria que fracassassem as negociações que estão sendo emprehendidas pelos srs. Saavedra

(Continua na 2ª pagina.)

A ULTIMA TORRE DESMORONOU

TOLEDO, 22 (U. P.) — Urgente — Com fogo intenso de artilharia foi desmoronada a ultima torre do Alcazar.

Os amigos do DIARIO DA NOITE

Fantasiado de vendedor do DIARIO DA NOITE, o garoto, que tem apenas 4 annos, exigiu que a irmãzinha, de 6, fizesse o papel de leitora. Papae serviu de photographo, emquanto elle vendia á mamãe a edição da tarde, para que o flagrante nos fosse enviado como uma prova de sympathia.

O HOMEM PARECIA UM LOUCO

A familia está desapparecida desde sabbado ao meio dia — A Secção de Segurança Pessoal está investigando em torno do caso

O homem chegou á Central de Policia ainda muito cedo. Estava em verdadeiro estado de grande agitação nervosa, chorando convulsivamente.

O inspector Sá, de dia á D. G. I., teve a sua attenção despertada para o estranho personagem, determinando a um seu auxiliar immediato que o acalmasse e em seguida o ouvisse.

Desobrigou-se dessa missão o investigador Penna, auxiliar de dia naquella Inspectoria.

Não foi tarefa difficil e, delicadamente, em poucos minutos, o investigador Penna conseguiu acalmar o homem, sabendo de quem se tratava.

Era o commerciario Antonio José Machado, de 40 annos de idade, brasileiro e domiciliado com sua familia á rua Bomsuccesso n. 20.

Estava ali porque desde sabbado ás 12 horas anda vagando por todos os logares desta capital, procurando cinco filhinhos que estão desapparecidos desde aquelle dia e hora.

Com as crianças lhe desapparecera tambem a esposa, d. Alcina Ignacia Machado.

Allega não saber quaes os motivos que levaram toda a familia a abandonar o lar, pois sempre se portou como um verdadeiro chefe, grandemente affeiçoado á esposa e muito especialmente aos garotos. Nada faltava no seu lar, procurava adivinhar o pensamento dos seus para não deixal-os com quaesquer contrariedades. Todo o seu ordenado, num montante de um conto de réis, entregava-o á esposa.

Esses os motivos pelos quaes não encontra qualquer motivo justificavel para o desapparecimento de todos.

Em meio á sua narrativa o sr. Antonio José Machado fez referencia a uma moça de nome Almerinda que, constantemente, procurava sua senhora.

Almerinda, que é muito conhecida em Bomsuccesso, quando ia a sua casa, exhibia a d. Alcina joias de valor e vestidos caros, e com esta entrara a conversar particularmente. Não sabia, entretanto, do que as duas tratavam e pela sua educação nada perguntava á esposa, na qual depositava a mais inteira confiança.

Fôra informado, por pessôa amiga, de que em toda essa historia está envolvido um mulato de nome Julio, individuo de antecedentes máos, já duas vezes processado pela policia. Julio é alliado de Almerinda, e dahi o conhecimento provavel deste com sua esposa e filhos.

Não acredita que os seus filhos o abandonassem espontaneamente, pois são muito agarrados á sua pessôa.

São elles: Franklin, de 11 annos; Dalsa, de 20; Maria, de 9; Dirse, de 7, e Jorge, de 4. Garante que as crianças foram illudidas para deixar o lar.

Depois de ouvir toda a narrativa do sr. Antonio José Machado, o inspector Sá determinou-lhe que fizesse uma queixa por escripto, ao que elle se promptificou immediatamente. Essa queixa, aquella autoridade fez encaminhar para a Secção de Segurança Pessoal, a cargo do commissario Sylvio Terra, que, por sua vez, determinou as diligencias precisas para a descoberta de d. Alcina e dos menores.

Dois investigadores foram destacados para esse serviço.

Os filhinhos do sr. Antonio José Machado, desapparecidos

> A queimada é o prologo do deserto.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Caiu um apparelho da Marinha na bahia de Guanabara

Hoje, cerca das 13 horas, um hydro-avião estava em evolução junto á Ponta do Calabouço, descrevendo circulos baixos, amerissando e levantando vôo, como em treinamento.

Pouco depois, durante uma evolução, o apparelho projectou-se ao mar.

O AVIÃO ERA DA MARINHA

O apparelho era um hydro-avião da Marinha de Guerra, destinado a serviço de correio aereo, e tinha como piloto o tenente Eduardo Martins de Oliveira.

O mecanico ficou ferido.

A menor Elza Fernandes, amante de Adalberto Fernandes (o Miranda)

ELZA FERNANDES

TERIA SIDO ASSASSINADA

Com a prisão de Jayme Stuardt talvez a policia desvende o mysterioso desapparecimento da amante de Adalberto Fernandes

Já em nossa 1ª edição noticiámos com abundancia de detalhes a prisão do destacado elemento extremista que é Jayme Stuart, carteiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios.

Essa prisão constituiu mais um importantissimo serviço da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a cargo do capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, e põe em relevo mais uma vez os esforços do capitão Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica.

Aos investigadores Linhares Junior e Guilherme cabe tambem uma particula do exito dessa importante diligencia, pois foram elles que com risco da propria vida detiveram o perigoso extremista, que havia dito aos seus companheiros de credo que a sua prisão havia de custar muito caro á policia, pois reagiria a bala quando enfrentasse os mantenedores da ordem publica que quizessem captural-o.

VARIAS DILIGENCIAS A' NOITE E PELA MADRUGADA

O sr. Emilio Romano, durante

(Continua na 2ª pagina.)

OS AMPLOS HORIZONTES DA NOSSA FRUCTICULTURA

As exportações actuaes ainda não reflectem as nossas possibilidades — Uma producção de 2.500.000:000$ em frutas de mesa

Tende o anno em curso a apresentar, no campo de nossa economia de exportação, um total de vendas de frutas de mesa bem mais alto do que no ultimo biennio 1934-1935.

Essa impressão tem a sua razão de ser deante dos dados publicos, relativos á exportação fruticola paulista no primeiro semestre de 1936. A' luz dessas informações, depreende-se que, tanto em volume quanto em valor, as exportações do semestre inicial deste anno são mais elevadas do que em periodo identico do anno passado.

Ao total, com effeito, de 30.940 contos de réis, a quanto ascenderam as nossas vendas de frutas de mesa no periodo de janeiro a junho de 1935, correspondeu, no primeiro semestre deste anno em andamento, uma exportação global expressa em 35.831 contos. Tanto as laranjas quanto as bananas e os "grapefruit", isto é, as frutas que mais concorrem para o movimento exportador, apresentaram melhora sensivel de vendas, como se infere dos dados seguintes referentes a essas vendas no primeiro semestre de 1935 e 1936: Bananas, 12.250:000$000 em 1935 e 12.935:000$000 em 1936; Laranjas, 17.481:000$000 em 1935 e 21.496:000$000 em 1936; "Grapefruit" 831:000$000 e 1.016:000$000 em 1936.

A NOSSA FRUTICULTURA

Quando se considera que o rendimento integral das vendas fruticolas paulistas no estrangeiro, pelo porto de Santos, em 1934, e em 1935, foi de, respectivamente, 43.461 e 50.100 contos, póde-se acalentar a esperança, deante do resultado exportador no periodo de janeiro a junho de 1936, de registrar-se, até

(Continua na 2ª pagina.)

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª EDIÇÃO

PANICO ENTRE A SOLDADESCA

FALA UM CONSUL ESTRANGEIRO EM MADRID – MADRID CAIRA' NA SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publicou, hoje, sensacionaes declarações de um consul estrangeiro em Madrid, de onde as circumstancias o obrigaram a sair, dirigindo-se para Lisboa. Razões diplomaticas o obrigam a esconder o nome. Entrevistado por um redactor do citado jornal, disse:

"Uma subita ordem de partida das tropas governamentaes para Guadarrama, produziu panico entre a soldadesca. Originou-se, então, uma sublevação, que depois de suffocada nos quarteis de Madrid, finalizou-se com a marcha rumo á Serra, onde deviam formar uma verdadeira muralha humana. Estas forças são verdadeiras avalanches, sem valor algum militar, pela indisciplina que reina entre seus componentes.

Depois da partida das forças, nós, diplomatas, nos reunimos na Embaixada do Chile, e, de commum accordo, solicitámos ao governo a fixação de uma zona neutra, que poderia ser, por exemplo, o Pateo de la Castellana, para nos installarmos com os dezoito mil estrangeiros existentes em Madrid.

Tivemos por resposta que tal accordo era desnecessario, porque todas as vidas estavam garantidas. Dias depois, quando o addido commercial da legação do Egypto passava de automovel pelo Paseo de la Castellana, foi alvo de tres disparos, um dos quaes o attingiu, ferindo-o. Mais tarde, o governo decretou a custodia das Embaixadas e Legações. Na Embaixada Allemã, cerca de 300 allemães tomaram a resolução de montar guarda, elles mesmos, ao edificio.

A situação dos estrangeiros fazia-se geralmente mais difficil a cada momento, principalmente para os allemães, italianos e portuguezes."

"Dois aviões tri-motores allemães aterravam todos os dias no campo internacional de Barajas, nas proximidades de Madrid, levantando vôo depois de curta permanencia, levando estrangeiros. Os italianos e portuguezes, na medida do possivel, iam abandonando a capital, rumo aos portos do Mediterraneo onde encontravam refugio a bordo de navios de suas nacionalidades."

"Registrou-se um dia uma scena pouco edificante na estação do Meio Dia. Um empregado da estrada de ferro, dirigindo-se a uma dama que alli aguardava o seu trem, e arrancando-lhe uma medalhinha que lhe pendia do pescoço num cordão de ouro e que representava a santa da sua devoção, disse: "Jogue isso fóra porque o tempo das beatas já passou."

Os ferroviarios constituiram-se em milicias, sendo elles proprios os donos das estações. A saida dos francezes foi reprovada e censurada por essas milicias ferroviarias que a difficultaram o quanto puderam, não consentindo na organização de trens especiaes. Por este motivo a evacuação da capital fez-se lentamente, em trens ordinarios. As milicias só consentiram na saida de pequenos contingentes de cada vez. Houve familias francezas numerosas, com filhos e bagagens, que esperaram dias até que lhes chegasse a vez de embarcar."

"O governo inglez poz á disposição do Corpo Diplomatico, quarenta unidades distribuidas nos varios portos da Hespanha, para receberem os cidadãos de todas as nacionalidades. Os allemães organizaram uma colonia de emigrantes na Hespanha, na Florença ..., nada lhes faltando alli, dispondo mesmo de professores para o ensino do allemão. Em Genova foi igualmente creada uma colonia, mas nesta, os refugiados pagam a diaria de cinco liras por cabeça."

"Ignoro até onde chegará o auxilio de França ao governo de Madrid. Foi-me possivel observar esse auxilio, traduzido em bons aviões e em excellentes aviadores, o que já não é pouco.

No dia 12 de agosto ultimo, chegaram ao aerodromo de Barajas vinte e quatro aviões francezes de dois e tres motores.

Alistaram-se tambem alguns individuos de nacionalidade franceza nas milicias, com o salario de doze mil e quinhentos francos por mez, os quaes usavam trajo dos mecanicos hespanhoes. Póde-se affirmar com segurança que taes aviões eram francezes pela evidencia insofismavel dos seus apparelhos internos e, sobretudo, por se divisarem nelles ainda, as cores francezas mal cobertas de tinta recente. Com as immunidades inherentes ao meu cargo, pude ir ao aerodromo e testemunhar esse facto."

"As forças aéreas governamentaes dispõem de cerca de 350 homens, entre pilotos, observadores e encarregados de bombardeios, sendo que destes uns quarenta são officiaes, e sargentos e civis os demais.

Os aviadores costumam levantar vôo em pares, ignorando-se o destino que tomam. Partem em direcções oppostas para mais tarde fóra de vistas do aerodromo, se reunirem para a acção.

Cada avião transporta umas 150 bombas de 12, 50 e 100 kilos, respectivamene.

No aerodromo de Getafe funcciona um tribunal popular que julga e fuzila, sem appellação, todo aviador sobre o qual recaiam desconfianças."

"Se bem que o commando das forças aéreas esteja entregue ao coronel Pastor, ellas estão inteiramene dominadas pelas milicias sendo que a direcção geral da Segurança não ignora este facto."

O coronel Mangada é um homem terrivel mas consegui falar-lhe apesar disto, pois o conheço pessoalmente. Parte de sua vida militar foi passada nos presidios. Foi chefe da sublevação de Jaca, durante a Monarchia. Com o advento da republica, o tremendo general, num banquete que lhe foi offerecido pelo general Goded, armou um tal escandalo que este se viu forçado a dar-lhe voz de prisão. Era então ministro da Guerra o sr. Manuel Azana que não se conformou com a prisão, e mandou por em liberdade o general Mangada. A sua ultima actuação desastrosa, antes de minha partida de Madrid, foi o fracasso verificado nas cercanias de Guadarrama, onde á frente de dois mil homens foi atacado de surpréza por ter errado o caminho que devia tomar. Depois do desastre, gritou aos poucos homens que lhe restavam: "Equivoquei-me no caminho que deviamos seguir, e quando um chefe se engana, só lhe resta uma solução: offerecer a vida! Matem-me pois, se o desejarem!"

"O general Mangada conseguiu chegar á Madrid com apenas treze homens. Os restantes morreram, fugiram e a maior parte se entregou aos rebeldes. O Governo de Madrid, condecorou-o recentemente, acreditando-se que, devido á sua actuação anterior e para consolal-o do fracasso de Guadarrama. Depois seguiu á frente de uma columna para o fronte de Talavera de La Reina".

O General Riquelme é um technico desilludido com as milicias que não reconhecem chefes, tendo sido afastado do commando em consequencia de desastres não imputaveis a si. Os fracassos das milicias são invariavelmente attribuidos aos chefes. Está para ser julgado e suas declarações devem ser bastante interessantes".

"Quanto ao General Asensio, conheço-o mal, mas sei que é homem valioso e ambicioso".

"As milicias são ingovernaveis, como se depreende do seguinte facto: Em determinada posição, de onde se divisavam as linhas inimigas, um tenente-coronel enxugava com o lenço o suor da fronte. Como o lenço era branco os milicianos consideram-no traidor por acreditarem que estava fazendo signal de rendição aos fascistas, e summariamente o fuzilaram."

"Novos contingentes estão sendo recrutados constantemente para as fileiras das milicias.

Quanto aos submarinos, tiveram acção praticamente nulla, porque não dispõem de torpedos. Ao rebentar a revolução existiam apenas cem torpedos. Como ha somente doze submarinos, cada um podia dispôr de uns nove torpedos. E assim se comprehende a existencia de submarinos na costa do Mar Cantabrico e não se registrem ataques aos cruzadores nacionalistas.

Os contra-torpedeiros governamentaes dispõe igualmente de poucos torpedos.

O ataque ao Alcazar de Toledo não foi feito antes por duas razões curiosas: entre os cadetes encontrava-se um filho do general Castello, amigo do então ministro da Guerra, sr. José Giral; Estavam igualmente no interior da historica fortaleza varios elementos da Frente Popular. Por estes motivos aguardou-se o mais possivel a rendição, até que foi dado inicio ao iniquo bombardeio e á horrivel dynamitação.

O meu consulado dista uns quinhentos metros do Carcere Modelo, em Madrid. Os ataques áquelle presidio succediam-se frequentemente. Uma noite delle tiraram uns 150 presos, em caminhões que nunca mais voltaram. Em cubiculos para duas pessoas ha doze e mais dormindo em pé. Encontram-se uns aos outros até que a morte lhes sorria. As milicias fazem o que querem. Entram nos restaurantes, comem e bebem á farta e não pagam. Despedem-se geralmente com um simples "Es la guerra". Os porteiros das casas passam revista nas pessoas que entram e sahem, verificando-se denuncias por ... dadas sem o menor criterio.

Houve ... a hypothese da falta de carne em Madrid. Immediatamente as milicias se puzeram em campo, arrebanhando todo o gado dos fazendeiros vizinhos, e o problema pareceu sanado."

"Estou convencido de que Madrid resistirá até o seu ultimo homem. Isto se revela em tudo. Quando sahi de Madrid, construiam-se varios predios altos para se installarem metralhadoras nos altos, cercados de redes de arame farpado.

"A victoria dos nacionalistas será inevitavel, embora leve tempo, devido á resistencia, que é grande. O general Franco deseja anniquilar lentamente a resistencia. Creio que a frente em que mais difficil se desenvolverá a acção nacionalista é em Talavera de La Reina, onde o governo tinha cerca de trinta e cinco mil homens na data em que deixei Madrid.

"Em fins da primeira quinzena de outubro, segundo meus calculos, Madrid cahirá nas mãos dos rebeldes. O avanço será precedido de uma série de bombardeios, nos quaes tomarão parte cincoenta aviões conjuntamente.

"A actividade nacionalista é enorme no sentido de augmentar a sua esquadra dentro do alcance de suas possibilidades. Está agora em vias de conclusão o armamento de um navio escola que será empregado no bombardeio e bloqueio do littoral. Um navio de guerra construido nos estaleiros navaes de Ferrol, e que estava prompto para ser entregue ao Mexico, que o encommendára, será posto brevemente em acção pelos nacionalistas."

"Deante da vida insustentavel da capital hespanhola, resolvi partir de avião para Barcelona em transito para esta capital. Ao aterrar em Barcelona, o nosso apparelho foi cercado por milicianos, que tentaram retel-o sob o pretexto de que os passageiros eram suspeitos. Assomei-me então á porta da cabine e lhes disse: "Somos estrangeiros e eu, diplomata." Depois da troca de impressões, deixaram-nos partir."

"Passei por Marselha, de onde trago pessimas impressões. A cada passo vêem-se nas ruas manifestações pró-communismo e revolucionarias. Pouco depois da minha chegada ali, detive-me em conversa com um amigo de momento, á mesa de um café central. Falando dos successos da Hespanha gesticulei algumas vezes para mostrar-lhe a saudação usada entre as milicias madrilenhas, etc. Pois quando chamei o "garçon" para pagar a despesa, disse-me este: "Nada tem a pagar. E' camarada."

Tudo faz crer que se approxima uma erupção revolucionaria em França. A interrogação gira em torno de , se será communista ou militar, pois qualquer das duas é inevitavel. Na marinha de guerra franceza, a indisciplina é caracteristica. Um amigo, tambem do corpo diplomatico, que viajou de Malaga num navio francez, póde comprovar que os officiaes praticamente não mandavam a bordo. O ambiente era de tal natureza anarchico a bordo que o referido amigo se recolheu ao camarote, de onde não saiu até chegar a Marselha."

"Admiro, agora, a tranquillidade da terra portugueza, onde a vida é bella. Ninguem diria que a tão pouca distancia kilometrica da fogueira fratricida da Hespanha, viva-se em tal tranquillidade."

O "Diario de Lisboa" escreve: "Esta entrevista permitte-nos assegurar quão extensa e segura era a rêde de informações deste consul. Seus conhecimentos sobre o que se passava na Hespanha, até á sua partida, são completos. Suas palavras têm um ar de absoluta seriedade. Sua exposição, sobria e concreta, convence."

José Pinto, quando falava ao nosso reporter

PERSEGUIDO

sete annos por uma velhota amorosa

A historia de um homem que, ha 18 annos, se encontra no Hospital de Alienados, contada por elle mesmo

José Pinto, portuguez, de 57 annos, natural de Braga, entrou em nossa redacção, o aspecto severo. Vinha fazer uma reclamação grave contra a Beneficencia Portugueza, de que é socio effectivo conforme o diploma n. 29.515.

Declarou-nos o estranho homem ter sido internado em 13 de janeiro de 1918 no Hospital de Alienados, não lhe tendo, até a presente data a Beneficencia se interessado por sua sorte.

Está, pois, ha 18 annos no Hospicio, tendo porém licença para sair a vontade.

Em meio a conversa José Pinto, o ar mysterioso, accusa uma mulher, hoje velhota, como autora de sua reclamação.

Ella amorosa, perseguindo-o durante sete annos, sendo sempre repudeada, o que lhe valeu a vingança terrivel.

E, para rematar, José Pinto, bastante serio, mostrou-nos o que escrevera sob o seu caso que copiamos "ipsis litteris":

"Quem me mandou internar no Hospicio foi uma velha que sustentou contra mim uma "guerra" de de sete annos. Querendo abater definitivamente a minha presumpção de belligerante resolvéu alistar nas suas hostes os sabios da Assistencia a Alienados.

No Hospicio encontrei um velhote encarregado de me encaminhar para o interior, e que evitei a todo o transe por ser elle um agente da terrivel estrategista — uma criatura de transito difficil — que além de ignorar o poder de um desejo grande manifestado, no tom usado pelos pobres ou pelas crianças, teve ainda a desdita de empregar a hypocrisia e mostrar instinctos de panthera.

Um anno depois, uma publicação escandalosa afastara-a para sempre do meu caminho e a minha mania de perseguição teve um intervallo muito longo, que ainda hoje duraria se os senhores dirigentes do Hospicio se tivessem dispensado de introduzir menos mysterios no caso."

A Turquia confia á Inglaterra o rearmamento dos estreitos

STAMBUL, 22 (H.) — O jornal "A Republica" commenta a inquietação que causou na Italia a noticia da proxima viagem do presidente do Conselho a Londres e a Paris e a pretendida decisão da Turquia de confiar á Inglaterra o rearmamento dos estreitos.

Estudantes communistas presos

HAVANA, 22 (U. P.) — Dezesete "leaders" da commissão de estudantes da Universidade foram hoje presos pela policia numa batida realizada no edificio Midtown. Os mesmos são accusados de manter actividades communistas.

Quer fazer em Buenos Aires o que viu em nossa capital

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Regressou hoje do Rio de Janeiro o intendente, sr. Vedamitre, que manifestou o proposito de organizar nesta capital o systema de synchronização mecanica do transito, adoptado no Rio de Janeiro. O sr. Vedamitri elogiou a organização.

Os amplos horizontes da nossa fructicultura

(Conclusão da 1.ª pagina)

ao fim de dezembro, um total de vendas superior a 50.000 contos. Se esse objectivo fôr realmente alcançado, tem São Paulo o direito de associar o anno corrente a um dos periodos de promissora exportação de suas frutas de mesa. A despeito, porém, do augmento de transacções, que se está verificando no anno presente, as exportações actuaes de frutas para o consumo externo ainda não reflectem devidamente, nem o estado contemporaneo de nossa fruticultura nem os amplos horizontes que ella nos descortina.

2.500.000 CONTOS EM FRUTAS DE MESA

A titulo de curiosidade, basta mencionar dois factos interessantes, que bem denotam quanto a fruticultura é capaz de enriquecer um paiz e opulentar uma nação. O Estado da California, com uma população ligeiramente inferior á nossa, apresenta actualmente uma producção de frutas de mesa, computada em cerca de 2.500.000 contos de réis, em moeda brasileira. Só a sua producção de laranjas está calculada, approximadamente, em 1.500.000 contos. O Estado de Florida, outro centro fruticola de importancia, com uma população calculada em ...... 1.500.000 habitantes, contribue para a riqueza agricola dos Estados Unidos, com uma producção fruticola na importancia de 500.000 contos.

OS TERRORISTAS DE HAVANA

Centenas de prisões

HAVANA, 22 — (H) — Fontes dignas de credito revelaram que a policia baseou as suas diligencias para a captura dos autores do attentado a "El Paiz" na relação dos anarcho-syndicalistas hespanhoes e cubanos suspeitos.

Foram presas centenas de pessoas, na sua maioria postas em liberdade a seguir.

A policia annunciou cerca de 60 novas prisões, ao que se acredita de radicaes e communistas, hespanhoes e cubanos, na maioria.

O embaixador da Hespanha revelou ao embaixador d. São Domingos que visitou o secretario de Estado, afim de obter a libertação dos hespanhóes.

Intromissão ?

Como se interpreta um discurso de Neurath

VIENNA, 22 (H) — Os circulos politicos interpretam as conferencias do barão de Von Neurath em Budapest, como uma tentativa da Allemanha de se immiscuir nas negociações "tripartitas" que terão logar brevemente, em Vienna, entre os ministros de Estrangeiros da Italia, Austria e Hungria.

Elza Fernandes teria sido assassinada ?

(Conclusão da 1.ª pagina)

toda a madrugada de hoje, fez penosas diligencias na zona suburbana, diligencias essas orientadas segundo as declarações altamente importantes de Jayme Stuart.

Em consequencia desse trabalho, os investigadores da Secção de Segurança Politica conseguiram fazer importantes apprehensões de armas e munições que estavam occultas em varios logares por Jayme Stuart e varios dos seus companheiros de credo.

Muito material de propaganda extremista e bem assim documentos foram encontrados pelos auxiliares do sr. Emilio Romano, sendo tudo trazido para a delegacia do capitão Miranda Corrêa.

ERA "PERSONA GRATA" DE ADALBERTO FERNANDES

Jayme Stuart, ultimamente, estava exercendo as funcções de secretario geral das cellulas communistas da zona suburbana. E' elemento destacado e pessoa da confiança de Adalberto Fernandes (o Miranda) o já celebre secretario do Partido Communista do Brasil que está nas mãos da policia.

Adalberto Fernandes foi amante da garota Elza Fernandez, mysteriosamente desapparecida depois de ser posta em liberdade pela policia.

Jayme Stuart, o extremista agora preso, conheceu Elza e, segundo apuramos sabe algo a respeito do seu desapparecimento. A sua acção mais efficaz se fez em Campo Grande onde Elza esteve residindo algum tempo e de onde desappareceu.

Jayme, interrogado quanto ao destino dado a essa moça não se explicou devidamente, de modo a satisfazer a policia. Tem caido em serias contradicções.

Parece fóra de duvida que Elza foi assassinada por um complot extremista e que Jayme Stuart sabe de tudo.

Stuart é duro para falar e procura desorientar aquelles que o interrogam fazendo-se de martyr.

A policia está convicta de que elle sabe muito mais do que já disse, isso em face das contradicções em que tem caido.

Sairá da prisão de Jayme Stuart a descoberta do fim dado a Elza Fernandes?

Apresentou-se ao Ministerio da Marinha

Apresentou-se ao ministro da Marinha, em cujo gabinete ficará addido, o major de engenharia João Masson Jacques.

Accusou de communista o deputado classista

JOÃO PESSOA, 22 (H.) — Deante do apparecimento no jornal "O Norte", de cartas assignadas por "um cabedellense", nas quaes se accusava de communista o deputado classista sr. Anacleto Victorino, o delegado de Ordem Politica e Social, sr. Praxedes Pitanga, solicitou do referido orgão que exhibisse os originaes assignados, afim de se apurar qual o verdadeiro autor das cartas.

Ficou constatar-se tratar-se de José Ramalho Costa, o qual, intimado a comparecer á policia, para comprovar as suas affirmativas, declarou que a accusação se baseára apenas em convicção propria, pois nenhuma prova possuia contra o deputado Victorino.

Deante do depoimento, a autoridade policial declarou que considerava improcedente a accusação.

Os rebeldes entraram nos suburbios de Santander e Bilbao

(Conclusão da 1.ª pagina)

Lamas, presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, e Textidor, antigo consul hespanhol em Genebra. Affirma-se que qualquer intervenção na guerra civil da Hespanha no momento actual só poderia entravar a marcha das armas nacionalistas, e o governo de Burgos esperava a sua victoria decisiva para regularizar a situação da Hespanha junto á Sociedade das Nações.

MORTO O RESPONSAVEL PELA MORTE DE CALVO SOTELLO

LISBOA, 22 (U. P.) — Informam de Cordoba que o capitão da guarda de assalto, responsavel pela morte do sr. Calvo Sotello, foi morto em combate.

MAIS DUZENTAS MIL PESETAS PARA A REVOLUÇÃO

SAN SEBASTIAN, 22 (U. P.) — Entre os donativos offerecidos ao exercito nacionalista destaca-se o dos fabricantes de sabão, srs. Lizar e Turry Razola, na importancia de duzentas mil pesetas.

NOMEADO NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL EM MOSCOU

MADRID, 22 (H.) — A "Gaceta de Madrid" publica os seguintes decretos: Nomeando o sr. Marcellino Pascua Martinez para o cargo de embaixador da Hespanha em Moscou e demittindo da carreira diplomatica o consul de 1ª classe em Stuttgard, sr. Luis Miguel Fernandez Portero.

BOMBARDEADO UM COMBOIO REBELDE

MADRID, 22 (H.) — Um communicado official informa que a aviação legal bombardeou um comboio nacionalista composto de 100 caminhões e que era dirigido por legionarios marroquinos, obrigando-o a retroceder.

Na frente de Teruel foi apprehendido um rebanho bovino que assegura o abastecimento de carne verde por algumas semanas.

VICTORIAS REBELDES — INFORMA JEREZ DE LA FRONTERA

JEREZ DE LA FRONTERA, 22 (H.) — A estação diffusora local, em sua emissão das 8.25 horas, communicou: "Realizou-se em Barcelona um comicio da Confederação Geral do Trabalho, durante o qual os oradores declararam que não havias noticias da frente de Aragão.

Sabe-se que tem havido sérios conflictos nas ruas, entre marinheiros e elementos anarchistas.

Em Valladolid, as tropas do general Mola, durante as operações de hontem, levadas a effeito, apprehenderam grande quantidade de material bellico.

Em Badajoz continuam normalmente as operações militares. Os nacionalistas occuparam Jerez de los Caballeros.

Na frente de Bilbáo, continúa o avanço nacionalista, tendo sido occupada a cidade de Motrico. As columnas marxistas que atacaram Trubia, foram repellidas."

REMOVIDO O MAIOR OBSTACULO PARA A QUÉDA DE MADRID

SEVILHA, 22 (H.) — A estação diffusora local informou que as tropas nacionalistas occuparam completamente a cidade de Maqueda, que era considerado o maior obstaculo para a tomada de Madrid. O sr. Manoel Azaña esteve, ha dias, naquella cidade inspeccionando os trabalhos de fortificações. As forças revoltosas entraram na cidade, ás 10 horas de hoje.

O governo uruguayo rompeu relações diplomaticas com a Hespanha

UM MONSTRO HUMANO
IMPERAVA NOS SERTÕES DO CEARÁ

Sensacional reportagem do DIARIO DA NOITE sobre o caso do beato Lourenço — Um harem com 16 mulheres

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7.ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Terça-feira, 22 de setembro de 1936 — N. 2.732

MOSCOU, 22 (U. P.) — Fontes officiaes informam que até o dia 20 deste mez, a somma destinada ao fundo de soccorro destinado á Hespanha, já havia attingido 7.096.521 rublos.

JULGADO E FUZILADO EM POUCOS MINUTOS

Como agem os Tribunaes na Hespanha — A situação no Alcazar de Toledo — Torrijos bombardeada

(Serviço especial e das Agencias Havas e United Press para o DIARIO DA NOITE)

TOLEDO, 22 (Especial) — Depois da visita do sr. Largo Caballero aos combatentes de Toledo o fogo da artilharia leal redobrou contra a unica torre do Alcazar que ainda permanece de pé.

As forças governamentaes que haviam tomado posições em algumas das dependencias da fortaleza foram retiradas.

Grupos de milicianos da Federação Anarchista Iberica lograram penetrar na parte do castello onde se achavam installadas as cozinhas e derramaram o conteudo de varias latas de gazolina. Em seguida atearam fogo ao combustivel por meio de granadas incendiarias.

O incendio durou toda a noite.

O commando das forças legaes resolveu dar descanso aos seus homens. Durante o dia de hontem a artilharia foi a unica a agir sem que os sitiados respondessem.

Foi feito prisioneiro um guarda civil que se refugiara nos jardins do Alcazar e immediatamente julgado pelo tribunal especial. Como o guarda declarasse que tomára parte na repressão ao movimento das Asturias de outubro de 1934 foi logo em seguida condemnado á morte e executado.

A commissão da Cruz Vermelha Internacional que pretendia tentar novos passos para obter a evacuação dos velhos, mulheres e crianças encerradas no Alcazar, convencida de que a fortaleza pouco poderá resistir, resolveu voltar á Barcelona por julgar demasiado tardia a sua intervenção.

A situação parecia, portanto, estabilizada na frente de Toledo. Com destino á frente de Torrijos o caminho é feito pela estrada que conduz por Maqueda e Barcelona até Avila.

A cidade de Torrijos, em consequencia dos continuados bombardeios dos rebeldes estava inteiramente deserta e evacuada. Os aviadores nacionalistas parecem ter procurado antes abalar o moral da população visto que os pontos attingidos não apresentavam valor estrategico.

Ficaram na cidade apenas tres pessoas idosas, um casal e um velho libertario, discipulo preferido do anarchista catalão Federico Orales. Convidado a aceitar um cigarro o "libertario" agradeceu com estas palavras: "Ha muito tempo que me libertei de todos os vicios da humanidade e muito antes que esta consiga emancipar-se. Permanecerei em Torrijos. Se os rebeldes penetrarem na cidade devem fuzilar-me." A' sahida de Torrijos a circulação não era mais possivel visto que o accesso á estrada estava impedido por um posto de controle de seis milicianos.

A Côrte Marcial continúa distribuindo a morte

SANTIAGO DE COMPOSTELLA, 22 (U. P.) — Realizou-se nesta cidade o Conselho de Guerra que deverá julgar no processo instaurado contra os seguintes camponezes, accusados de rebellião militar: Segundo Gonzalez, Avelino Chousar Martiaes, Manuel Lopez, Jose Rinon Oubina Gonzales.

O promotor publico solicitou para os réos a pena de morte.

ACCEITANDO VOLUNTARIOS

ORENSE, 22 (U. P.) — O official encarregado dos Arrolamentos no novo "Tercio", que se está organizando em todas as provincias da Hespanha que se encontram em poder dos insurrectos, recebeu uma notificação superior, no sentido de intensificar a propaganda, e aceitar os voluntarios, sem exigir delles constituição physica especial alguma, nem documentação.

REFUGIADOS

TANGER, 22 (U. P.) — A bordo da embarcação pesqueira "Africa", chegaram a esta cidade, ás 10 horas

(Continua na 2.ª pagina)

EXECUTADAS tres irmãs do consul uruguayo na Hespanha

Imminente um rompimento diplomatico

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — O jornal "El Pueblo" recebeu uma informação especial de Hendaya, que declara que as tres irmãs do consul uruguayo em Madrid, Dolores, Consuelo e Maria Aguiar, foram executadas em Madrid, no domingo ultimo. A noticia publicada diz que as tres moças passeiavam nas proximidades da Puerta del Sol, quando foram detidas por um grupo de civis armados que as obrigou a subir num carro. Immediatamente o automovel saiu com destino ignorado. Todos os esforços feitos para encontral-as foram inuteis, até que os tres cadaveres foram identificados na Morgue, e entregues á familia.

O jornal "El Pueblo" accrescenta que o governo uruguayo recebeu hoje por via diplomatica a confirmação da execução das tres moças. Hoje mesmo, affirma "El Pueblo", o presidente Gabriel Terra conferenciará com o ministro das Relações Exteriores, Espalter, afim de considerar a attitude que será possivel tomar.

OS ESPANTOSOS EPISODIOS DO SERTÃO DO CEARÁ

QUATROCENTOS FANATICOS DE TÚNICA NEGRA APRISIONADOS PELA POLICIA — FRANCO REGIMEN COMMUNISTA — O BEATO LOURENÇO E SEU HAREM DE DEZESEIS MULHERES!

João HYPOLITO

(Correspondente do DIARIO DA NOITE em Fortaleza)

FORTALEZA, setembro (Via aérea) — O fanatismo é um dos aspectos mais contristadores do sertão brasileiro, notadamente do sertão nordestino, onde o phenomeno é mais frequente. A ignorancia e a miseria são os seus factores principaes. Em geral andrajosos e famintos, os fanaticos reunem-se em torno de um "santo", que lhes impõe a sua vontade e exerce sobre elles uma ascendencia moral impressionante.

A Historia do Brasil registra dois episodios culminantes do fanatismo no nordeste: a guerra dos quilombos e a campanha de Canudos. E um outro, differente dos anteriores pelas virtudes do homem que os dominava: o Joazeiro, do padre Cicero.

Foi agora descoberto um outro nucleo de fanaticos: em Caldeirão, no municipio cearense do Crato. Esse nucleo foi tomado pela imprensa como um bando de communistas, vivendo em pleno regimen sovietico. Nada mais errado. Era apenas um grupo de miseraveis, que a penuria e a superstição reuniram sob a autoridade do beato José Lourenço, um mystico embusteiro e libertino.

UM HAREM COM DEZESEIS MULHERES

O Caldeirão era um antro de licenciosidade. Nisso differe profundamente do Joazeiro, onde a conducta moral do padre Cicero impunha costumes honestos.

Morto o padre Cicero, os "santos" se multiplicarão, explorando o fanatismo dos caboclos cearences. E assim como elle os conduzia para a ordem e para o bem, os outros poderão conduzil-os para o crime ou para o deboche. Assim, o caso de José Lourenço, no Caldeirão.

O beato Lourenço, tomando conta do logar, começou por rebellar-se contra o fisco. Ninguem mais pagava imposto. Lei, justiça, religião — tudo estava concentrado na pessôa do beato. Elle era um despota. Um sultão matuto. Nem lhe faltava, para a semelhança com os sultões, um numeroso harem: Zé Lourenço tinha 16 mulheres, com as quaes vivia em promiscuidade. E além de libertino, glutão. Só comia do bom e do melhor. Mesa sempre farta, á custa da miseria dos fanaticos.

O exemplo do beato espalhava a corrupção por todo o grupo. Individuos perversos incorporavam-se ás romarias que iam até o Caldeirão, encontrando assim bôa occasião para satisfazer seus instinctos depravados.

O PRETENSO COMMUNISMO

Como acima dissemos, o communismo do Caldeirão não provinha de nenhuma ideologia politica. Era fruto do mysticismo dos fanaticos e da esperteza do beato.

Zé Lourenço era a autoridade suprema do lugar, auxiliado por um secretario de nome Isaias. Os poderes do beato eram absolutos em qualquer sentido. Todos, no Caldeirão, trabalhavam, mas ninguem recebia o fruto do seu esforço. Tudo era para o Beato que significava para elles um Deus. Zé Lourenço arrecadava todos os generos produzidos no sitio. Diariamente distribuia uma ração pelos fanaticos, que chamavam a isso de "commissão"...

Além do monopolio da agricultura o Beato tambem tinha o monopolio da industria... Toda a roupa dos fanaticos era tecida e feita por elles proprios, e tingida de preto com tinta por elles fabricada. O traje de todos era igual — uma ampla vestimenta preta, de aspecto mystico.

Zé Lourenço era um verdadeiro despota, explorando a miseria e o mysticismo daquelles pobres diabos.

OS DOMINIOS DO BEATO

Caldeirão, ha annos atraz, era apenas um sitio, encravado no municipio do Crato e distante da cidade cerca de 5 leguas. Pertencia ao Padre Cicero, que o legou á ordem dos Salesianos.

José Lourenço vive ali desde 1926. Foi mandado pelo proprio padre Cicero, com os restos mortaes do "Boi santo", que era objecto de veneração dos romeiros do Joazeiro,

(Continua na 2.ª pagina)

TUDO DE NEGRO — Os fanaticos aprisionados no sitio do Caldeirão, pela policia do Ceará

ROMPE o Uruguay com a Hespanha

MONTEVIDE'O, 22 (U. P.) — Urgente — Officialmente o governo do Uruguay rompeu relações diplomaticas com a Hespanha.

MONTEVIDE'O, 22 (U. P.) — Urgente — O governo annuncia que não renovará relações diplomaticas com a Hespanha até que o governo de Madrid offereça efficientes garantias em relação aos cidadãos uruguayos que se encontram na Hespanha.

O FECHAMENTO DO INTEGRALISMO

PEDIDA A OPINIAO DO EXECUTIVO

O projecto que o sr. Amaral Peixoto apresentou ha dias na Camara mandando fechar o integralismo e outras associações subversivas durante a vigencia do estado de guerra, foi como se sabe, remettido á commissão de Constituição e Justiça, onde escolheram para relator, o sr. Godofredo Vianna.

O relator não quiz tomar conhecimento do assumpto sem primeiro se inteirar do pensamento do governo relativamente a essas associações chamadas de subversivas do regimen republicano federativo.

Mandou pedir informações ao ministro da Justiça nesse sentido. O projecto do sr. Amaral Peixoto fica, desse modo, na dependencia das informações que o sr. Godofredo Vianna solicitou do governo da Republica.

AS EXTRANHAS CIRCUMSTANCIAS do desapparecimento do allemão Fritz

O ancião teria sido visto, hontem, na Praça da Bandeira!

Pessôas que conheceram o allemão Fritz Lindenblatt, externam opinião de absoluta duvida quanto á hypothese de seu suicidio.

Tal idéa, dizem, é impossivel, dado o genio alegre do ancião.

Tambem a hypothese de sua morte repentina, em consequencia de um collapso cardiaco, é posta á margem, porque, nesse caso, o seu corpo já deveria ter sido encontrado em alguma parte e removido para algum necroterio.

Passaram já 27 dias, desde o instante em que deixou sua casa, á rua Visconde de Santa Isabel, dirigindo-se para a cidade.

Ha, porém, outros detalhes que

(Continúa na 2ª pagina.)

A Camara telegraphou ao gal. Franco

O TELEGRAMMA CUSTOU 365$000, OU QUANTOS DIAS TEM UM ANNO

Foi transmittido afinal ao general Francisco Franco o telegramma em que o primeiro secretario communica a homenagem prestada pela Camara aos heroes do Alcazar. Esse telegramma custou 365$000, o numero de dias que tem um anno.

7.ª EDIÇÃO

OS ESPANTOSOS EPISODIOS DO SERTÃO DO CEARA'

(Conclusão da 1.ª pagina)

e o foi morto por ordem do dr. Floro Bartholomeu.

O "Beato" fez dos restos mortaes do Bon Santo o objecto de attracção dos romeiros para o Caldeirão. Cercou todo o sitio e declarou-se senhor delle, grangeando autoridade absoluta sobre os seus habitantes e ascendencia sobre uma grande parte da população do sul do Estado.

Hoje, o Caldeirão tem cerca de 400 casas cobertas de palha e perto de 2.000 habitantes. Está em construcção, no local, uma igreja, levantada pelos fanaticos sob as ordens do beato. Tambem um pequeno açude que beneficia a lavoura e abastece a população.

CENTRO DE ROMARIAS

Caldeirão vinha sendo, como o Joazeiro, um centro de convergencia de romeiros. Principalmente depois da morte do padre Cicero. Ultimamente, recebia cerca de 50 romeiros por dia, que lhe levavam dinheiro e presentes. Recebiam, em troca, bentinhos, bençãos e conselhos. Quanto ás mulheres, não era essencial que levassem presentes. Mas, antes de receber a benção, tinham de submetter-se á ceremonia da purificação. Havia varias modalidades dessa ceremonia, todas de fundo sexual. Uma dellas consistia em subir uma escada situada em logar ermo. O Santo ficava em baixo, com os olhos virados para cima, em attitude de extase religioso... As mais bonitas e concupiscentes eram quasi sempre solicitadas pelo "santo".

PRESTIGIO POLITICO

Zé Lourenço não tinha prestigio unicamente junto aos fanaticos que o serviam como escravos. Gente importante das redondezas tambem cultivava a amizade do beato. Porque essa amizade era util. Contava-se que um fazendeiro das immediações conseguiu, certa vez, que o beato lhe mandasse 400 homens para terminar um serviço nas suas terras. Zé Lourenço, dispondo discricionariamente da vontade dos seus devotos, era uma força que os chefes politicos precisavam cultivar, porque poderia ser-lhes util em qualquer emergencia.

A BATIDA DA POLICIA

Conforme foi noticiado, um contingente da Força Publica do Estado, composto de 150 homens, acompanhados do chefe de Policia, cap. Cordeiro Netto, e dos tenentes José Góes de Campos Barros, Abelardo Rodrigues e Alfredo Dias, e commandados pelo capitão José Bezerra, invadiu o Caldeirão de surpresa, aprisionando todos os habitantes.

O cerco foi realizado ás 4 horas da madrugada do dia 11. O itinerario seguido pelo contingente policial foi o seguinte: pernoite em Russas; almoço, no dia seguinte, em Icó; Lavras, Varzea Alegre, S. Sebastião. De S. Sebastião, distante 4 leguas do Caldeirão, a marcha foi feita a pé, para surprehender o povoado.

Apesar da surpresa, José Lourenço não foi encontrado. Tinha sido informado com antecedencia e póde escapar.

Além dos fanaticos, foram encontrados no Caldeirão tres loucos amarrados.

UM CAVALLO SANTO

O cavallo de José Lourenço, de nome "Trancelim", tinha fama de santo. Santo feito o dono.

Contam a respeito, que "Trancelim", muitas lendas. De uma feita, elle destroçou, a patadas, uma força de policia, que fôra prender José Lourenço. E os fanaticos acreditavam que ninguem poderia montal-o, a não ser o Beato.

O capitão Cordeiro Netto resolveu acabar com aquelle encantamento do cavallo. Chamou uma praça e mandou-a montar o "Trancelim". O cavallo não fez nada. O medo supersticioso e a presença do beato é que fazia a população acreditar que o cavallo tambem era santo, e só consentia que o dono o cavalgasse.

O DESTINO DOS FANATICOS

Difficil para as autoridades policiaes foi o problema da localização dos fanaticos presos no Caldeirão. Havia tres soluções.

A primeira — empregal-os nas obras de emergencia. Mas corria-se o risco delles contaminarem de fanatismo os demais operarios, tambem pobres, e geralmente, mysticos.

A segunda — devolvel-os aos Estados de origem, porque 80 % delles provieram da Parahyba, Alagoas, Maranhão, Piauhy, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A terceira — espalhal-os pelo Estado, correndo embora o risco de serem fundados novos nucleos de fanaticos em varios pontos.

Apesar desse inconveniente, essa foi a solução preferida pelas autoridades. Depois de disperso o grupo, seria feito um policiamento severo em todo o Estado, afim de impedir que o episodio do Caldeirão viesse a se repetir.

De ministro a candidato á presidencia do Uruguay

MONTEVIDEO, 22 (H.) — O ministro da Defesa Nacional, general Baldomir, e o titular da Saude Publica, sr. Blanco Acevedo, que recentemente haviam pedido demissão dos respectivos cargos, apresentarão as suas candidaturas ás eleições presidenciaes de 1937.

Reajustamento do pessoal contractado do Departamento de Portos e Navegação

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação requisitar ao Tribunal de Contas, que os saldos da sub-consignações respectivas sejam distribuidos ao Thesouro Nacional, afim de attender ao resolvido pelo Ministerio da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contractado.

Reajustamento economico

Segundo noticias aqui vehiculadas, algumas organizações agricolas do Rio Grande do Sul teriam representado ao presidente da Republica contra a orientação da jurisprudencia da Camara de Reajustamento Economico.

Essa accusação baseia-se no facto de não estar sendo concedido o reajustamento nos casos em que o interessado, embora sendo agricultor, não prove que é proprietario ou arrendatario das terras por elle cultivadas. Essa prova, segundo exige a Camara, deve ser feita com escriptura publica que prove a sua qualidade de "dominus" ou de arrendatario.

A representação dos interessados gauchos carece por inteiro de fundamento, com a simples enunciação do objecto da mesma. O criterio adoptado pelo tribunal do reajustamento resulta forçosamente da necessidade de alliviar os encargos dos cofres publicos. E que o espirito do legislador foi precisamente este, de limitar as obrigações do Thesouro Nacional, temos prova bastante nos decretos que succederam á chamada lei do reajustamento. Em medidas dessa natureza, que visa amparar a classe agricola que é a da nossa economia, o ideal seria realmente alargar ao maximo o seu ambito de acção. Mas o erario publico não se encontra em condições de fazer tamanha liberalidade, sendo obrigado a effectivar a defesa economica da lavoura por meio de medidas parciaes e progressivas.

Mais infundada se mostra a representação dos agricultores gauchos, quando attribue á Camara do Reajustamento um tratamento desigual para com elles. Nada justifica essa allegação. A denegação de indemnizações pela Camara é feita dentro de criterios juridicos uniformes para toda a federação. Não ha, na exigencia dos requisitos legaes, nenhuma distincção entre Estados. Se no Rio Grande ha agricultores que não possuem meios de provar a qualidade exigida pela Camara, o mesmo se dará em todas as outras unidades federativas. O que se impõe, portanto, para taes casos, é uma nova medida legislativa, que o governo, por certo, editará opportunamente.

A Camara do Reajustamento tem agido com uma rectidão exemplar, cumprindo á risca as disposições legaes, dentro de interpretações equitativas. O seu regulamento, de accordo com o qual se tem firmado a sua jurisprudencia, foi elaborado por um gaucho, o ministro Rubem Rosa, do Tribunal de Contas. Como conceber, portanto, que um gaucho houvesse redigido um regulamento destinado a prejudicar exclusivamente os seus conterraneos?

As accusações dos agricultores e criadores riograndenses, como se vê, não passam de allegações levianas.

O padre Olympio conferenciou no Ministerio da Guerra

A portas fechadas, na Prefeitura

Pouco depois das 11 horas chegava hoje á Prefeitura o padre Olympio de Mello, após ter mantido reservada conferencia no Ministerio da Guerra.

Ao entrar para o seu gabinete, acompanharam o padre prefeito os srs. Collares Moreira, Luiz Aranha, Attila Soares, Amaral Peixoto, Corrêa Dutra e a deputada Bertha Lutz, que já ali o esperavam, travando com elle longa conferencia, que se realizou a portas fechadas.

Por mais que se esforçasse a reportagem, nada transpirou dessa troca de idéas.

Posto á disposição do inspector-chefe telegraphico

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, pondo á disposição do inspector-chefe telegraphico, o funccionario Tertuliano Marques.

Exonerado por abandono de emprego

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria exonerando por abandono de emprego, de accôrdo com a lei em vigôr, o praticante diplomado João Plinio de Oliveira.

CAIU UM AVIÃO POSTAL DA MARINHA NO CALABOUÇO

FERIDOS O PILOTO E O MECANICO — O ESTADO DAS VICTIMAS NÃO É GRAVE

Os feridos, no momento em que eram transportados para a ambulancia da A. Municipal

A's 13 horas de hoje occorreu nas proximidades da Ponta do Calabouço mais um desastre de aviação, caindo ao mar um apparelho do Correio Aéreo Naval.

O desastre, segundo as primeiras informações transmittidas ao DIARIO DA NOITE, não teve, até o momento em que escrevemos estas notas, consequencias fataes.

ERA UM "WACO" DOS MAIS NOVOS

O avião postal da Marinha era um "Waco" dos mais novos, pilotado pelo tenente Eduardo Martins de Oliveira, tendo como mechanico o sargento Francisco Gomes de Albuquerque.

A QUEDA DO APPARELHO

O "Waco" soffreu uma "panne" no motor, tombando sobre uma das azas, ao mar.

Soccorrido immediatamente por uma lancha da Policia Maritima, foram os tripulantes conduzidos para a terra, ficando no aeroporto a espera de ambulancias.

PARA O POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Requisitados os soccorros da Assistencia Municipal, ali compareceram, instantes depois, duas ambulancias, que transportaram os feridos ao Posto Central.

OS FERIMENTOS

As victimas receberam, apenas, ferimentos de pouca gravidade. Ambos apresentavam contusões e escoriações generalizadas, sendo que o mecanico soffreu breve commoção.

INTERROMPENDO A REPORTAGEM

Quando os reporteres chegaram á Assistencia foram impedidos pelo medico Guilherme Vianna, que não permittiu conhecer-se o estado dos feridos.

Tudo o que acima dizemos é devido exclusivamente aos esforços da nossa reportagem.

Incendio á rua Barão de Mesquita

A' ultima hora irrompeu um incendio no predio n. 776, da rua Barão de Mesquita, onde funcciona um botequim.

Os bombeiros partiram para o local.

As estranhas circumstancias do desapparecimento do allemão Fritz

(Conclusão da 1.ª pagina)

permittem dar nova versão á estranha ausencia do ancião.

FRITZ JA' DESAPPARECEU UMA VEZ

Tendo morrido na guerra o seu filho unico, de nome Walter, o casal Lindenblatt adoptou como filha uma menina, Edwiges, a qual, em 1927, desposou o sr. Jorge Feldhaurs.

Pouco tempo depois desse casamento, devido ao gênio impetuoso do genro, Fritz tinha frequentes desgostos em casa, tendo mesmo cogitado de promover judicialmente a nullidade da adopção de Edwiges, isso ha cerca de cinco ou seis annos.

Esse facto veiu aggravar as desavenças no seio da familia, tendo Fritz, na occasião, resolvido ausentar-se algum tempo, afim de evitar maiores desgostos, indo para São Paulo, de onde mais tarde regressou.

SO' DUAS HYPOTHESES

Deante de taes informações, duas hypotheses são cabiveis: ou que Fritz esteja contra a vontade retido em algum logar, ou que tenha voluntariamente se ausentado de casa, afim de evitar maiores desgostos, que seriam prejudiciaes devido ao seu estado de saude, evitando uma crise cardiaca, de consequencias funestas.

Esta ultima, revelando prudencia, tambem indica vontade de viver.

Mas não é possivel que, ausente de vontade propria Fritz, sabendo estar sendo procurado, guarde tão completo incognito sobre o seu paradeiro.

UM DILEMMA

A informação que tivemos, hontem, de sua passagem pela praça da Bandeira, num auto cujo numero verificámos ser de propriedade de seu genro, não surtiu exito, porque, tanto, procurado na rua Babylonia, onde o citado carro é guardado, ahi nada se encontrou.

Tratando-se de um ancião que soffre de enfermidade tão delicada, como a de coração, e que, por isso, requer tratamento e repouso, não póde experimentar tantas emoções.

Mas a interrogação ainda paira no ar: onde está Fritz Lindenblatt ou para onde o levaram ?

Congresso das Estradas de Ferro Brasileiras

Sua proxima reunião nesta capital — O programma dos trabalhos

Promovida pela Inspectoria Federal das Estradas, vae reunir-se nesta capital, de 2 a 9 de dezembro proximo, uma Conferencia de Signalização e Bloqueio das Estradas de Ferro Brasileiras.

Sua organização e direcção ficam a cargo da Commissão de Padronização do Material Rodante de Coordenação de Transportes daquella Inspectoria.

Participarão da Conferencia os representantes das estradas de ferro do paiz, devidamente credenciados, sendo submettidos á sua apreciação, em sessões marcadas pela presidencia, além dos trabalhos e suggestões que apresentarem, publicações e communicações de quaesquer pessoas interessadas no assumpto.

Depois de amplamente discutidas as materias constantes do programma da Conferencia, serão os pontos de vista vencedores reduzidos a conclusões, redigidas por um relator, escolhido dentre os membros da Conferencia.

Essas conclusões, que terão o valor de simples suggestões adoptadas pela maioria dos technicos reunidos, serão submettidas á votação na ultima sessão da Conferencia, para serem posteriormente communicadas ao ministro da Viação.

SERÃO REALIZADAS VARIAS EXCURSÕES

Durante a Conferencia, serão realizadas excursões e uma visita ás installações de signalização da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Annexa ao Congresso, será inaugurada, no dia 28 de novembro, no Casino Beira-Mar, uma exposição a que concorrerão numerosos industriaes e inventores.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Senhor J. M. de O. P. — Recebi sua carta, que será publicada com a maior brevidade possivel.

Senhor J. G. S. A. — Ilem. Apenas o senhor poderia ter sido mais breve.

Senhorita A. P. (Maracanã) — Já temos uma candidata inscripta com estas iniciaes, residente em Nictheroy e em franca troca de cartas com um candidato. Suas iniciaes passarão a ser A. X. P. O nosso modo não é bem exotico é opportuno. Parabens por ter deixado de lado a timidez.

Senhor F. P. S. — Sua proposta vae sair.

Senhor D. A. de S. — Seus desejos a respeito de sua eleita foram cumpridos.

Lopes — Aguarde com um pouco de paciencia, a publicação.

Senhor M. R. M. — Não garantimos a felicidade. Garantimos a publicação de sua proposta. Não publicaremos seu nome por extenso.

Senhor A. L. G. — Vamos tirar a poesia que o senhor metteu na sua proposta, unicamente, carissimo senhor A. L. G., para a moda não pegar e assanhar a avalanche de poetas que estão em socego pelo paiz, muito embora os versos de sua carta sejam de outro.

Senhorita A. N. O. — Recebi sua cartinha. Vou publical-a com a urgencia pedida.

Senhorita C. C. — Esplendida a sua proposta. Apenas não sou "mister". Sou brasileiro. Não me troque, por favor, a nacionalidade.

Carmencita — Estou com o proverbio. Espera um pouquinho a publicação de sua proposta.

Senhor O. L. G. — Recebi sua proposta.

Senhorita S. A. de M. — Não um fez nenhuma exigencia. O seu nome não será publicado e qualquer informação de residencia naturalmente que só será dada com a sua autorização. Não fique inquieta, pois.

Senhor A. C. — Ajudaremos.

Senhorita E. G. (Copacabana) — Seu endereço ficará sob sigillo. Sua proposta vae ser publicada.

Senhorita E. S. — A coincidencia das iniciaes é realmente bom signal. Seu pedido será attendido.

Senhorita Y. A. (Copacabana) — Não tenha receio quanto ao endereço. Julgo acertado excluir de sua proposta o topico referente á "Posição Social". Lembra-se?

As condições financeiras só devem ser reveladas depois de despertado o interesse de seu futuro esposo. Suas exigencias revelam uma moça intelligente, de espirito e pratica.

Sta. D. L. — Vejo-me obrigado a lhe pedir, pela exiguidade de espaço, um pouco de paciencia.

Sta. A. C. C. — Sua carta vae sair.

Senhor D. S. — O senhor está á espera da candidata para mobiliar a casa? Bravos! Vou publicar sua proposta.

Sta. W. C. — Recebi sua carta.

Sta. A. L. P. — Sua proposta está em nosso poder. Será publicada com brevidade.

Sta. C. P. G. — Certo que alguem se interessará pela senhora!

Sta. E. R. — Sua proposta sairá breve.

Têm cartas na redacção do DIARIO DA NOITE: senhoritas G. S. F. — L. C. L. — D. A. M. — M. F. — L. F. — A. R. — I. G. O. — Mary — L. — M. A. — E. V. — M. R. — I. C.

Senhores: P. S. G. — A. H. — A. C. S. — R. A. — R. L. — A. A. C. — J. N. — G. S. B. — F. H. — H. P. F. — A. G. — P. P. J. — H. R. — R. I. S. — M. V. L. — A. R. — L. F. — Joven estudante e fazendeiro — O. H. — S. A. — L. W. — C. M. B.

Telephone para informações — 22-8498.

Horario de troca de correspondencia — Das 8 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

Marinetti, o popularizado autor do movimento modernista da Literatura, cuja palavra deverá ser ouvida, hoje á noite, no Theatro Municipal, antes de seu contacto com o publico, quiz distinguir os "Diarios Associados" com a sua visita. Aqui o vemos entre o dr. Dario Magalhães, director dos "Diarios Associados" e o secretario do DIARIO DA NOITE, com amigos que o acompanharam

A CORTE MARCIAL CONTINUA DISTRIBUINDO A MORTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

da manhã de hoje, 18 refugiados, que sairam de Malaga, de accôrdo com as suas declarações, ás 3 horas da tarde de hontem.

Falando ao representante da "United Press", os refugiados declararam que Malaga encontra-se em calma e nenhum ataque dos rebeldes parece, no momento, imminente.

No porto daquella cidade encontra-se ancorada a potente frota do governo, que comprehende os cruzadores "Libertad", "Jayme I", "Mendez Nunez", e os "destroyers" "Churruca" e "Antequera".

DINHEIRO PARA OS NECESSITADOS

SEVILHA, 22 (U. P.) — Uma das Ordens da Cathedral de Granada deu todas as suas joias para serem vendidas em beneficio dos necessitados. As mesmas renderam uma grande somma em dinheiro.

A CAPTURA DE MAQUEDA

BURGOS, 22 (U. P.) — Em communicado official os rebeldes annunciam a captura de Maqueda. Descrevendo o assalto diz entre outras coisas o seguinte: "Maqueda era defendido interiormente com três fileiras de cercas de arame farpado. Mais para o interior havia fortificações de cimento armado e subterraneos para descanço das tropas, posições para metralhadoras construidas de aço etc. Tudo isto foi construido sob a direcção pessoal do general Maquelet. Ainda recentemente o presidente Azaña visitou o local e partiu, convencido que o mesmo era inexpugnavel.

UM ARMISTICIO DE 24 HORAS

O Chile estabelece communicações entre Burgos e Madrid

TETUAN, 22 (U. P.) — Informações não officiaes dizem que o embaixador do Chile em Madrid, sr. Nuenz Morgado, estabeleceu as communicações entre o governo hespanhol e a junta de defesa nacional de Burgos no sentido de se obter um armisticio de vinte e quatro hora afim de serem retirados do Alcazar em Toledo as crianças, mulheres e anciões. O mesmo embaixador communicou-se tambem com a sociedade das Nações, afim de ser apoiado nas demarches que actualmente realiza.

GASTÃO DE CARVALHO DECLARA QUE CAZUZA FOI A MINAS COM LICENÇA

O FLAMENGO ESTA' EM APUROS

para saldar dois compromissos sem tempo para descanso

O PE' DE SA' CAUSOU UM DESASTRE

O Fluminense preferia ser vice-campeão invicto, a ser campeão com uma derrota

O Fluminense mantinha o bastão de invicto ha cerca de nove mezes. Atravessou todo o torneio aberto sem soffrer um unico revéz. Não chegára no primeiro posto, após seu ultimo compromisso regulamentar, mas estava satisfeito. Era o vice-campeão do torneio aberto, mas era, tambem, invicto. Foi quando o Bomsuccesso, empatando inesperadamente com o Flamengo, atrapalhou tudo... O Fluminense preferia ser vice-campeão invicto, a ser campeão com uma derrota. Passou a melhor de tres e o tricolor, além de não ser o campeão, não se manteve invicto. E' vice-campeão e soffreu uma derrota. A uma hora destas, deverão os cracks tricolores estar maldizendo o Bomsuccesso.

— Para que foi — dirão os tricolores — empatar com o Flamengo? Estavamos tão satisfeitos com o nosso segundo logar e com o nosso titulo de invictos... Agora, estamos onde estavamos e perdemos uma coisa muito preciosa... Maldita a hora em que o Bomsuccesso nos fez o grande favor de empatar com o Flamengo, proporcionando-nos a excepcional opportunidade que tão gostosamente teriamos desprezado, não fosse a necessidade de obedecer ao regulamento do torneio!...

O PE' QUE DECIDIU O CAMPEONATO — *Sá mostra ao reporter a "arma" com que fez voar pelos ares as trincheiras de Batataes e, com ellas, as glorias de um club invicto...*

CAZUZA

O EMPATE

com o Bomsuccesso e as consequencias que ainda arrasta

Quando o Flamengo empatou com o Bomsuccesso, não se julgou que aquelle resultado pudesse ter influencia, posteriormente, na situação do club rubro-negro. Sabia-se, apenas, que aquelle empate correspondia ao risco de perder o Flamengo o titulo que já tocava com as pontas dos dedos.

Desse risco escapou o club de Domingos. Sustentou com o Fluminense duas gandes partidas e, hoje, se orgulha de ser o campeão do torneio aberto de 1936.

Ha, porém, um detalhe que é uma consequencia daquelle resultado. O Flamengo está ás voltas, no momento, com dois compromissos bem sérios e que serão cumpridos no curto espaço de quatro dias.

Com a alteração verificada na tabella — determinada pelo empate registrado entre Flamengo e Bomsuccesso — o gremio rubro-negro terá que jogar com o mesmo Bomsuccesso, na noite de depois de amanhã e, já no domingo proximo, entrará em luta com o America.

E ainda não se refez o Flamengo das energias gastas na difficil contenda em que se empenhou pela posse do titulo do torneio aberto.

Isso não é mais que uma consequencia daquelle empate que se verificou no ultimo jogo da tabella.

RAUL OU ROMEU? -- Depois do Fla-Flu' de ante-hontem, os technicos do tricolor ficaram ás voltas com um problema: não sabem se conservarão Raul no commando da offensiva. Romeu, na meia, não satisfez. Será um bom supplente de Raul, mas é, tambem, um artilheiro que sempre fará falta.

Cazuza não foi fugido a Minas

O presidente do Andarahy declara que o zagueiro obteve licença

Antes do jogo de domingo, entre Andarahy e S. Christovão, já se dizia que o Andarahy entraria em campo desfalcado do zagueiro Cazuza, um dos seus bons jogadores.

Adeantava-se, ainda, que esse elemento havia fugido para Bello Horizonte, onde o estaria esperando um contracto offerecido pelo America local.

Effectivamente Cazuza não jogou contra o S. Christovão. Seu posto foi occupado por Gomes, que formou a zaga com Lino.

Hoje foi publicado que Cazuza estava em Minas e em negociações com o club rubro.

Havia, assim, apenas um detalhe a esclarecer:

Teria fugido aquelle profissional? Gastão de Carvalho, presidente do Andarahy.

— Cazuza não fugiu — informa aquelle paredro — como se tem insinuado. Na quinta-feira, aquelle jogador pediu-me licença para ir a Bello Horizonte, afim de visitar parentes. Não me oppuz á sua pretenção. Teriamos, no domingo, um compromisso facil, com um quadro mixto do Botafogo. Cazuza, para esse encontro, não faria falta. Mais tarde, ficou resolvido que seria o S. Christovão o nosso adversario no amistoso de domingo. Já então, Cazuza seria necessario. Não quiz, porém, voltar atrás. E não mais pensei em contar com Cazuza. Estava licenciado.

— Que nos diz das negociações com o America?

— Ignoro esse detalhe. Cazuza foi, officialmente, para visitar parentes. Se nos trair, o caso mudará de figura. Está registrado na Censura e, naturalmente, sabe que não seria muito facil conseguir sua liberdade...

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

SIMILIA, SIMILIBUS .. — Malandro, na verdadeira accepção da palavra, não é o individuo indolente, desinteressado pelo batente, levando a vida displicentemente, como muita gente pensa. Não. Malandro é o typo esperto, vivo, fino, capaz de atravessar um camello pelo fundo de uma agulha! Esta é que é a real significação de "malandro".

Malandro, não sou eu, velho, alquebrado, mal podendo me amparar nestas duas bambas e hemiplegicas pernas. Mas, outros como: Alvór, Carlito, Oscar, Teixeira, Padilha, Luiz, Corrêa... estes sim! São uma verdadeira personificação do Guilherme Tell que acertava com uma flechada, a maçã collocada na cabeça de um paciente. Só com uma differença: Tell, acertava na maçã e os outros acertam na cabeça...

E eu, que convivo com elles, deleito-me em apreciar como todos se safam de cada "crochet" que é um primor de nós, pontos, entremeios... Como todo o malandro que se presa, uma das bôas e mais estrategicas armas de que lançam mão, é o Veneno. Enrodilhada a presa em suas manhas e artificios, elle, o malandro, num beijo mais causticante que o de Judas no Jardim das Oliveiras (por falar em Oliveira, eu já ia me esquecendo tambem de citar o Armando), deposita no derma da victima a peçonha mortal.

E, em materia de veneno, uns levam a palma aos outros. Isto não diminue o valor do malandro; ao contrario: eleva, enaltece, dignifica! E' signal de superioridade, de intellectualidade.

Um, por exemplo, que pediu registro e foi indeferido, por falta de "sel-o", foi o Pedro Novaes. Armou-se com cheques e bagagem, rumou para Minas numa prova de fogo, mas qual! Foi-se tudo quanto a Martha fiava!... E' preciso tirar um curso com o Fraga Junior ou o Rubens Esposel.

Mas, da viagem do Novaes ás Alterosas, nem tudo se perdeu. Contou-me elle uma boa passagem á respeito de uma caçada realizada numa fazendola, nos arrabaldes de Bello Horizonte. Na antevespera da caça — ao cervo, o Novaes, sabendo que o Teixeira de Lemos gostava muito da pratica desse sport de tiro, mandou-lhe um telegramma convidando-o. No dia seguinte, levando uma maleta de mão e uma Flanbert, o Teixeira desembarcava na capital mineira, onde esperava-o na certa o Novaes. Alta madrugada, juntos á comitiva, lá se foram todos rumo á matta virgem. Separaram-se e, naquella immensa solidão verdejante, ficaram por algum tempo, aguardando caça, quando o Novaes ouviu um grito de terror, a uns cem passos de onde estava. Apprehensivo, correu para ali e, qual não foi sua surpreza ao deparar caido ao sólo, o Teixeira de Lemos. Ao lado, presa ainda ás pernas do vice-presidente cebedense, uma venenosissima cascavel, da raça mais mortifera!!

— E o Teixeira morreu? — perguntou afflicto o Jorge Mattos que estava ao meu lado.

O Novaes abotoou o paletot, ageitou os oculos, deu uma bôa gargalhada e disse:

— Qual o que! Quem morreu envenenada foi a cobra!!...

UMA NOITE de grande significação

Mascara Vermelha reapparecerá, hoje, enfrentando dois adversarios: Attilio e Rosetti

Quando forçado pela deliberação da policia, Mascara Vermelha deu a conhecer a sua identidade, o publico recebeu uma sensação agradavel, qual a de saber que o fortissimo athleta é de nacionalidade brasileira.

Finalmente, surgiu um catchman forte, legitimo peso-pesado, capaz de realizar uma série de brilhantes exhibições entre os da "troupe" que presentemente se encontra no Rio.

Em face da popularidade que adquiriu, é de esperar que a nova apresentação do nosso patricio, a ser levada a effeito hoje, consiga despertar grande interesse.

Designado para enfrentar dois adversarios, Attilio e Rossetti, Mascara Vermelha, que ha pouco derrotou Kutter e Suvich, está em condições de vencer ainda, depois de fazer uma exhibição espectaculosa.

Extraordinariamente forte e rapido, Mascara Vermelha é um homem que impressiona fortemente, pois inutiliza facilmente a acção dos seus adversarios a poder dos seus musculos de ferro. Dessa maneira, na noitada de hoje, teremos a grande attracção que representará a exhibição do nosso patricio, pois este, em pouco tempo, evidenciou claramente possuir valor e classe para realizar combates de inteira sensação e espectaculosidade.

Completando o bom programma desta noite, Jonas Bognar, o numero 1 dos catchmen que aqui se encontram, terá de enfrentar Pedro Brasil. Ahi está uma luta capaz de agradar, pois ambos são excellentes technicos e leaes.

Ainda no mesmo espectaculo, o gigante Caver Doone lutará com Hoffmann, e Suvich abrirá o programma enfrentando Kutter.

Em linhas geraes, estamos na perspectiva de um programma em condições de agradar, o qual nos apresentará, como principal attractivo, a figura singular e impressionante do Mascara Vermelha.

CONSEQUENCIAS DE UM KNOCK-OUT DESASTROSO...

Os empresarios norte-americanos proseguem no afan de rehabilitar Joe Louis. Arrazado pelos punhos de Max Shamelling, o negro ficou com o moral inteiramente abatido e dahi a preoccupação geral de ser organizada uma serie de lutas capazes de dar a impressão de que Joe reconquistára o seu prestigio... Ainda recentemente elle enfrentou o pobre do Jack Sharkey e na occasião desse combate fizemos commentarios antecipados que foram inteiramente confirmados. Hoje foi designado para cruzar luvas com Joe o italiano Al Ettore, um homem que não enfrentou em sua carreira, até hoje, um só elemento de classe. Mal esse encontro está annunciado e já se fala na proxima apresentação de Joe que será contra Jorge Brescia e para dezembro uma luta com Bob Pastor, outro que está iniciando a sua carreira e que ainda não possue experiencia e valor para enfrentar Joe Louis. Pelo que vem succedendo resalta a preoccupação de dar ao antigo lavador de carros a maior quantidade de adversarios possiveis, muito embora tenham elles classe ou não...

Hoje o adversario será Al Ettore, um homem em quem poucos confiam, mas que já derrotou Leroy Haynes por pontos, o mesmo Haynes que venceu Primo Carnera por knock-out. Isso importa em dizer que, apesar de descrermos na possibilidade de successo do italiano, poderá ser pregado, pelo menos, um pequeno susto no homem que está sendo rehabilitado a poder de enfrentar varios e fraquissimos lutadores...

OS SEGREDOS DAS FORTIFICAÇÕES FRANCEZAS ERAM TRANSPORTADOS PARA BERLIM!

PRESO EM LORRAINE UM ESPIAO A SOLDO DE UMA POTENCIA ESTRANGEIRA — SILENCIO IMPRESSIONANTE

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

Casamatas formidaveis, da linha Maginot

LONDRES, 22 (Urgente) — Noticias de Lorraine informa mque ali foi preso o cidadão de origem suissa Pierre Gruneau, accusado de espionagem, quando tentava atravessar a fronteira. Ao que se suppõe, a ordem de prisão fôra transmittida de Paris para todas as cidades fronteiriças da França.

OS PLANOS DA "MAGINOT"

LONDRES, 22 (Urgente) — Sabe-se de fonte autorizada que o individuo Pierre Gruneau, quando foi preso em Lorraine, levava occulta na dentadura postiça uma copia dos planos da linha "Maginot", conseguida por meios até agora não divulgados.

Segundo declarações do espião, pouco antes de ser detido, dirigia-se a Strasburg, mas as autoridades acreditam que elle rumava para a capital allemã.

MUTISMO ABSOLUTO

LONDRES, 22 (Urgente) — Informam de Lorraine que o espião hontem preso naquella cidade não se chama Pierre Gruneau, conforme consta de seu passaporte e demais documentos, e sim Louis Lavarrier. Essa identificação foi conseguida no fichario da Salpetrière.

Louis Lavarrier não é suisso e sim francez, trabalhando a soldo do serviço de espionagem de uma potencia estrangeira.

O espião nega-se peremptoriamente a pronunciar a menor palavra, esperando-se que seja hoje removido para Paris.

A linha Maginot (em pontilhado)

A ULTIMA esperança dos communistas

MADRID JOGA SUA ULTIMA CARTADA EM TALAVERA DE LA REINA

LISBOA, 22 (U. P.) — A Radio de Teneriffe informa que á 1,30 de hoje, o Comité Communista Provincial, proclamou em Madrid o seguinte:

"Milicianos e povo em geral. E' necessario contribuir com todos os esforços possiveis para a victoria na frente de Talavera de La Reina, pois lá estamos jogando a ultima cartada."

A SENHORITA QUER CASAR?

Centenas de cartas dirigidas ao sr. R.—"O Jornal" vae iniciar a sua publicação

Em virtude de accumulo de materia, pois algumas centenas de cartas nos têm chegado ás mãos, o "O Jornal", matutino da cadeia dos "Associados", no Rio, iniciará, amanhã, a publicação de parte dessa correspondencia, concorrendo, assim, para que sejam, com mais brevidade, attendidos aquelles que se têm dirigido a "R".

UM GUARDA JAPONEZ assassinado mysteriosamente

SUCCEDEM-SE RAPIDAMENTE OS INCIDENTES SINO-NIPPONICOS — A ULTIMA OCCURRENCIA DE TENGTAI

SHANGHAI, 22 (U. P.) — Numa successão rapida de incidentes envolvendo conflictos entre as tropas japonezas e chinezas em Fengtai, occorreu hoje o assassinio mysterioso do guarda-civil japonez Hankow. Esta facto é visto com consternação nos circulos chinezes, pois receiam que esta morte sommada ás de Chengtun e de Packhoi, serão sem duvida alguma utilizadas afim de augmentar a pressão japoneza sobre a China.

O que é digno de nota é que a versão semi-official chineza sobre o occorrido em Fengtai é muito differente da historia contada anteriormente pelos japonezes.

O correspondente do "Central News" em Peiping diz que a disputa começou quando dois grupos de soldados se encontraram na estrada a caminho do campo de exercicio, e discutiram.

Pois nenhum queria sair da estrada para dar caminho ao outro. Não chegaram a brigar devido a intervenção dos officiaes. Poucos minutos depois as tropas japonezas invadiram o campo onde os chinezes estavam fazendo exercicios militares e seguraram o capitão Sun Siang-Taing, que foi levado como refem. Informado das occurrencias, o vigessimo nono batalhão chinez, estacionado em Nanyuan, enviou reforços afim de cercar Fengtai. Os japonezes tambem enviaram reforços, incluindo vinte carros blindados que se encontravam em Piping. Guardas foram espalhados por toda a cidade, assim como occuparam os edificios publicos.

PARA ACABAR DE VEZ COM A ANIMOSIDADE

TOKIO, 22 (U. P.) — Um interlocutor do Ministerio das Relações Exteriores declarou que o Japão via com apprehensão o desenvolvimento das relações chino-nipponicas, o que indicava a possibilidade da realização de conversações geraes afim de por um termo definitivo ao sentimento anti-japonez, estabelecer um ajuste nas relações entre os dois paizes assim como um modo de tratar os incidentes de per si.

Em referencia ás informações dadas pela imprensa que o Japão exigia a creação de uma zona neutra nas provincias do norte da China, o referido interlocutor disse: "A questão do norte da China éé uma questão muito antiga e não tem nada a ver com os acontecimentos recentes.

GENEBRA CONSULTA HAYA SOBRE O CASO ETHIOPE

GENEBRA, 22 (H) — A Commissão de Verificação de Poderes da Sociedade das Nações decidiu, unanimemente, recommendar á Assembléa que solicite á Côrte Permanente de Justiça de Haya, o seu parecer sobre a situação juridica da delegação ethiope. Ignora-se se a delegação da Ethiopia participará dos trabalhos da Assembléa, emquanto não fôr emittido o parecer da Côrte Permanente.

GENEBRA, 22 (U. P.) — De fontes seguras informam que os portadores de credenciaes junto a Liga das Nações, concordaram em perguntar á Côrte Mundial se a Ethiopia ainda existe como potencia.

O Jury de Nictheroy installou os seus trabalhos

Duas condemnaões — Hoje serão julgados mais tres processos, sendo chamado, em primeiro logar, um soldado naval

O Tribunal do Jury de Nictheroy, installou, hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do corrente anno, sendo chamado á julgamento em primeiro logar o réo Antonio Vilhena dos Santos, que como soldado da Força Militar do Estado do Rio, estava destacado na guarnição da Policia Civil á antiga rua Padre Feijó, na vizinha capital, quando alvejou o seu collega, conhecido por "Batatinha" com o fuzil de que estava armado, causando-lhe a morte immediata, facto occorrido ha dez mezes, mais ou menos.

Presidiu os trabalhos o dr. Jacintho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy, tendo funccionado como promotor publico o dr. Melchiades Picanço e como secretario o escrevente juramentado do 7° officio, Aurelio Ferreira de Carvalho.

O accusado compareceu acompanhado do seu advogado, o dr. Alcy Amorim da Cruz, que pleiteou a desclassificação do delicto para o homicidio culposo, de vez que o tiro que causou a morte de "Batatinha" fôra disparado com a intenção de attingir a mulher do criminoso e não o seu collega de farda.

O Conselho de Sentença, porém, condemnou Antonio Vilhena dos Santos á seis annos de prisão, grão minimo do art. 294, § 2° da Consolidação das Leis Penaes, negando, por seis votos contra um, a desclassificação pedida pela defesa que appellou da sentença para a Côrte de Appellação Fluminense.

Em segundo logar foi submettido á julgamento o réo Alvaro Velho da Silva, que foi denunciado como autor de varias seducções de menores que atraia a uma "sessão espirita" de que o criminoso era o "Pae de Santo".

Como o réo não tivesse advogado constituido, foi nomeado para defendel-o o dr. Braz Felicio Panza, que, depois de fazer um estudo acerca do crime imputado ao accusado, requereu que o julgamento fosse suspenso para dar logar ao exame psychiatrico no réo.

Ao anoitecer, o Conselho de Sentença, recolheu-se á sala secreta, donde voltou, afim de negar o quesito da defesa, que era o estado senil do criminoso e, consequentemente, o exame, condemnando Alvaro Velho da Silva, á 11 annos e quatro mezes de prisão, grão médio do libello pedido.

Hoje, ás 12 horas e meia, proseguirão os julgamentos, devendo ser chamado em primeiro logar o soldado do Regimento Naval, Francisco Paula da Silva, accusado do crime previsto no art. 267, da Consolidação das Leis Penaes, o qual terá como defensor os drs. Affonso de Magalhães e Braz Felicio Panza.

O MYSTERIOSO desapparecimento do allemão Fritz

"DIARIO DA NOITE" COLHE IMPRESSIONANTES DETALHES DO ESTRANHO EPISODIO—QUASI FUZILADO EM 1919!

O desapparecimento do sr. Fritz Lindenblatt não ficará envolto no apparente mysterio creado com a recusa incomprehensivel de sua esposa, d. Ida Lindenblatt e de seu genro Jorge Feldhaus, a fornecer qualquer informação á imprensa.

A secção de Segurança Pessoal, a quem foi levada a queixa pelo caso do desapparecido, vem trabalhando com habilidade no caso, disposta a esclarecel-o. Por outro lado, a nossa reportagem posta em campo para descobrir amigos ou conhecidos do homem desapparecido que possam dar as informações negadas pela sua esposa e pelo genro, conseguiu exito nos seus esforços.

CONHECEU FRITZ HA 16 ANNOS

Soubemos então que o sr. Wolff, funccionario da Companhia Allemã, conhecera ha muitos annos o desapparecido e nos poderia dar informações interessantissimas.

Immediatamente fomos a seu encontro, em sua residencia e o sr. Wolff, que é um cavalheiro de fina educação, não se recusou em attender-nos.

— Effectivamente, disse-nos, conheci-o ha cerca de dezeseis annos. Travara relações com elle, na Allemanha, por intermedio de seu pae, que era amigo de Fritz Lindenblatt, por quem foi a este apresentado, tendo viajado para o Brasil em companhia do mesmo e sua familia, isso em 1920, mais ou menos. Uma vez no Rio moraram juntos, na Travessa Navarro, até o dia em que Fritz resolveu mudar-se dali com a familia. Fritz trabalhou numa casa de oculos na rua Republica do Perú, n. 16, e tambem na Companhia Constructora Nacional e, por fim, na empresa de omnibus do seu genro.

A CASA DA RUA VISCONDE DE S. ISABEL

O nosso informante esclarece que deixou de residir na companhia da familia Lindenblatt, quando Fritz, tendo comprado um terreno perto do Jardim Zoologico, ali fez edificar a sua casa, mudando-se. Parece que a casa está hypothecada á Companhia Constructora que a fez. Nessa occasião elle deixou de ir com o amigo, por ser o local muito longe da cidade, e suas occupações exigirem que morasse mais perto.

FRITZ QUASI FOI FUSILADO PELOS COMMUNISTAS

— Na Allemanha, accrescenta, era Fritz quem lhe ensinava o portuguez antes de viajar para o nosso paiz.

Deante de seu conhecimento tão antigo, indagamos se conhecia alguma actividade politica de Fritz, em seu paiz, ao que elle nos respondeu:

— Em 1919 houve um levante communista na Allemanha, onde o sr. Fritz quasi que foi fusilado pelos extremistas.

Fritz fôra convocado para a guerra, contando então cerca de 50 annos, razão por que foi incluido no serviço de intendencia. A esse tempo, diz o sr. Wolff, estava como prisioneiro de guerra na Grã-Bretanha, tendo sabido daquelle facto contado depois pelo proprio Fritz.

> As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

JORGE FELDHAUS

A respeito do sr. Jorge, informa que o mesmo casou-se em 1927, com a filha adoptiva do sr. Fritz, chamada Edwirges. Quando o conheceu, elle trabalhava na Companhia Constructora Nacional, na rua D. Gerardo n. 42, tendo um pequeno ordenado diario.

FRITZ NÃO SE SUICIDOU

— E que acha sobre o desapparecimento?

— O sr. Fritz não se suicidou. Elle tem o genio alegre. De facto, era doente do coração, e devido a seus padecimentos cardiacos tinha as pernas inchadas.

E aqui concluem as declarações do sr. Wolff.

UMA CARTA DO DESAPPARECIDO

Hontem, recebemos um aviso importante, de um senhor que nos dava informações sobre o desapparecido, e cuja familia conhecia.

Dizia-nos inicialmente que Fritz, ao contrario do que nos fôra informado não era de origem judaica, mas filho de um pastor protestante. O desapparecido vivia em constantes desavenças intimas por causa do genro, devido ao genio irascivel deste, e já uma vez saira de casa por isso.

A mesma pessôa adeanta que Fritz ao ausentar-se de casa, no dia 26 de agosto passado, deixou uma carta á esposa, explicando a razão de seu gesto, carta essa que foi occultada á policia.

SOCCORROS ás victimas da revolução na Hespanha

ORGANIZADA UMA COMMISSAO PARA PROMOVEL-OS

Por iniciativa do sr. Amancio Pousa Soto, presidente-delegado da Commissão Central Cooperadora da Cruz Vermelha Hespanhola no Brasil, reuniram-se na séde do Centro Gallego os directores de todas as sociedades hespanholas existentes no Rio, afim de estudarem em conjunto a maneira de serem prestados soccorros ás victimas dos acontecimentos na Hespanha, sem distincção de partidos em luta.

Tendo sido a primeira reunião em 12 de agosto ultimo foram delegados poderes a uma commissão para centralizar os trabalhos, commissão que ficou composta dos srs.: Amancio Pousa Soto, presidente; Antonio de España Paramés, secretario e Manuel Conde Lorenbo, thesoureiro.

Representando, como representa, todas as sociedades hespanholas e interpretando o sentir humanitario de todos os hespanhoes, a commissão tem encontrado o melhor acolhimento não só no seio da colonia como em todas as classes sociaes, distribuindo authenticadas as listas para donativos que estão em poder dos consulados hespanhoes nos Estados e de algumas pessoas gradas, e talões para contribuições de quotas de 1$000 que se acham á disposição do publico nas sédes da Cruz Vermelha Hespanhola, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, Camara de Commercio, Centro Gallego, Refugio para el hespanhol desvalido, Centro Republicano, Aurora del Porvenir, Hijos del districto de Arbo, La Luz de los Tres Rivarteines, Hijos de Cabeiras, Hijos de Lubios e Grupo Lyrico Hispano-Americano.

As importancias até agora arrecadadas, assim como todos os donativos futuros vão sendo depositadas no Banco do Brasil e, uma vez finda a revolução serão distribuidas entre as victimas pelo Comité Central da Cruz Vermelha Hespanhola.

Pensa ainda a commissão em organizar outros meios de obtenção de auxilios para tão humanitarios fins, com o apoio das sociedades radicadas no Brasil, visando soccorrer indistinctamente as victimas da revolução e cumprindo assim as legitimas finalidades de benemerancia da Cruz Vermelha.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gasnot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre ...... 30$000
Trimestre ..... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre ...... 18$000
Trimestre ..... 9$000

Atropelado por um automovel na rua General Camara

O commerciario Alcindo Fonseca, de côr branca, de 35 annos, solteiro, residente na rua Dr. Guimarães n. 39, foi soccorrido pela Assistencia, na rua General Camara.

Apresentava elle contusões e escoriações generalizadas em consequencia de um atropelamento de que foi victima naquella mesma via publica.

Alcindo foi medicado, tendo os seus ferimentos sido pensados no posto da praça da Republica, de onde o commerciario se retirou após os curativos recebidos.

Reunem-se hoje os medicos

Está marcado para hoje, ás 20.30 horas, mais uma reunião na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, estando prevista a seguinte ordem do dia:

a) — Dr. Souza Coelho — Sobre um caso de periarterite nodosa. b) — Dr. Peregrino Junior — Impaludismo epileptiforme. c) — Dr. Antonio Ibiapina — Pneumotorax bilateral ambulatorio. d) — Drs. Adauto Botelho, Rocha Lagoa, Robalinho Cavalcanti e Mariano de Andrade — Caso de epilepsia por calcificação intracraneana operada com exito. e) — Dr. H. C. de Souza Araujo — Como se combate a lepra no Espirito Santo.

YARA E "MORCEGO"

O CASAL FUGITIVO JA' SE ENCONTRA EM DESTINO SEGURO — QUINZE DIAS DE AVENTURAS, UM PEQUENINO ROMANCE — PERIPECIAS DE AMOR QUE TERMINA EM ODIO

Yára da Silva e o boxeur "Morcego", o casal fugitivo detido pela policia fluminense

Esse romance pequenino, de aventuras faceis, sem obstaculos perigosos, sem quadrilhas, sem tiros, nem prisões mysteriosas, sem visões de pavor, sem os indefectiveis scenarios hediondos e macabros, emfim esse pequenino romance de amor que acaba de encerrar-se no cartorio da 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense e que começou a 5 do corrente, tendo apenas 15 dias de vida, tem o seu interesse no contraste que nelle se surprehende, desde a incompatibilidade dos personagens até as peripecias pelas quaes passaram, já em desuso, nesta epoca, assim como pela attitude desconcertante da heroina ao interpretar o ultimo capitulo.

O CONTRASTE

O protagonista jámais foi poeta — é boxeur — e pouco sabe, além das primeiras letras. Desfere soccos apenas, jámais foi espadachim, apenas sabe amar com seus musculos gigantescos, do mesmo modo que combate adversarios.

Ella, loura, de olhos azues, fragil, delicada, rica e romantica, de espirito differente, quiz protagonisar essa historieta por "sport", dando ao romance antigo uma vestimenta nova, numa audaciosa tentativa.

O contraste: — ella, a fragilidade, mulher joven, a sonhar; elle, a realidade brutal a viver.

Yára e José. Yára da Silva, residente com seu padrasto, sr. Curti Psalkaben, residente á rua Bôa Viagem em Nictheroy e José Durão de Barros, vulgo "Morcego", boxeador somente.

DESAPPARECIDOS

No dia 5 do corrente, á tarde o 3° delegado auxiliar da policia fluminense dr. Paula Pinto, recebeu a queixa do sr. Psalkaben de que a joven Yára desapparecera de casa. Outrosim, accrescentava o queixoso suspeitava de que sua enteada fora raptada pelo jogador de socco, José Durão de Barros, vulgo "Morcego".

Desde então, a Secção de Segurança Pessoal daquella delegacia entrou em diligencias para capturar os fugitivos.

DETIDO O CASAL

Afinal, depois de uma peregrinação aventurosa de 15 dias, foi o casal detido em São João d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes, sendo remettido pelas autoridades policiaes daquelle Estado para Nictheroy, vizinha capital fluminense, onde foram recebidos pelo dr. Paula Pinto.

Chegaram alegres, fagueiros mesmo, satisfeitos com a aventura.

Levados ao cartorio, "Morcego" depôz em primeiro logar.

ENTRE ELLES HAVIA UM "OUTRO"

Conheceu Yára ha cerca de dois mezes, desde quando se apaixonou pela joven, passando a namoral-a. Iam juntos aos banhos de mar e passeavam diariamente pela praia. Yára, ao que parece, namorava tambem o investigador Flavio Dias Junior, com o qual marcou um encontro para o dia 5, ás 10.30 horas. "Morcego" soube disso e acompanhou-os, indo Yára descalça. No jardim Nilo Peçanha, "Morcego" deixou Yára com Flavio. Aquelle "outro" estimulou os ciumes de "Morcego". Quando Yára voltou, houve uma scena de ciumes, supplicas, ensaios de dramalhão.

A FUGA

"Morcego" atemorisou Yára, dizendo-lhe que ia dar conhecimento de tudo ao sr. Curti. Entretanto, propôz-lhe fugirem para a fazenda da Luz, numa praia de velhos pescadores. A joven aceitou a proposta que a policia andava no seu encalço.

Quatro dias depois, ao saberem que a policia andava no seu encalço, proseguiram em fuga.

Arranjaram um bote e zarparam rumo á ilha de Paquetá, de onde voltaram para Mauá, seguindo dali, a pé, até á Raiz da Serra, onde tomaram o trem para Petropolis.

Da cidade das hortensias, em deante, viajaram, a pé, com destino a Juiz de Fóra. Proseguindo, dali se transportaram para S. João d'El-Rey, viajando de "casquinha" em caminhões que trafegavam por aquellas estradas.

SUSPEITA E DESPEITO

Viajando para S. João d'El-Rey, "Morcego" revelou a aventura ao motorista Teutonio, de um dos caminhões que lhes serviram.

A' noite, já hospedados numa pensão daquella cidade, Yára desappareceu. Procurou-a na garage e, não a encontrando, communicou todo o occorrido ao sr. Psalkaben, em Nictheroy.

Logo depois o casal era detido.

"EU O ODEIO"

Yára foi chamada a depôr. Confirmou quasi todo o depoimento de "Morcego" e accusou-o de covardia.

Quando a autoridade perguntou se amava o boxeador, respondeu:

— Eu o odeio, doutor. Nem lhe quero ver a cara.

PARA TER A SENSAÇÃO DE UMA AVENTURA

E continuou:

— Não lhe tenho amizade. Concordei em fugir com elle apenas para ter a sensação de uma aventura de tão grandes proporções para a minha situação social. Acompanhar, assim, a um sujeito sem nome, sem dinheiro, sem instrucção, por logares estranhos, perseguida pela familia e pela policia. Queria conhecer, nos seus menores detalhes, as peripecias de uma audaciosa fuga, para escarnecer, depois, dos que julgavam que eu me arriscára a tanto por amor.

E, depois, tomando attitude mais grave, observou:

MAS...

— Devo lhe dizer, doutor, com sinceridade, que, apesar de tudo, o rapaz, deante da severa recommendação que lhe fiz, se portou como cavalheiro.

Foram mal equiparados

O reajustamento de vencimentos para os funccionarios publicos federaes, tem sido objecto de diversas reclamações dos interessados. Hontem o deputado Thompson Flores, apresentou na Commissão que funcciona na Camara Federal, um projecto que visa fazer justiça aos segundos e terceiros escripturarios dos diversos departamentos do Ministerio da Agricultura no qual é pleiteada a equiparação dos respectivos augmentos com os de identica categoria daquella secretaria de Estado, como foram os primeiros escripturarios e os chefes de secções.

FALLECIMENTOS

✝ BARONEZA DO PARANA' — D. Maria da Gloria Monteiro de Barros e D. Francisca de Paula de Oliveira Penna communicam o fallecimento, esta manhã, de sua irmã D. ZEFERINA CARNEIRO LEÃO, Baroneza do Paraná, cujo enterro sairá hoje, ás 17 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 157, para o cemiterio de S. João Baptista.

A Turquia confia á Inglaterra o rearmamento dos estreitos

STAMBUL, 22 (H.) — O jornal "A Republica" commenta a inquietação que causou na Italia a noticia da proxima viagem do presidente do Conselho a Londres e a Paris e a pretendida decisão da Turquia de confiar á Inglaterra o rearmamento dos estreitos.

Estudantes communistas presos

HAVANA, 22 (U. P.) — Dezesete "leaders" da commissão de estudantes da Universidade foram hoje presos pela policia numa batida realizada no edificio Midtown. Os mesmos são accusados de manter actividades communistas.

ELZA FERNANDES TERIA SIDO ASSASSINADA

Com a prisão de Jayme Stuardt talvez a policia desvende o mysterioso desapparecimento da amante de Adalberto Fernandes

Já em nossa 1ª edição noticiámos com abundancia de detalhes a prisão do destacado elemento extremista que é Jayme Stuart, carteiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios.

Essa prisão constituiu mais um importantissimo serviço da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a cargo do capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, e põe em relevo mais uma vez os esforços do capitão Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica.

Aos investigadores Linhares Junior e Guilherme cabe tambem uma particula do exito dessa importante diligencia, pois foram elles que com risco da propria vida detiveram o perigoso extremista, que havia dito aos seus companheiros de credo que a sua prisão havia de custar muito caro á policia, pois reagiria a bala quando enfrentasse os mantenedores da ordem publica que quizessem captural-o.

VARIAS DILIGENCIAS A' NOITE E PELA MADRUGADA

O sr. Emilio Romano, durante toda a madrugada de hoje, fez penosas diligencias na zona suburbana, diligencias essas orientadas segundo as declarações altamente importantes de Jayme Stuart.

Em consequencia desse trabalho, os investigadores da Secção de Segurança Politica conseguiram fazer importantes apprehensões de armas e munições que estavam occultas em varios logares por Jayme Stuart e varios dos seus companheiros de credo.

Muito material de propaganda extremista e bem assim documentos foram encontrados pelos auxiliares do sr. Emilio Romano, sendo tudo trazido para a delegacia do capitão Miranda Corrêa.

ERA "PERSONA GRATA" DE ADALBERTO FERNANDES

Jayme Stuart, ultimamente, estava exercendo as funcções de secretario geral das cellulas communistas da zona suburbana. E' elemento destacado e pessoa da confiança de Adalberto Fernandes (o Miranda) o já celebre secretario do Partido Communista do Brasil que está nas mãos da policia.

Adalberto Fernandes foi amante da garota Elza Fernandez, mysteriosamente desapparecida depois de ser posta em liberdade pela policia.

Jayme Stuart, o extremista agora preso, conheceu Elza e, segundo apuramos sabe algo a respeito do seu desapparecimento. A sua acção mais efficaz se fez em Campo Grande onde Elza esteve residindo algum tempo e de onde desappareceu.

Jayme, interrogado quanto ao destino dado a essa moça não se explicou devidamente, de modo a satisfazer a policia. Tem caido em serias contradicções.

Parece fóra de duvida que Elza foi assassinada por um complot extremista e que Jayme Stuart sabe de tudo.

Stuart é duro para falar e procura desorientar aquelles que o interrogam fazendo-se de martyr.

A policia está convicta de que elle sabe muito mais do que já disse, isso em face das contradicções em que tem caido.

Sairá da prisão de Jayme Stuart a descoberta do fim dado a Elza Fernandes?

OS AMPLOS HORIZONTES DA NOSSA FRUCTICULTURA

As exportações actuaes ainda não reflectem as nossas possibilidades — Uma producção de 2.500.000:000$ em frutas de mesa

Tende o anno em curso a apresentar, no campo de nossa economia de exportação, um total de vendas de frutas de mesa bem mais alto do que no ultimo biennio 1934-1935.

Essa impressão tem a sua razão de ser deante dos dados publicos, relativos á exportação fruticola paulista no primeiro semestre de 1936. A' luz dessas informações, deprehende-se que, tanto em volume quanto em valor, as exportações do semestre inicial deste anno são mais elevadas do que em periodo identico do anno passado.

Ao total, com effeito, de 30.910 contos de réis, a quanto ascenderam as nossas vendas de frutas de mesa no periodo de janeiro a junho de 1935, correspondeu, no primeiro semestre deste anno em andamento, uma exportação global expressa em 35.831 contos. Tanto as laranjas, quanto as bananas e os "grapefruit", isto é, as frutas que mais concorrem para o movimento exportador, apresentaram melhora sensivel de vendas, como se infere dos dados seguintes referentes a essas vendas no primeiro semestre de 1935 e 1936: Bananas, 12.250:000$000 em 1935 e 12.935:000$000 em 1936; Laranjas, 17.481:000$000 em 1935 e 21.496:000$000 em 1936; "Grape-fruit": 881:000$000 e 1.016:000$000 em 1936.

A NOSSA FRUCTICULTURA

Quando se considera que o rendimento integral das vendas fructicolas paulistas no estrangeiro, pelo porto de Santos, em 1934, e em 1935, foi de, respectivamente, 43.461 e 50.100 contos, póde-se acalentar a esperança, deante do resultado exportador no periodo de janeiro a junho de 1936, de registrar-se, até ao fim de dezembro, um total de vendas superior a 50.000 contos. Se esse objectivo fôr realmente alcançado, tem São Paulo o direito de associar o anno corrente a um dos periodos de prosperidade da exportação de suas frutas de mesa. A despeito, porém, do augmento de transacções, que se está verificando no anno presente, as exportações actuaes de frutas para o consumo externo ainda não reflectem devidamente, nem o estado contemporaneo de nossa fruticultura nem os amplos horizontes que ella nos descortina.

2.500.000 CONTOS EM FRUTAS DE MESA

A titulo de curiosidade, basta mencionar dois factos interessantes, que bem denotam quanto a fruticultura é capaz de enriquecer um paiz e opulentar uma nação. O Estado da California, com uma população ligeiramente inferior á nossa, apresenta actualmente uma producção de frutas de mesa, computada em cerca de 2.500.000 contos de réis, em moeda brasileira. Só a sua producção de laranjas está calculada, approximadamente, em 1.500.000 contos. O Estado de Florida, outro centro fruticola de importancia, com uma população calculada em .... 1.500.000 habitantes, contribue para a riqueza agricola dos Estados Unidos, com uma producção fruticola na importancia de 500.000 contos.

José Pinto, quando falava ao nosso reporter

PERSEGUIDO sete annos por uma velhota amorosa

A historia de um homem que, ha 18 annos, se encontra no Hospital de Alienados, contada por elle mesmo

José Pinto, portuguez, de 57 annos, natural de Braga, entrou em nossa redacção, o aspecto severo. Vinha fazer uma reclamação grave contra a Beneficencia Portugueza, de que é socio effectivo conforme o diploma n. 29.545.

Declarou-nos o estranho homem ter sido internado em 18 de janeiro de 1918 no Hosital de Alienados, não lhe tendo, até a presente data a Beneficencia se interessado por sua sorte.

Está, pois, ha 18 annos no Hospcio, tendo porém licença para sair a vontade.

Em meio a conversa José Pinto, o ar mysterioso, accusa uma mulher, hoje velhota, como autora de sua reclamação.

Ella amorosa, perseguindo-o durante sete annos, sendo sempre repudeada, o que lhe valeu a vingança terrivel.

E, para rematar, José Pinto, bastante serio, mostrou-nos o que escrevera sobre seu caso que copiamos "ipsis litteris":

"Quem me mandou internar no Hospicio foi uma velha que sustentou contra mim uma "guerra" de sete annos. Querendo abater definitivamente a minha presumpção de belligerante resolveu alistar nas suas hostes os sabios da Assistencia a Alienados.

No Hospicio encontrei um velhote encarregado de me encaminhar para o interior, e que evitei a todo o transe por ser elle um agente da terrivel estrategista — uma criatura de transito difficil — que além de ignorar o poder de um desejo grande manifestado, no tom usado pelos pobres ou pelas crianças, teve ainda a desdita de empregar a hypocrisia e mostrar instinctos de panthera.

Um anno depois, uma publicação escandalosa afastara-a para sempre do meu caminho e a minha mania de perseguição teve um intervallo muito longo, que ainda hoje duraria se os senhores dirigentes do Hospicio se tivessem dispensado de introduzir menos mysterios no caso."

O HOMEM PARECIA UM LOUCO

A familia está desapparecida desde sabbado ao meio dia — A Secção de Segurança Pessoal está investigando em torno do caso

O homem chegou á Central de Policia ainda muito cedo. Estava em verdadeiro estado de grande agitação nervosa, chorando convulsivamente.

O inspector Sá, de dia á D. G. I., teve a sua attenção despertada para o estranho personagem, determinando a um seu auxiliar immediato que o acalmasse e em seguida o ouvisse.

Desobrigou-se dessa missão o investigador Penna, auxiliar de dia naquella inspectoria.

Não foi tarefa difficil e, delicadamente, em poucos minutos, o investigador Penna conseguiu acalmar o homem, sabendo o que se tratava.

Era o commerciario Antonio José Machado, de 40 annos de idade, brasileiro e domiciliado com sua familia á rua Bomsuccesso n. 20.

Estava ali porque desde sabbado ás 12 horas anda vagando por todos os logares desta capital, procurando cinco filhinhos que estão desapparecidos desde aquelle dia e hora.

Com as crianças lhe desapparecera tambem a esposa, d. Alcina Ignacia Machado.

Allega não saber quaes os motivos que levaram toda a familia a abandonar o lar, pois sempre se portou como um verdadeiro chefe, grandemente affeiçoado á esposa e muito especialmente aos garotos. Nada faltava no seu lar, procurava adivinhar o pensamento dos seus para não deixal-os com quaesquer contrariedades. Todo o seu ordenado, num montante de um conto de réis, entregava-o á esposa.

Esses os motivos pelos quaes não encontra qualquer motivo justificavel para o desapparecimento de todos.

Em meio á sua narrativa o sr. Antonio José Machado fez referencia a uma moça de nome Almerinda que, constantemente, procurava sua senhora.

Almerinda, que é muito conhecida em Bomsuccesso, quando ia a sua casa, exhibia a d. Alcina joias de valor e vestidos caros, e com esta entrara a conversar particularmente. Não sabia, entretanto, do que as duas tratavam e pela sua educação nada perguntava á esposa, na qual depositava a mais inteira confiança.

Fôra informado, por pessôa amiga, de que em toda essa historia está envolvido um mulato de nome Julio, individuo de antecedentes máos, já duas vezes processado pela policia, Julio é alliado de Almerinda, e dahi o conhecimento provavel desta com sua esposa e filhos.

Não acredita que os seus filhos o abandonassem espontaneamente, pois são muito agarrados á sua pessôa.

São elles: Franklin, de 11 annos; Dalsa, de 20; Maria, de 9; Dirse, de 7, e Jorge, de 4. Garante que os filhos não foram illudidos para deixar o lar.

Depois de ouvir toda a narrativa do sr. Antonio José Machado, o inspector Sá determinou-lhe que fizesse uma queixa por escripto, ao que elle se promptificou immediatamente. Essa queixa, aquella autoridade fez encaminhar para a Secção de Segurança Pessoal, a cargo do commissario Sylvio Terra, que, por sua vez, determinou as diligencias precisas para a descoberta de d. Alcina e dos menores.

Dois investigadores foram destacados para esse serviço.

LYCEU MILITAR

Preparatorios em 2 annos. Inicio de turma. Mensalidade: 40$. Av. Marechal Floriano, 227-A

Falleceu a baroneza do Paraná

Falleceu hoje a baroneza de Paraná, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 157. Era filha do commendador Francisco de Paula Marcondes Machado e de sua esposa, d. Maria dos Remedios Marcondes dos Santos, e viuva do dr. Henrique Hermeto Carneiro Leão, barão do Paraná. Deixa duas irmãs, dd. Francisca de Paula de Oliveira Penna e Maria da Gloria Monteiro de Barros.

ABANDONARAM O TORRÃO NATAL EM BUSCA DE TRABALHO

E só encontraram miseria e soffrimento — A odysséa de uma familia cearense — De regresso á Fortaleza, no "Itaimbé"

A historia que vamos narrar, encerra a odysséa de uma infeliz familia cearense, que, illudida por individuos sem escrupulos, abandonou o torrão natal, em busca de trabalho e felicidade nas terras do sul.

Foi ha um anno e meio.

José Rodrigues e sua esposa Maria, ambos jovens, residiam com seus filhinhos em Jardim, localidade de Joazeiro dos Pareeis, no Ceará, onde a vida é dura e o solo máo.

Assim mesmo, felizes, iam passando a existencia, quando um homem, surgindo no lugarejo, encheu-lhes os ouvidos com lindas promessas.

Todos dali deviam ir para São Paulo, onde havia terra boa e trabalho em abundancia, bem remunerado.

Os pobres sertanejos, olhos arregalados, ouviram o canto da sereia, e, illudidos, acabaram cedendo e acompanhando Mané Pedro, o individuo em questão.

DOIS MIL REIS DIARIOS E MUITA PANCADA

Embarcados por Mané Pedro, cerca de seis familias, composta de 25 pessoas, na sua maioria crianças, seguiram para o interior de São Paulo, onde ficaram trabalhando numa fazenda.

Ali, o rendimento era tão escasso que, durante varios mezes, José Rodrigues e outros trabalharam em troca de ruim alimento e ferramentas baratas.

Mais tarde, transferidos para o Paraná, foram trabalhar os pobres colonos na fazenda "Jacarézinho". Começou ali, o soffrimento dos infelizes sertanejos.

O feitor, um tal de Joaquim, pagava-lhes miseravelmente — 2$000 para os homens e 1$000 para as mulheres — e, por qualquer motivo, batia-lhes. Alguns mais audazes, resolveram fugir, abandonando tudo.

José Rodrigues, timorato, e amando a mulher e os filhos, deixou-se ficar, supportando com os seus os maiores soffrimentos e humilhações.

PICADO POR UM TERRIVEL INSECTO

Certa manhã, encontrava-se o cearense roçando matto, quando um terrivel insecto picou-o na perna. Soffreu o infeliz uma noite horrivel, resultando inuteis todos os medicamentos. Falleceu Rodrigues dias depois, e sua familia, a mulher e dois filhos puderam, então, abandonar a fazenda, indo a pé até a localidade mais proxima.

Conseguiu Maria chegar a esta capital, após mil vicissitudes, e procurar o S. O. S.

Foi encaminhada ao dr. Jayme de Souza Praça, delegado do 13º districto policial, que providenciou o embarque da infeliz familia para Fortaleza.

Viação Fluminense

PETROPOLIS-RIO

Omnibus confortaveis e seguros

PONTOS DE ESTACIONAMENTO:

Em Petropolis — Em frente á Estação da Leopoldina.

No Rio — Cinelandia, junto ao "Alhambra".

INFORMAÇÕES e PASSAGENS:

Em Petropolis — Rua Dr. Porciuncula 94. Tel.: 2622

No Rio — Av. Rio Branco, 64 (Seemore Ways do Brasil). Teleph.: 23-1085 e, no "ponto". — 42-0050.

Assignaturas mensaes com abatimento e carros determinados.

HORARIO

Partidas de Petropolis: 6.30 — 10.00 — 13.30 — 16.00 — 19.00.

Partidas do Rio: 7.30 — 9.00 — 13.00 — 17.00 — 20.00.

Mandando cassar o mandato dos deputados perremistas que adheriram ao governo

Um recurso apresentado ao Tribunal Eleitoral

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Foi apresentado ao Tribunal Eleitoral pelo padre Santa Rosa um recurso mandando cassar o mandato dos deputados do P. R. M. que adheriram ao governo.

São os seguintes os deputados perremistas attingidos:

Ary Teixeira da Costa, Laborne e Valle, Aloysio Guimarães, Antonio Guimarães, Jorge Carone, padre Syphonio da Costa, Afranio de Mello Franco, Manoel Rodrigues e Paulo Pinheiro Chagas.

OS TERRORISTAS DE HAVANA

Centenas de prisões

HAVANA, 22 — (H) — Fontes dignas de credito revelaram que a policia baseou as suas diligencias para a captura dos autores do attentado a "El Paiz" na relação dos anarcho-syndicalistas hespanhoes e cubanos suspeitos.

Foram presas centenas de pessoas, na sua maioria postas em liberdade a seguir.

A policia annunciou cerca de 60 novas prisões, ao que se acredita de radicaes e communistas, hespanhoes e cubanos, na maioria.

O embaixador da Hespanha revelou ao embaixador de São Domingos que visitou o secretario de Estado, afim de obter a liberlação dos hespanhoes.

Intromissão ?

Como se interpreta um discurso de Neurath

VIENNA, 22 (H) — Os circulos politicos interpretam as conferencias do barão de Von Neurath em Budapest, como uma tentativa da Allemanha de se immiscuir nas negociações "tripartitas" que terão logar brevemente, em Vienna, entre os ministros de Estrangeiros da Italia, Austria e Hungria.

A ULTIMA TORRE DESMORONOU

TOLEDO, 22 (U. P.) — Urgente — Com fogo intenso de artilharia foi desmoronada a ultima torre do Alcazar.

Bonde contra auto

Varios feridos

S. PAULO, 22 (A. M.) — Na madrugada de hoje, chocaram-se o automovel guiado pelo joven Francisco Mattos Junqueira, de 20 annos, e o bonde guiado pelo motoreiro Vilkolom Gregorike.

No automovel, além de Francisco, viajava seu amigo Luiz Ismael de Almeida, de 19 annos de idade, solteiro, morador á rua Jaguaribe numero 382; Carlos Randolpho, de 22 annos, solteiro, residente á rua Padre João Manoel n. 866; Octavio Cayubi, de 20 annos, solteiro, domiciliado á rua Augusta n. 1.524, e Alberto Pentesdo Cardoso, de 19 annos, solteiro, morador á Avenida Atlantica n. 5519, que em consequencia do desastre, receberam ferimentos de natureza grave. Communicado o facto á policia, compareceu ao local a autoridade de plantão na Central, que providenciou a remoção das victimas para o Posto de Assistencia, onde receberam os curativos necessarios, sendo em seguida internados em diversos hospitaes.

Exonerado da commissão na Europa o gal. Leite de Castro

O regresso de s. s. ao Brasil,

Em consequencia de varias irregularidades verificadas na acquisição de material, feitas pela commissão que é chefiada pelo general Leite de Castro na Europa, consta que o titular da pasta da Guerra exonerou daquelle cargo o alludido general, cujo regresso ao Brasil se dará brevemente.

Apresentou-se ao Ministerio da Marinha

Apresentou-se ao ministro da Marinha, em cujo gabinete ficará addido, o major de engenharia João Masson Jacques.

Accusou de communista o deputado classista

JOÃO PESSOA, 22 (H.) — Deante do apparecimento no jornal "O Norte", de cartas assignadas por "um cabedellense", nas quaes se accusava de communista o deputado classista sr. Anacleto Victorino, o delegado de Ordem Politica e Social, sr. Praxedes Pitanga, solicitou do referido orgão que exhibisse os originaes assignados, afim de se apurar qual o verdadeiro autor das cartas.

Ficou constatar-se tratar-se de José Ramalho Costa, o qual, intimado a comparecer á policia, para comprovar as suas affirmativas, declarou que a accusação se baseára apenas em convicção propria, pois nenhuma prova possuia contra o deputado Victorino.

Deante do depoimento, a autoridade policial declarou que considerava improcedente a accusação.

MISSAS

† ZILIA RIBEIRO GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 23, ás 10 horas, na Igreja da Ordem 3ª do Carmo.

† ZILIA GONÇALVES COELHO — Sua familia participa que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

† SYLVIO RODRIGUES DE LIMA — Desembargador Leopoldo Augusto de Lima e familia communicam que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, 23, ás 10h,30, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† SEBASTIÃO GUERREIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja de S. Geraldo.

† MANOEL JOAQUIM PEREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que fará rezar amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja do Divino Salvador (estação da Piedade).

† PROF. HENRIQUE CARLOS CARPENTER — Os professores, alumnos e funccionarios da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro mandam celebrar missa, amanhã, 23, ás 11h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† NICCOLO' A. BEZZI — Sua familia participa que fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, 23, ás 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

† MOACYR CORTES (Taxinho) — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIA DUARTE PINTO DA LUZ — José Albino da Luz participa os parentes e amigos que manda celebrar missa de anniversario, amanhã, 23, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† LUIZ DESIDERIO DA SILVA — Sua familia avisa aos parentes e amigos que será celebrada missa, quinta-feira, 24, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† LINO CHRISTOVÃO SANTIAGO — Sua familia manda celebrar missa de 30º dia, amanhã, 23, ás 8h,30, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos.

† LAUDELINO CANUTO FIGUEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que manda celebrar amanhã, 23, ás 10 horas, na Igreja de S. José.

† FRIDOLIN GAULAND — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que será realizada amanhã, 23, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† EMILIA THOMAZ H. MARTIN — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 23, ás 9h,30, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

† DR. HUMBERTO BRANDI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar no dia 26, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† BLANCHE MARGUERITE LACOSTE BOOSENBOOM — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 23, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ALFREDO LISBOA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 23, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

Vae servir na Commissão Medica

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, determinando que tenha exercicio na Commissão Medica, o auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal Everardo Vieira Cardoso dos Santos.

Que lhe reserva o destino?

Estude-o em sua mão

Roosevelt, Mussolini, Stalin, Hitler, o Papa, Harry..., Madame Curie, D'Annunzio — homens e mulheres celebres — ...

Compare essas mãos com a sua, e saiba o leitor ou leitora ... Cem celebridades foram analyzadas através de suas mãos ... Os seus retratos, as suas biographias e os desenhos das linhas de suas mãos apparecerão, brevemente no O JORNAL e no "Diario da Noite".

O SEU DESTINO NA SUA MÃO

por JOSEPH RANALD

Quer fazer em Buenos Aires o que viu em nossa capital

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Regressou hoje do Rio de Janeiro o intendente, sr. Vedia..., que manifestou o proposito de organizar nesta capital o systema de synchronização ... adoptado no Rio de Janeiro. O sr. Vediamitri elogiou a organização.